REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

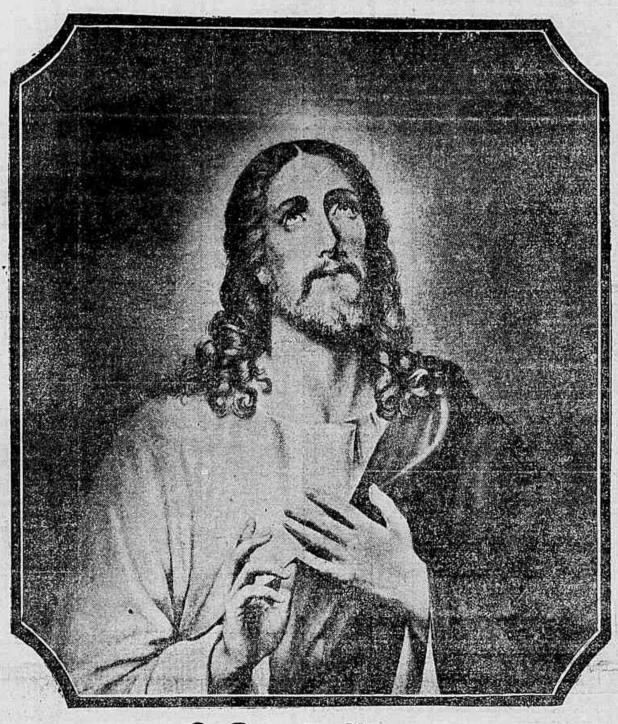
ANNO III || Rio de Janeiro = Sexta-feira, 10 de Abril de 1914 || N. 594

PAIXÃO DE CHRISTO

AS GRANDES SOLEMNIDADES RELIGIOSAS DE HOJE

Como se fez hontem a visitação ás egrejas

A concorrencia de fieis
O movimento nas ruas
Outros detalhes

O Grande Martyr

As hostes catholicas da cidade, animadas de um vero sentimento religioso, andaram hontem em piedosa romaria ás egrejas, e isso vem attestar de modo absoluto que a commemoração do lancinante drama do Calvario é uma tradição que se não extingue.

Com o evoluir das edades podem mudar as formulas que symbolisam as coisas sagradas, mas a vida de Christo, com todas as suas commoventes peripecias, não se apagará jámais da memoria dos povos.

Foi intenso o movimento de hontem nesta capital e raras pessoas deixaram de trazer luto fechado.

Os templos transbordaram de fiéis e mais tarde houve uma extraordinaria affluencia aos nossos cinemas, onde se estão exhibindo, em quasi todos, empolgantes «films» coloridos, representando o Nascimento, Vida, Paixão e Morte do Salvador.

Os nossos theatros por sessões interromperam o curso das revistas e burletas, e exhibem peças sacras em que se reflectem os milagres e os dolorosos lances da vida do Redemptor da Humanidade.

E, assim, todos os actos da semana santa, não sómente no ambito das egrejas como tambem fóra delle, se vão revestindo de um grande aspecto solemne, deixando transparecer, de modo eloquente, que o nosso povo não desama as bellas e sagradas tradições.

A Paixão e Morte

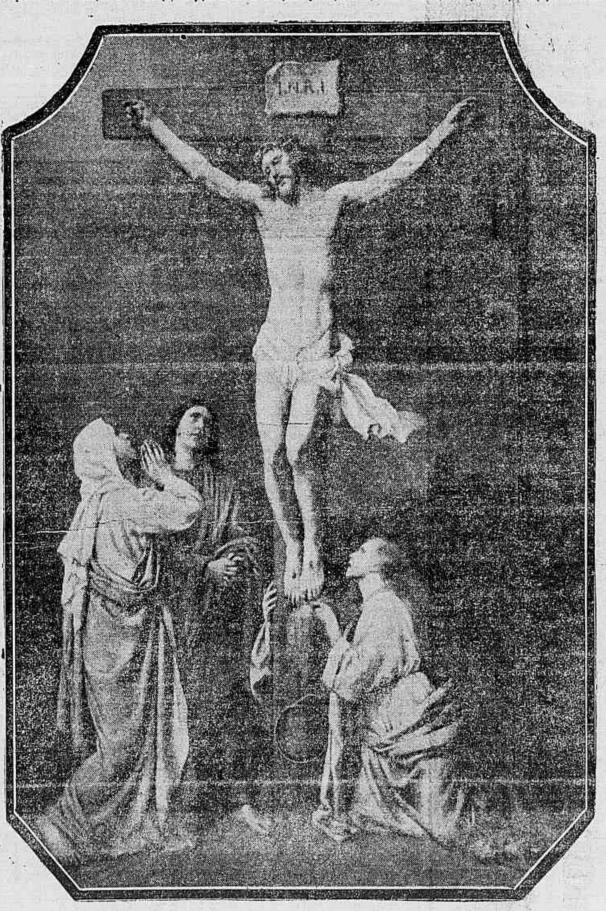
Dentre os valles do monte das Oliveiras, havia um que mais particularmente agradava a Jesus, quando se recolhia em oração, pelo que de triste, religioso, inspirava nas suas sombras: era o de Gethsemani.

Ahi, precisamente, acompanhado de tres discipulos, que tantos eram as testemunhas de que necessitava para o seu soffrimento, encontrava-se o Senhor, em a noite fechada da quinta para a sexta-feira, começo da Paixão.

Todo tristuras, todo pesar, porquanto já previa, ainda assim a sua fé era a mesma, o mesmo o seu amor pelos discipulos, para quem pediu ao Pae, numa prece mais alta que os céos, união e perseverança. Sua angustia era tanta, que suou sangue...

Emquanto isto, a alma dos seus inimigos ia mais negra que a noite, refervia-lhes em odio, e, sedentos do sangue do Cordeiro, farejando-o como féras, ahi vinham.

A' frente dos perseguidores, seguia... quem? Judas, o atraiçoador do Chefe, aquelle mesmo que merecera do Senhor, como prova de distincção e confiança, as funcções de depositario dos seus parcos haveres, e que agora o ia entregar aos inimigos, vendendo-o novamente na dourada perfidia de um beijo!

Entraram, adeantando-se o traidor para perpetuar a traição. Jesus, então, interrogando-o a que ia, chamou-o, ainda, de amigo e recebe-lhe na face o signal da traição.

Os scelerados, reconhecido assim o Nazareno, que depois, mais uma vez, o affirma por suas proprias palavras, cahiram como abutres sobre Elle, para, em seguida, e sem perda de tempo, levarem-no á presença de Anaz, dahi a Caifaz, a Herodes, a Pilatos, sendo por todos interrogado cavilosamente, menos Pilatos, a quem repugnava tão monstruosa condemnação... e tudo isto, por entre os máos tratos, os escarneos, as affrontas, da diabolica cegueira de Jerusalém!...

Andou, assim, conduzido pela sanha dos phariseus, incitadores da população, um horror de tempo, tanto quanto era preciso para maior tortura, com a delonga dos soffrimentos, de Herodes para Pilatos, que ainda o quiz livrar da morte, por não lhe encontrar culpas, como o proclamava ao povo, alvitrando a este e aos phariseus, com o fim de vêr si lhes desviava as iras visantes do sacrificio do Justo, a escolha do condemnado entre Jesus e Barrabaz.

Não se demoraram, porém, aquellas almas damnadas de levar ao cabo o monstruoso intento, clamando pela preferencia de Jesus sobre Barrabaz, para o: "Crucifica-o! Crucifica-o!"

Estava, pois, traçado, em nome de Cesar, o destino daquelle que, ousando pela conquista da palavra, conquistar-lhe a Galliléa, que tanto tinha custado á sua espada, ameaçava-lhe o poder incontrastavel.

Para tamanho crime, só a punição de morte: segue, pois, para o Calvario.

Lá já o esperavam a esponja, o vinagre e os cravos, esses lancinantes supplicios do seculo de Tiberio. As cordas, que a elle deviam cingir, para terem-no mais seguro, pela cinta, e mais o madeiro, já lhe apresentavam para que o levasse, pesadamente, aos hombros..., para que maiores fossem as suas torturas.

Jesus, porém, mal depara com o madeiro, longe de o temer, adeanta-se, reanimado, para elle, e, assim, tomando-o aos hombros, vae seguindo, caminho do Calvario, por entre os açoites, as affrontas e os escarneos, sem um gesto siquer implorativo, ou lamuriento: sereno, manso, divino!

Si olhos levantou neste doloroso percurso, foi para reparar só na maldade urlica daquellas gentes que o seguiam, applaudindo-lhe os máos tratos, tantos e tão repetidos que o fizeram cahir por muitas vezes, até que o Cyrineu, presenceando e se compadecendo das agonias, que era todo Elle, sob o peso da Cruz, propõe-se a ajudal-o, tomando sobre os hombros uma parte do madeiro.

Fóra disto, viu tambem, Jesus, na sua passagem pelas ruas de Jerusalem, nos olhos em pranto de algumas mulheres, um novo pronunciamento de compaixão pelo que o estavam fazendo soffrer; tudo mais era dureza e desabandono, até mesmo dos seus discipulos, que, quando muito, acompanhavam-no ao longe, menos João, que, acompanhando á Maria, não podendo romper a multidão, adeantava-se por outras ruas, para que Mãe e Filho se encontrassem um deante do outro.

Encontraram: Jesus parou e foi tal a mágoa e foi tal a dôr, que gemeu sob os olhos magoados de Maria, que não pôde resistir e caminhou..., pois nem o peso da Cruz, nem os açoites, nem os cravos o conseguiram tanto!

Caminhou, para cahir pela ultima vez, á subida do Calvario, penhor que lhe foi, perante o Pae, desde o momento eterno em que se propôz á salvação do mundo.

Subiu desassombradamente e entregou as mãos aos cravos e se deixou crucificar. entre os ladrões que lá estavam. Ahi, ainda, do alto da Cruz, se lhe offereceu materia á sua misericordia, na promessa que fez ao bom ladrão, quando, depois de havel-o, egualmente ao outro, o insultado, arrependeu-se, dizendo: "Amanhã, estarás commigo no Paraiso". Mostrou, ainda, infinita bondade, respondendo aos que o lanceavam e insultavam, com aquelles dizeres sublimes de philosophia: "Pae, perdoae-lhes, que elles não sabem o que fazem", Ainda mais, quando, comprehendendo que não redimia de todo a humanidade, como se propuzéra, pois que ella teimava na sua cegueira, pelos olhos cegos de Jerusalém... exclama: "Meu Pae! Meu Pae! Por que me desamparaes?" E em seguida, "Tenho sêde..."

Baixando os olhos da Cruz, e vendo que ainda se encontravam aos pés delle, Magdalena, Maria, sua divina mãe e João, o discipulo amado, fallou: "Mulher! ahi tens o teu filho! Filho, ahi tens a tua mãe!"

Nada mais faltava: o Calix das Amarguras vinha de esgotar todo elle, recolhendo os ultimos olhares daquellas tres pessôas tão de si amadas e que amaram-no até os ultimos instantes. Podia, então, pronunciar as palavras finaes da sua obra, e assim o disse: "Tudo está consummado!" E podia, então, passar ao Pae e se passou... "Pae! Nas vossas mãos entrego a minha alma!"

A descida da Cruz

No cimo do Calvario

Paixão de Jesus Christo

UMA PAGINA DE SINIBALDI

O amor de Jesus Christo para com os homens em nenhum outro acto se revelou tão claramente, como na sua dolorosa Paixão e Morte. — Para dar ao Eterno Pae uma satisfação infinita, e, por este meio, remir os homens da escravidão do peccado e do poder do inferno, bastava o sublime abatimento do Filho de Deus feito homem; bastava uma gotta do seu sangue precioso, uma lagrima, um suspiro; porque esta gotta de sangue, esta lagrima, este suspiro, por serem de uma Pessôa divina, tinham um valor infinito. — Mas, o que bastava á nossa Redempção, não bastava ao amor de Jesus!... Um amor grande, immenso, infinito, como o amor de Jesus, só podia manifestar-se por meio de um soffrimento grande, immenso, infinito... Tinha Jesus soffrido sempre!... Em Belém, as privações de todo o genero!... No templo, as dôres da circumcisão!... No Egypto, os incommodos da viagem, a fome, a sêde!... Em Nazareth, o cansaço do trabalho de todos os dias!... Na sua vida publica, tantas calumnias, perseguições e contrariedades!... E, todavia, estes soffrimentos não saciaram o amor de Jesus!... Que fará, pois?... Entregar-se-á nas mãos de seus inimigos; offerecerá a sua alma á mais dolorosa agonia, o seu corpo aos flagellos, aos espinhos, á Cruz; e só ficará satisfeito quando não lhe restar nas veias uma só gotta de sangue!...

O' meu adorado Salvador, eu creio na vossa sabedoria; porque só Vós pronunciastes palavras de vida eterna... Creio no vosso poder, porque tirastes do nada todas as coisas. Mas, si é possivel, creio mais firmemente no vosso amor; porque todas essas feridas de que está coberto o vosso corpo são como outras tantas linguas que o attestam á minha alma... Quando começarei a amar-vos, ó meu amabilissimo Redemptor?!... Amo as creaturas, que nada fizeram por mim e que só procuram o seu interesse e a sua gloria, e não Vos amarei a Vós, que morrestes para me salvar?!... Mas eis, Senhor, eis o meu coração; eu vol-o offereço, para que seja eternamente escravo do vosso santo amor!

***

O sacrificio que Jesus Christo fez da sua vida foi um sacrificio livre e espontaneo, desde o primeiro momento da sua concepção.

O divino Pae, compadecendo-se da misera humanidade, decreta que o seu proprio Filho Unigenito morra sobre uma Cruz; e este Filho, num transporte de amor infinito e com toda a efficacia da sua liberdade, abraça a morte, e a morte da Cruz, para a salvação dos homens ingratos!...

Esta morte, tão dolorosa e tão humilhante, torna-se o objecto dos seus mais ardentes suspiros, a paixão predominante da sua alma. Com que enthusiasmo exclama: "Eu tenho de ser lavado com o meu proprio sangue, e anceio e suspiro para que chegue essa hora, a hora do meu Coração!"

Conversando com os Apostolos, enumera todos os seus soffrimentos, como para os saborear, e a Pedro, que o aconselha a fugir da morte, responde: "Afasta-te de mim; não me escandalises!" —A sua SS. Humanidade, espavorida pela contemplação de tantos soffrimentos, pedirá que se afastem della; mas a sua vontade escolherá um tormento sem alegria, uma tristeza sem amparo, uma morte sem o menor lenitivo. E, si Jesus, na sua Paixão e Morte, experimentar um conforto, este consistirá em padecer e morrer sem conforto algum!...

E todos esses tormentos contristaram a SS. Humanidade de Jesus, não só nos ultimos tempos da sua vida, mas desde que foi concebido no seio immaculado de Maria... Sempre os cravos a traspassarem-lhe as mãos e os pés..., sempre os flagellos a lacerarem-lhe a carne..., sempre a lança a abrir-lhe o Coração!... Quando via a cidade de Jerusalem, o monte do Calvario, pensava que era naquella cidade

e era naquelle monte que Elle, desprezado e condemnado, devia soffrer e expirar!... Quando olhava para sua Mãe, para a sua dilectissima Mãe, parecia-lhe vel-a ao pé da Cruz, soffrer e agonisar com Elle, seu Filho e seus Deus!...

O' dulcissimo Jesus!. Não bastava acceitardes a morte com tanto amor, para salvar a minha alma?... Era tambem necessario que tivesseis sempre presentes todos os martyrios que vos estavam reservados, para assim morrerdes no vosso Coração tantas vezes, quantos foram os instantes da vossa vida?!... Seja eternamente bemdito o vosso amor, que vos levou a soffrer, com tanta generosidade, os mais crueis tormentos!... Dae-me, Senhor, a graça de corresponder á vossa bondade...

* * *

Jesus Christo amou infinitamente a todos e cada um dos homens, e por todos e cada um delles offereceu o sacrificio da sua vida. — O amor das creaturas, quando abrange muitos e diversos objectos, diminue de intensidade, de ternura; porque, sendo infinito, é divisivel. Mas, o amor de Jesus, por ser infinito, é indivisivel, e, abrangendo a todos e cada um dos homens, não diminue de intensidade, não perde o seu calor... Assim Jesus ama a todos e a cada um com toda a infinidade do seu amor, e por cada um de nós offerece todos os seus tormentos; por cada um a agonia do horto, por cada um, a flagellação, por cada um, a coroação de espinhos, por cada um, a sua santissima morte... Si muitos se salvaram pelos merecimentos de Jesus, nem por isto estes diminuiram, quando applicados a outros; para cada um, foi todo o fructo da sua Paixão. Si uma unica alma tivesse precisado de Redempção, Jesus teria padecido por aquella unica alma tudo o que padeceu para salvar todos os homens!... Consolador e sublime pensamento que fazia exclamar ao grande Apostolo São Paulo: "Jesus amou-me, e por mim se entregou á morte"!...

O' meu Jesus, eu tambem estava presente ao vosso SS. Coração, e vós por mim soffrestes com tanto amor, como si no mundo, além da minha alma, não existisse outra que precisasse de Redempção. Por mim, correu cada gotta do vosso sangue; por mim, cahiu cada lagrima dos vossos olhos; por mim, sangrou cada ferida do vosso corpo adoravel! O' Jesus, como pudestes amar uma creatura tão ingrata?!... Vós sois tão bom, ó meu doce Jesus!.. As minhas miserias e peccados, longe de esfriarem no vosso generoso Coração a misericordia para com a minha pobre alma; augmentavam-na; porque é proprio do amor sincero e desinteressado, compadecer-se dos miseraveis, e ninguem é mais miseravel do que eu, e nenhum amor é tão sincero e desinteressado como o vosso!... — Amo-vos, meu bom Deus... Si não posso amar-vos, quanto mereceis; quero amar-vos quanto sei e quanto posso amar... O' amor, que levaste um Deus a morrer por mim, abrasa o meu coração; seja um e o mesmo fogo que docemente consumma o Creador e a sua pobre creatura, por toda a eternidade..

* * *

AGONIA DE JESUS NO HORTO

Jesus Christo, conhecendo que tinha chegado a sua hora, a hora de dar aos homens o supremo testemunho do seu amor, sahe do Cenaculo, e, acompanhado dos seus Apostolos, entra no horto de Gethsemani. Num horto começou a nossa ruina, e num horto vae começar a nossa Reparação!... — Contempla, ao pallido raio da lua, o teu amantissimo Jesus... O seu olhar é cheio de infinita doçura e melancolia... Mas Elle geme... suspira... e diz: "A minha alma está triste até a morte"! — Só quem pudesse penetrar até ao Coração adoravel de Jesus, poderia conhecer a causa da sua tristeza!...

Jesus é victima, — a victima innocente que se offereceu á Divina Justiça para dar uma satisfação rigorosa pelos peccados dos homens... O Eterno Pae acceita este amoroso offerecimento, e opprime o seu Filho com todos os peccados do mundo!... Que multidão immensa de culpas e de crimes!... Todos os sacrilegios, todas as injustiças, todos os odios, todas as impurezas..., todo este cumulo de iniquidades penetra, como torrente impetuosa e lamacenta, até a alma immaculada de Jesus!...

Que extranho contraste!... A santidade com a malicia..., a innocencia com a impureza..., a justiça com a iniquidade..., Deus com o peccado!... Quanto deve repugnar a Jesus esta união com o peccado, sendo Jesus o infinito Bem, e o peccado o infinito mal! — Não só repugna, mas causa uma tristeza infinita!... Jesus deve expiar todos esses peccados, deve detestal-os, deve ter delles uma dôr, uma contricção proporcionada á tão grande malicia. — Elle, a Sabedoria infinita, vê e comprehende perfeitamente toda malicia, que o peccado encerra; vê que o peccado — é uma injuria gravissima feita a Deus, porque o pospõe ás creaturas..., — é um attentado sacrilego, porque, si lhe fosse possivel, tiraria Deus do seu throno..., — é um monstruoso deicidio, porque causaria a Deus a morte, si Deus pudesse morrer!... Vendo seu eterno Pae ingratamente desprezado e injuriado pelas suas creaturas, Jesus soffre uma tristeza immensa; porque um filho extremoso sente, como proprias, as offensas feitas a seu bom Pae, e nenhum Pae é melhor do que Deus, e nenhum filho é mais extremoso do que Jesus!...

Mas, não é tudo. Os peccados de todos os homens são peccados proprios de Jesus... E Jesus detesta-os, como si o fossem..., afflige-se como si Elle, a Santidade por essencia os tivesse commettido... dóe-se, como si Elle, o Filho Unigenito, tivesse desprezado, injuriado, amaldiçoado seu bom Pae... Agora, de algum modo, entendo a causa da afflição de Jesus!... Agora, sei porque a sua tristeza é tão grande, que só por si é capaz de lhe causar a morte!...

O' meu adorado Jesus, naquella noite tão triste tambem eu estava presente aos vossos olhos misericordiosos, e os meus peccados eram espadas a ferir e traspassar o vosso Coração!... E vós, meu summo Bem, longe de me castigar, offerecieis aos meus golpes esse Coração amantissimo, dizendo-me com terna compaixão: "Fere, meu filho, fere; o sangue que tu derramas será a tua salvação"!... O' Jesus, como sois bom! O' Jesus, como fui ingrato!... Si eu tivesse peccado menos, vós menos terieis soffrido!... Perdão, Senhor, perdão...

* * *

A tristeza mortal que affligia a alma de Jesus por causa dos nossos peccados, augmentou com a vista de todos os tormentos que lhe estavam preparados... — O nosso amavel Salvador apresenta-se deante do seu divino Pae, carregado e coberto de tantas iniquidades... Isto basta para que seu Pae lhe não perdôe, e o condemne á morte... Agora, Jesus não é a innocencia, a santidade substancial; não; é o peccador, o peccado universal, e o peccador merece ser condemnado á morte!...

Aqui, representa-se vivamente á imaginação de Jesus a série de todos os tormentos que lhe estão preparados... Vê-se attraiçoado por um Apostolo..., negado por um Pedro..., escarnecido e esbofeteado nos tribunaes..., flagellado e corondo de espinhos no pretorio..., arrastado barbaramente para o Calvario..., crucificado...; representa-se-lhe aquella agonia..., aquella morte d'infinita desolação..., abandonado pelo seu proprio Pae!... E todos estes martyrios espantam, opprimem, esmagam a Humanidade SS. de Jesus... Assim, Jesus soffre, ao mesmo tempo, todos os tormentos reunidos num só tormento de indizivel amargura...

Em tanta desolação, nem um lenitivo; para feridas tão acerbas, nem uma gotta de balsamo!... Pelo contrario, tudo concorre para augmentar as angustias de Jesus, — tudo... a morte desesperada de Judas..., o abandono dos discipulos..., as afflicções de sua Mãe, da sua pobre e santa Mãe..., a monstruosa ingratidão dos homens, sobretudo para com o augustissimo Sacramento do altar..., as continuas offensas ao seu divino Pae..., o exterminio de cidade ingrata..., a condemnação de tantas almas por quem Elle vae morrer... Pobre Jesus! Opprimido sob o peso de tanta amargura, prostra-se com a Santa Face por terra e exclama: "Meu Pae! Si eu visse os homens reconhecidos ao meu amor, com quanto transporte daria a minha vida por elles!... Mas vel-os tão ingratos e rebeldes, vel-os arder no Inferno, banhados no meu sangue innocente, ah! é uma pena que tortura infinitamente o meu Coração... Meu Pae, si é possivel, afastae de mim este calix de amargura..."

O' meu amantissimo Senhor! Como poderei esquecer a vossa misericordia?... Eu pequei, e vós pagaes a pena das minhas iniquidades!... Que ganhastes, meu doce Jesus, com o vosso amor para commigo?... Ganhastes as privações, os tormentos, a morte!... Ah! não posso resistir mais á tanta bondade... Quero, daqui em deante, dar-vos tão grande consolação, com uma vida bôa e santa, quão grande tem sido o desgosto que vos tenho causado com as minhas ingratidões... Auxiliae-me com a vossa santa graça...

* * *

Estando Jesus opprimido sob o peso de tantos peccados e de tão crueis tormentos, o seu Eterno Pae enviou um Anjo para o confortar. Mas, em que consiste este conforto?... Em nome do Céo e da Terra, o celeste Mensageiro supplica ao Filho de Deus para que acceite a morte pela salvação dos homens...

Jesus agradece humildemente este conforto, e, com toda a energia da sua vontade, offerece-se ao sacrificio, e exclama: "Meu Pae, si este calix não póde afastar-se de mim, sem que eu o esgote até ás ultimas fezes; si o mundo só com a minha morte póde salvar-se, eis-me prompto a morrer... Offereço-vos a minha fronte, para que seja rasgada pelos espinhos..., os meus olhos, para que sejam banhados de lagrimas e de sangue..., as minhas faces, para que sejam esbofeteadas e cobertas de escarros..., a minha bocca, para que seja amargurada com fél..., as minhas mãos e os meus pés, para que sejam traspassados pelos cravos..., todo o meu corpo, para que seja lacerado pelos flagellos..., este meu Coração, ah! este meu Coração, offereço-vol-o, para que seja aberto pela lança, e, derramando as ultimas gottas de sangue, manifeste o seu amor infinito para com os homens!... Faça-se a vossa vontade, meu Pae, e não a minha!..."

Mas, este acto de heroica resignação, este *faça-se*, que contém a salvação do mundo, não sahe do Coração de Jesus, sem o ter primeiramente ferido e rasgado... A vontade de Jesus está forte, mas a sua sensibilidade anceia... desfallece... e Jesus reduz-se ao estado penoso dos agonisantes; e da sua fronte, dos seus olhos, da sua bocca, dos seus ouvidos, de todo o seu corpo, sahe um suor, mas um suor de sangue, que chega a correr pela terra!... O' Anjos do Paraiso, vinde, amparae e confortae o vosso Deus agonisante!

Meu amado Jesus, aqui não ha algozes..., e, todavia, vejo correr o vosso sangue!... Quem o verteu?... Ah! foi o vosso amor!... O' Jesus, que seria do mundo, de mim, si não tivesseis acceitado a morte e derramado o vosso sangue?... O' sangue divino, regae a terra arida da minha alma, para que, purificada, produza fructos de vida eterna... Vivei, pobre Jesus, vivei ainda; porque vos esperam os flagellos, os espinhos, os cravos, a lança, para fazerem correr, até á ultima gotta, o vosso preciosissimo sangue!...

As ceremonias de hoje

São estas as ceremonias de hoje:

CATHEDRAL — A's 8 1|2 horas: "Prima", "Tercia", "Sexta" e "Nôa"; ás 9: Officio da Paixão, pontifical de monsenhor, com assistencia de Sua Eminencia, o cardeal; sermão pelo revm°. padre dr. Julio Maria; "Vesperas"; ás 18 horas: "Completas" rezadas, e "Matinas" cantadas; ás 20 horas: sermão de lagrimas, a cargo da Irmandade da Cruz dos Militares, pelo revm°. conego, dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

CANDELARIA — A's 10 1|2 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão, sermão pelo revm°. padre Americo Nilo, adoração da Cruz e procissão.

SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE' — A's 10 horas: officio solemne da Paixão, e sermão pelo revm°. conego José Gonçalves de Rezende, adoração da Cruz e missa dos Presantificados. A' noite, exposição do Senhor Morto.

S. FRANCISCO DA PENITENCIA — A's 9 horas, missa dos Presantificados, Officio da Paixão, adoração da Cruz, e procissão do Senhor Sacramentado, da Egreja da Ordem para a do Convento. Adoração do Senhor Morto, nas egrejas da ordem e do Convento, das 15 ás 22 horas.

MOSTEIRO DE S. BENTO — Adoração do SS., desde manhã até á missa; adoração da Cruz, canto da Paixão. Missa dos Presantificados. Sermão. Após á missa, procissão do Senhor Morto.

A's 17 1|2 horas, Officio das Trévas.

N. S. DO CARMO — Exposição do Senhor Morto, das 15 horas em deante.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE — Passo do Senhor Morto, das 15 horas em deante.

N. S. DO TERÇO — A's 17 horas, exposição do Senhor Morto.

MATRIZ DE SANTA RITA — A's 8 horas, missa dos Presantificados, Paixão cantada. A's 16 horas, exposição do Senhor Morto. A's 18 1|2, Via-sacra, sermão de lagrimas, pelo revm°. padre Manoel Pinto dos Santos.

N. S. DO PARTO — Missa dos Presantificados, ás 8 horas e exposição do Senhor Morto, até a noite.

SANTO CHRISTO DOS MILAGRES — A's 18 horas, Via-sacra, e adoração do Santo Lenho.

SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO — Exposição do Senhor Morto; sermão de lagrimas, pelo revm°. conego, dr. Fernando Rangel, ás 8 1|2 horas.

IMMACULADA CONCEIÇÃO — Exposição do Senhor Morto, das 15 ás 22 horas; ás 19 horas, Via-sacra e, depois, sermão de lagrimas, pelo revm°. padre Manoel Pinto dos Santos.

SANT'ANNA — Officio da Paixão. Missa dos Presantificados, ás 8 horas. Das 15 em deante, exposição do Senhor Morto.

S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO — A's 8 horas: Officio da Paixão, sermão de lagrimas pelo revm°. conego Antonio Pinto. Adoração da Cruz. Procissão da Reposição. A's 15 horas, Via-sacra. A's 19 horas, sermão da Soledade, pelo revm°. conego José Gonçalves de Rezende.

S. SEBASTIÃO DO MORRO DO CASTELLO — A's 7 horas, missa dos Presantificados, com adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento e desnudação dos altares; ás 12 horas, sermão das Sete Palavras, com acompanhamento de musica, do celebre maestro Mercadante. A's 15 horas, procissão do enterro e, ao recolher, sermão de Lagrimas.

N. S. DO ROSARIO — Exposição do Senhor Morto, das 15 horas á meia noite. Sermão de Lagrimas, ás 22 horas, pelo revm°. capellão, dr. Olympio de Castro.

DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA' — Exposição do Senhor Morto, das 15 horas em deante.

SENHOR DO BOMFIM, EM S. CHRISTOVÃO — Passo do Senhor Morto, das 15 ás 22 horas. Sermão de Lagrimas, ás 18 horas, pelo revm°. padre James Gonçalves Ferreira.

S. JOSE' DA GAVEA — Exposição do Senhor Morto, das 18 ás 21 horas.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO — A's 9 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão e sermão. A's 15 horas, sermão sobre as Sete Palavras.

A's 19, procissão do enterro pelas ruas Santos Lima, campo de São Christovão, rua Figueira de Mello, avenida Pedro Ivo, ruas de São Christovão e São Luiz Gonzaga, campo de S. Christovão e rua da Egrejinha.

Após á entrada da procissão, sermão da Soledade.

EGREJA DE SANTO AFFONSO DE LIGORIO DOS MISSIONARIOS REDEMPTORISTAS — A's 8 horas, Officio da Paixão e missa Presantificatorium. A's 15 horas, adoração da Santa Cruz, sermão e Via-sacra.

MATRIZ DE INHAU'MA — A's 8 1|2, missa, adoração da Santa Cruz e procissão da Sagrada Hostia, para o altar-mór.

A's 18 horas, procissão do Senhor Morto, em que tomam parte as irmandades da parochia, com sermão de Lagrimas, ao recolher, e adoração do Santo Sepulchro.

MATRIZ DE IRAJA' — Adoração da Cruz, ás 10 horas. Sermão de Lagrimas e procissão do enterro, ás 18 horas.

N. S. DE LOURDES — Missa dos Presantificados, ás 10 horas; adoração da Cruz, ás 15 horas, exposição do Senhor Morto e sermão de Lagrimas.

MATRIZ DA LAGOA — Sexta-feira e sabbado da Alleluia — As ceremonias começam ás 8 horas.

MATRIZ DA GAVEA

Da matriz da Gavea, sahirá, hoje, uma imponente procissão do Senhor Morto, seguindo-se, depois, um sermão de Lagrimas que será pronunciado pelo seu vigario, monsenhor Serne.

Para aquella procissão, acham-se convidadas todas as irmandades, cujas despezas que fizerem correrão por conta da matriz da Gavea.

A visitação ás egrejas

CATHEDRAL METROPOLITANA

A cathedral Metropolitana apresentava, hontem, desde as primeiras horas da manhã, um aspecto deslumbrante, contendo uma multidão compacta de fiéis.

A's 9 horas, com a assistencia de Sua Eminencia o cardeal Arcoverde, realisou-se a Nôa pontifical, sendo officiante monsenhor Alvaro.

Em seguida, realisaram-se as ceremonias da sagração dos Santos Oleos, das "Vesperas", procedendo-se, ahi, á denudação dos altares.

A's 17 horas, foi feito o officio por monsenhor Gonzaga, sobre a ceremonia do lava-pés, em que tomaram parte, como diacono, monsenhor Pia; sub-diacono, monsenhor Esau'; mestre de ceremonia, monsenhor Giuseppe.

Serviram como apostolos, na ceremonia do lava-pés, os meninos, alumnos da Escola Cantorium Santa Cecilia: Paschoal Calabria, Manoel Varella, João Pinto, Agostinho Pereira, Francisco Cocitto, Riciotto Cataldo, Amadeu Piriquinho, Guilherme Pimenta, Alcides Esperidão do Espirito Santo, Marino Ferraz Durão, José Trotte de Brito e Alexandre Calabria, que foram guiados por monsenhor Alpheu.

Até ás 21 horas, a visitação á cathedral Metropolitana continuava intensa.

EGREJA DE S. JOSE'

Na egreja de São José, tambem foi notada grande concorrencia de religiosos.

Pela manhã, foram executadas as ceremonias do ritual, com a assistencia dos irmãos e, á tarde, monsenhor Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues fez o sermão da praxe.

Na ceremonia do lava-pés, serviram, como diacono, padre Francisco Acqueffreda; como sub-diacono, padre Edmundo de Warese, e mestre de ceremonias, padre Stamile.

MATRIZ DA CANDELARIA

O magnifico templo da Candelaria, que se ergue na rua desse nome, ostentava-se pela magnificencia das luzes em profusão, dispostas artisticamente pela sua fachada.

A parte interna da matriz, que é um verdadeiro mimo de esculptura e de decoração, deslumbrava, realçando a rica pintura da sua elegante abobada.

A romaria de fiéis a esse templo foi extraordinaria, havendo momentos em que se passava com certa difficuldade pelas portas, a despeito de ser estabelecida uma entrada e outra sahida, durando a affluencia até ás 21 horas, e diminuindo a concorrencia ás 22 horas.

A's 11 horas, presente grande numero de fiéis, teve inicio a missa solemne, com todas as pragmaticas do ritual, celebrando o rev. padre Ramiro Vieira de Mello.

Durante a noite houve exposição do Santissimo Sacramento, no altar-mór, que estava ricamente preparado.

MATRIZ DE SANTA RITA

Nessa velha matriz, foram celebradas com grande brilho as ceremonias de Endoenças, sendo ministrada a communhão, ás 8 horas, ás diversas associações da parochia.

A's 9 horas, foi celebrada missa solemne, com sermão do Santissimo Sacramento pelo rev. padre Americo Nilo, seguindo-se a ceremonia da denudação dos altares e exposição do Santissimo Sacramento.

Esse templo estava luxuosamente preparado, destacando-se a sua deslumbrante decoração.

A exposição do Santissimo Sacramento, no altar-mór, foi feita com desvelo e carinho pela irmandade do mesmo nome, que se encarrega de promover as festas da Semana Santa.

A bella nave do templo, apresentava um aspecto maravilhoso, pela sua artistica e engenhosa ornamentação de flôres naturaes em jarras finas; candelabros de prata com tochas em profusão, dispostas com certa originalidade, formavam a esplendida illuminação.

Destacava-se na nave uma cruz tosca, formada de lampadas brancas e as iniciaes do Santissimo, com lampadas encarnadas, que é a sua côr.

Está sendo preparado no primeiro andar da matriz, com apurado gosto e arte, um magnifico salão guarnecido de lindas pinturas e onde está armado um altar do Santissimo Sacramento.

No fundo desse altar destaca-se, no alto, uma pintura representando a urna que encerra os despojos de Santa Rita de Cassia.

Esse salão, que tem os seus trabalhos de decoração já bem adeantados, será inaugurado por occasião da festa do S.S. Sacramento, em junho proximo.

A romaria de fiéis, em visitação ao templo de Santa Rita, foi extraordinario, começando ás 20 horas e terminando ás 22.

SACRAMENTO

Foram, como nos annos anteriores, muito concorridas as ceremonias celebradas nesse templo, para commemorar a quinta-feira santa.

Na vasta matriz que se ergue na rua do mesmo nome, houve animada visitação de fiéis, desde as primeiras horas da noite e, que se prolongaram, sem o menor incidente, até as 22 horas.

Ahi, foi officiada, com as pragmaticas do ritual, uma missa solemne, ás 11 horas, em ponto, celebrando por essa occasião, o rev. monsenhor Lustosa, servindo de diacono o rev. padre Madruga; de sub-diacono o sacerdote Traverso; e de mestre de ceremonia, o rev. padre Eutachio.

A' noite, houve exposição do S.S. Sacramento, no altar-mór, luxuosamente decorado e profusamente illuminado.

EGREJA DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Foi extraordinaria a concorrencia neste templo. Os fiéis entravam a custo, pelas tres amplas portas do frontespicio, e sahiam pelas lateraes, com identica difficuldade.

Desde ás 16 horas até ás 22 horas, o templo manteve-se sempre repleto.

A solemnidade religiosa nessa egreja circumscreve á exposição da Ceia do Divino Mestre, aos seus discipulos.

A irmandade, envergando o habito, achava-se toda encorporada.

BOM JESUS DO CALVARIO

O vasto templo do Senhor Bom Jesus do Calvario, um dos mais concorridos, revestiu a solemnidade da exposição da Ceia de Jesus aos amados discipulos, de esplendor.

Os fiéis, logo que a egreja abriu as amplas portas, affluiram, com grande avidez, tornando-se a entrada premente.

Os irmãos, revestidos das insignias dessa importante ordem, terceira, achavam-se presentes e tomaram parte em todo o ceremonial religioso.

Apesar de ser enorme a affluencia, reinou sempre o maior respeito.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A visitação á egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio, esteve sempre animada, notando-se, desde ás primeiras horas da manhã, grande concorrencia de catholicos.

A's 9 horas, depois de outros ceremoniaes do ritual, foi feita, pelo respectivo vigario, a prédica do dia.

A' tarde e á noite, o festivo templo esteve cheio, literalmente cheio, de fiéis.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Em São Francisco Xavier, os catholicos fizeram, animadamente, visitação ao templo, concorrendo a todas as ceremonias.

Depois da missa pontifical, que foi celebrada pelo vigario da parochia, teve logar a sagração dos Santos Oleos, passando-se, em seguida, á denudação dos altares. Houve, tambem, procissão interna.

A' tarde, foi feita a ceremonia do lava-pés.

Até tarde da noite, os fiéis se conservaram na egreja, assistindo ás rezas do habito.

NOSSA SENHORA DO PARTO

A's 9 horas, realisou-se nessa egreja a missa solemne, da qual foi officiante o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, acolytado pelos: diacono, padre Francisco Antonio Acquaffreda; sub-diacono, padre Antonio d'Agosto, e mestre de ceremonias, padre Paulo Stamile.

Após esse officio, procedeu-se ao fechamento do templo, para se reabrir, ás 17 horas, afim de dar logar á visitação aos fiéis devotos.

Foi deslumbrante o aspecto que tomou o templo sagrado, dessa hora em deante: os religiosos entravam e sahiam, com o mais profundo respeito, para depositar na salva existente no altar-mór, sua esmola.

A romaria de devotos prolongou-se até altas horas da noite.

Hoje, nesse mesmo templo, realisar-se-ão as ceremonias proprias do dia, que são: ás 9 horas, o officio da Paixão, do qual será officiante o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, acolytado pelo diacono, padre Francisco Antonio Acquaffreda; sub-diacono, padre Antonio d'Agosto, e mestre de ceremonia, padre Paulo Stamile.

Logo após essa ceremonia, far-se-á o descobrimento de Christo e a adoração da Cruz. Será rezada a missa dos Presantificados, havendo procissão, por esse momento, no interior do referido templo.

A's 15 horas, será reaberta a porta e exposto o Senhor Morto.

A' noite, ás 20 horas, pregará sermão de Lagrimas, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

PENITENCIA

Após á missa solemne, de que foi officiante frei Diogo, acolytado pelos reverendissimos religiosos franciscanos, e rezada ás 9 horas, foi mandado fechar o templo, para se reabrir ás 15 horas.

Reaberto o mesmo aos fiéis devotos, uma grande multidão dos mesmos, com o maximo respeito, deu inicio á visitação.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Desde ás primeiras horas de hontem, era extraordinario o numero de fiéis, que, naquelle mosteiro, iam assistir ás solemnidades religiosas que alli se effectuavam, iniciando-se a "Missa pontifical", solemnemente celebrada e grandemente concorrida, não obstante o cedo da hora. Pregou-a o monge prior do mosteiro.

Terminada a missa, seguiu-se a ceremonia da "Benção dos Oleos", que, como as demais ceremonias do dia, levou ao templo do mosteiro um numero extraordinario de catholicos.

A's 16 1|2, teve logar o "lava-pés dos apostolos", ao qual se seguiu, ás 17 horas, proferido pelo "monge prior", um imponente sermão, ante enorme assistencia de crentes.

As solemnidades, que foram encerradas com a ceremonia do "Officio das Trévas", tiveram todas uma grande affluencia, notando-se, ainda, ás 22 horas, enorme peregrinação áquelle templo.

Para hoje, haverá a adoração do SS. Sacramento até á missa, que terá logar ás 8 1|2. A's 9 horas, será feita a "Adoração da Santa Cruz", no fim da qual, far-se-á ouvir o "Canto da Paixão", que será interpretado por alguns alumnos do mosteiro. Secundal-o-á a missa dos Presantificados, depois da qual será feito o "Sermão de Lagrimas".

A' tarde, haverá pelo pateo do mosteiro, a procissão do Senhor Morto, encerrando as ceremonias do dia o "Officio das Trévas", que terá logar ás 17 1|2 horas.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Não podia ser melhor a impressão que tomámos ao transpôr o portal do templo da Conceição e Bôa Morte. Seu interior, ricamente adornado, apresentava um aspecto deslumbrante, já pela affluencia de devotos que iam satisfazer suas crenças, já pela exposição da Ceia, em imagem de tamanho natural.

Os Apostolos, que obedeciam á disposição exigida pelo rito, davam-nos bem a demonstração do acto adequado ao dia de hontem.

A massa religiosa se dividia em grupos, para poder depositar seu óbulo na salva, tal era o movimento continuo desses catholicos.

Orgulhou-nos bastante o contemplarmos esse quadro, tão bello como encantador, cujas tradições não perderam seu brilho e conservação.

* * *

EGREJA BAPTISTA — Conforme noticiámos, teve logar hontem em todas as egrejas evangelicas baptistas desta capital e de Nictheroy, a celebração do culto do costume, havendo grande concorrencia, pregando os respectivos pastores magnificos sermões a respeito do momentoso assumpto da salvação dos peccadores adquirida pelo sacrificio de Jesus Christo, baseando-se os oradores, mais ou menos nos seguintes ensinamentos:

"Muitas vezes a Terra tem sido ensopada em sangue, mas as manchas que elle produz, desapparecem, lavadas pelo esquecimento do decorrer dos seculos.

Ha muitos seculos que as ruas de Jerusalém ficaram tintas pelas gottas de sangue do mais perfeito dos homens, e esse sangue que gottejou através dessas ruas pejadas de uma turba ignára, capitaneada por uma soldadesca infrene, teve géral derramamento, quando Christo balouçou crivado de espinhos na cruz do Calvario.

Quem póde passar ao olvido esse crime monstro?

Quem póde alguma vez desvanecer as nodoas desse sangue?

Ninguem!

E ninguem porque o sangue que tinge as pedras da calçada, si é fratricida, si é innocente, não é redemptor como o foi o sangue de Jesus que nos purifica de todo o peccado.

Mas, dirá a phalange dos que cerram os ouvidos e fecham os olhos á obra sacrosanta de Christo:

— Ha sangue de irmãos, sangue innocente que redime um povo, intimida os poderosos.

Sim, mas o sangue de Christo não resgatou um só povo, resgatou a Humanidade, e, emquanto o sangue de heroes duma Patria se archiva nos compendios da historia, onde é conhecido só por aquelles que a estudam, o precioso sangue do Divino fundador do Christianismo, como rio caudaloso enche todo o coração humano até o tornar branco como a neve!

—A semana que corre é a semana que tradicionalmente se chama santa. Em verdade, para os crentes evangelicos, todas as semanas e todos os dias do anno devem ser santos.

Mas por que esta semana se chama santa? Porque em tempos remotos se convencionou escolher uma semana na qual se suppoz que fosse a da Paixão e morte de nosso Salvador.

Assim sendo, as egrejas evangelicas approveitam esta opportunidade em que o povo está mais inclinado ás coisas religiosas, para pôr ante os seus olhos as causas da morte de Christo e o fim dessa morte, que infelizmente elle tão mal conhece, tão adulterados tem sido os ensinos que a esse respeito tem recebido.

Realmente nada ha de mão em commemorar a morte de Christo, trazendo á memoria numa semana do anno, aquelle facto estupendo que dividiu a historia do mundo em duas, ainda que os inimigos do Christianismo, sabios nas coisas terrenas, cheios de filaucias e de orgulho tentem desmerecer e amesquinhar aquella luz espiritual que jorra do Calvario, com muito mais brilho e intensidade de que a luz do sol que dá calor, força e vida ao mundo material.

O que os christãos baptistas e de outras denominações evangelicas julgam condemnavel na semana santa é essa theatralidade que lhe imprime a egreja Romana, essa comedia que faz parecer ao publico simples que Jesus Christo realmente morre na quinta-feira e resuscita no sabbado (a resurreição mesmo foi num domingo, e não no sabbado).

Nestes dias as egrejas romanas, tem os seus templos repletos, altares cobertos de luto, os sinos, nos campanarios se conservam em absoluto silencio, muitas pessoas mostram o semblante taciturno parecendo acabrunhadas por uma grande dôr, e (é incrivel dizel-o) muitos, na convicção de que Jesus mesmo está morto, se abstem de peccar emquanto que peccam á vontade quando sabem que o Senhor está livre!

Poderá haver uma coisa mais absurda do que esta? Não é possivel.

E por que estes absurdos, estas incongruencias, esta idéa immoral de se pensar que não se póde peccar quando o Senhor está morto e se póde quando o Senhor está vivo?

E por que se representa esta comedia annual dando Jesus como morto, quando elle morreu uma só vez e desde que subiu ao céo está assentado á direita do Pae?

Simplesmente porque ao povo em vez de se ter ensinado as puras verdades da Palavra de Deus, têm-se ensinado essas mesmas verdades tão adulteradas e corrompidas pelos ensinos dos mercenarios, que elle tacteia nas trévas sem saber o verdadeiro caminho que o levaria á vida eterna.

E' pela fé e não por visão que alguem se apropria dos effeitos da Paixão e morte de Jesus.

De nada valem taes espectaculosas ceremonias, quando os seus adeptos, com raras excepções estão anciosos para que amanheça o sabbado afim de calcar aos pés a honra e a moral, o pudor da propria familia, na festa carnavalesca, destruidora de toda a ordem social, pagã, libertina, contraria ao bom senso e aos bons costumes, que nunca jamais será tolerada pelos verdadeiros christãos evangelicos.

Deante dessas considerações, o povo baptista convida a população desta capital para ouvir, hoje e no proximo domingo, a celebração do culto, pregação evangelica que terão logar nos seguintes pontos:

Rua de Sant'Anna, 77; rua Catumby, 114; rua Affonso Cavalcanti, proximo á de Miguel de Frias; rua Engenho de Dentro, 112; em Madureira á rua Domingos Lopes; na ilha do Governador, Zumby; á rua Formoza, 40; em Nictheroy, á rua Visconde de Itaborahy, 153; na rua Cardoso Junior, 15; Laranjeiras; sendo que o horario das reuniões obedecerá á seguinte ordem, mais ou menos: 10 horas nos dias uteis: 10, 11 e meia, 19 e meia horas, nos domingos.

— Será cantado além de outros o seguinte hymno:

SCENAS DO CALVARIO

Pelo caminho, que ao Golgotha conduz,
Christo sósinho leva a triste cruz!
Entre a multidão—que o força a caminhar.—
Ha mulheres que vão sempre a soluçar!
Brada terna voz: "Filhos de Jerusalém,

Por mim não choreis, chorae, sim, por vós!"
Amor, oh amor, luz melhor, melhor dos bens,
Dom consolador, que do alto vens!
Elle tudo venceu... Vae enfim na gloria entrar...
Quando pousa no seu carinhoso olhar.
Chamou—elles vêm"—Eis, mulher, e filho teu:"
Disse ao servo: "Eis ahi tua mãe!"

Hora suprema de pesar e afflicção,
Sublime poema de abnegação!
Como não te amar, oh Jesus, vindo dos céos,
Si vieste sellar minha paz com Deus!
Gente vil, cruel! "Tenho séde"—exclamou.
Elles, ao Senhor dão vinagre e fél!

"Tudo", diz Jesus, "tudo consummado está".
O sol não dá luz; fundas trévas ha;
Christo nas mãos do Pae seu espirito entregou,
Fez ouvir grande ai, depois expirou!
Rasgou-se o véo! Graças! Pois quem n'Elle crer
A mercê já tem:—a mansão do céo!

CONFERENCIAS — No Templo da Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, o dr. Alvaro Reis realisou hontem a quinta conferencia, da série subordinada ao titulo — "O Evangelho da cruz?"

Perante uma concorrencia extraordinaria, o orador discorreu brilhantemente por mais de uma hora, sobre a quinta palavra proferida por Christo, na cruz — "Tenho séde".

Hoje, no mesmo local, e ás mesmas horas, 19 e meia, haverá nova conferencia, sendo o thema, a sexta palavra da cruz — "Tudo está consummado".

Em Nictheroy

Tiveram grande concorrencia os actos da Semana Santa, hontem celebrados, nos templos religiosos de Nictheroy.

Hoje, a animação será maior.

MATRIZ DE S. LOURENÇO — A's 9 horas, missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento.

A's 21 horas, procissão do enterro.

NOTAS AVULSAS

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado maior do Exercito e presidente da commissão de promoções, resolveu que se realise, na segunda-feira da proxima semana, a reunião que se deveria realisar hoje.

Nessa reunião será tratado o preenchimento das vagas existentes nas armas de infantaria, cavallaria, artilharia, engenharia e corpo de saude.

A Semana Santa, com as dolorosas evocações da tragedia do Calvario, ainda logra exercer, mesmo nos espiritos crestados pelo sceptismo atroz e esterilisante deste seculo, uma grande influencia benefica.

O exemplo daquelle que atravessou campos e povoações da Galiléa a espargir sobre a fereza, o egoismo e todas as paixões malversoras, dulcissimas palavras de paz, de affecto e de perdão, vemol-o, embora raramente, e em determinados momentos, seguido por pessoas que em sua vida outra coisa não fizeram sinão praticar o inverso do quanto apostolava, olhos serenamente erguidos para o céo, o louro rabbi.

Quanta gente, coração calcinado pelo odio, alma devorada pelo despeito, ao considerar nesta quadra piedosa e mystica a série de affrontas, remoques e martyrios infligidos a Jesus, a humildade serena deste, mesmo no momento em que o esbofeteavam, não se sente irresistivelmente solicitada para o perdão ás offensas e ás injurias recebidas?

A politica não tem entranhas, já se tem dito e repetido assás Entretanto, si nos dessemos ao trabalho de pesquisar quanto entre nós ella perde em maldades, quando os que a praticam se permittem inspirar nos ensinamentos christãos, quasi seriamos levados a concluir pela inverdade daquella asserção.

Agora mesmo, para nos não perdermos em excavações fastidiosas, posto que uteis e opportunas, a politica do Estado do Rio nos offerece um caso que não póde ser tomado sinão á conta da influencia a que alludimos logo ao inicio destas linhas de "suelto" que o sitio ainda mais aligeira.

Trata-se da adhesão do sr. Edwiges de Queiroz á candidatura do sr. Feliciano Sodré.

Quem conhece as fundas incompatibilidades que separavam esses dois politicos, quem acompanhou as lutas partidarias entre elles rudemente travadas, algumas até assignaladas por gestos em demasia fórtes, como poderá comprehender e justificar a reconciliação que agora faz de Edwiges e Feliciano, duas almas gemeas, sinão attribuindo o acontecimento ás evocações que a Semana Santa impõe....

Reunir-se-á, em 14 do corrente, ao meio dia, na secção de Justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra, presidido pelo major Carlos Peckolt e ao qual responde o soldado José Verissimo de Sant'Anna.

Situação financeira

Os nossos distinctos collegas d'«O Imparcial» publicaram hontem o seguinte éco que pedimos venia para transcrever:

«Devido á prudente politica financeira do governo e aos aperfeiçoamentos introduzidos por elle na arrecadação das rendas publicas, a receita federal está apresentando resultados muito lisonjeiros.

A renda percebida pela Alfandega, do dia 1 a 7 do corrente mez, foi a seguinte: papel 782 contos e 516 contos, ouro.

No anno findo de 1913, no periodo de 1 a 7 de abril, a Alfandega rendeu 1.584 contos, papel e 1.048 contos, ouro.»

A ceremonia da collação de grão dos engenheiros militares que terminaram o curso no anno passado se realisará no dia 21 do corrente, na Escola Militar, situada na estação do Realengo.

A' essa solemnidade, deverão comparecer o presidente da Republica e altas autoridades do Exercito.

A's altas autoridades da Marinha, apresentou-se, hontem, por ter vindo da Escola de Aprendizes Marinheiros, de Santos, o primeiro-tenente Antonio Lopes dos Santos.

Vae ser inspeccionado pela junta militar da 6ª divisão do Departamento da Guerra, o 1º tenente do 15º regimento de infantaria, Julião Freire Esteves, que concluiu a sua licença para tratamento de saude.

Para o Estado do Rio Grande, onde vae assumir o cargo de medico da barra do mesmo nome, partiu, hontem, o capitão-tenente medico dr. Heraclito de Oliveira Sampaio.

O Supremo Tribunal Militar, em sua proxima reunião consultiva de segunda-feira, decidirá sobre as concessões de medalhas militares para officiaes e praças do Exercito, cuja relação fomos os unicos a publicar, em nossa edição de 5 do corrente.

Em commemoração ao anniversario da promulgação da respectiva Constituição, não funccionaram, hontem, as repartições publicas do Estado do Rio.

A' noite, todas as fachadas dos proprios fluminenses estiveram illuminadas.

O tenente-coronel Francisco Cabral da Silveira, que vae assumir o commando do 50º batalhão de caçadores, na Bahia, partirá no dia 15 do corrente, para esse Estado.

O ministro da Guerra designou para servir na 3ª região militar, com séde no Maranhão, o capitão medico dr. Manoel Guedes Corrêa Gondim, que exerce as suas funcções na guarnição de Maceió.

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

SEXTA-FEIRA SANTA! Dia em que só devemos tratar de coisas tristes...

Madame Eugenia, respeitavel matrona que tanto tem de sympathica como de intelligente, tirou-nos da situação difficil em que nos achavamos, hontem, buscando, sem resultado pratico, um assumpto para a organisação de um "suelto" condigno com o dia de hoje.

Estava na Casa das Fazendas Pretas a comprar sobresalentes para um vestido de sêde da côr da noite, quando deu com a nossa presença.

— Bons olhos o vejam! Como passam sua senhora e seus filhos? Bem, não é assim?

— Vão indo, *madame*, como Deus quer... A Julita continu'a com aquella maldita nevralgia facial do costume e os pequenos principalmente o "Juquinha", cada vez mais endiabrados...

—Cavacos do officio, sr. jornalista, cavacos do officio!...

— *Madame* quererá por acaso prestar-me um grande obsequio, que, aliás, está em suas mãos realizar?

— Por que não? Peça-o em termos claros e positivos, sem a menor ceremonia...

E, dizendo, *madame* abria a carteira de couro da Russia, com fecho e incrustação de ouro, pensando, talvez, que a crise financeira já nos tivesse levado a "morder", em plena Avenida, uma respeitavel e talentosa senhora!...

Antes, porém, que *madame* tocasse com os dedos finos e nervosos nas cedulas, que já appareciam, a nossos olhos, como desafiando a concorrencia da muita prata e de muito nickel que por ahi vão, julgámos de bom alvitre, interromper o seu gesto desprendido de "pose" e perfeitamente humano:

— Queriamos que *madame*, mulher intelligente como sóe ser, nos désse um assumpto capaz de amanhã, sexta-feira Santa, figurar em letra de fórma n' *A Epoca!*

— Assim de momento é difficil encontral-o; mas,... vamos ver... parece que..

— Já encontrou pelo menos um nas condições exigidas, não é assim?

— Encontrei, não ha duvida O meu caro jornalista conhece a viuva Izabelita Praxedes, que estava para se casar com o dr. Alcebiades Graça?

— Muito, *madame!* Conheço-a desde pequenina, quando brincavamos de "tempo será", em Botafogo. Mas, que aconteceu com a Isabelita?

— Desmanchou o casamento com o dr. Alcebiades, justamente no dia em que o pretor e o vigario deviam legalisar perante a Lei e a Religião o enlace matrimonial!...

— Já sei! Ficou apurado que o tal dr. Alcebiades é um "trocatintas", não é *madame*?

— Não, ao contrario;. o dr. é um perfeito cavalheiro e devia ser um marido exemplar, mas a Isabelita....

— Arrependeu-se do passo que ia dar!

— Eu lhe conto a razão por que acabou, tão tristemente um noivado incluido na ordem dos mais felizes e preanunciado de grandes venturas.

— Estou ancioso, *madame*, pelo desfecho de sua historia. Deve ser extraordinariamente interessante...

— E', sim, interessante e triste!

A Isabelita, coitadinha, estava a receber nos cabellos loiros e lindissimos cabellos que o meu caro jornalista conhece, os ultimos retoques do "figaro" mais competente deste Rio de Janeiro.

Que alegria estampada em seu rosto angelical, ao pensar que estava por momentos o receber como esposo, o noivo, de cujas qualidades moraes e intellectuaes fallavam favoravelmente, innumeros amigos de sua familia!...

Mas, quando terminado o trabalho, que por signal levou cerca de uma hora, o filhinho unico de Isabelita, aquelle "gurysinho" que conhecemos, fitou melancolicamente sua mamãe, teve a brilhar-lhe nos olhos duas lagrimas ardentes e...

— Morreu?!

— Não! chegou-se para a Isabelita, segurou-lhe as alvas mãosinhas e perguntou-lhe: —Mamãe, quando papae estiver com o cabello grande e a barba crescida, a senhora manda *este homem* lá no cemiterio?!...

— E dahi, *madame*?

—Não houve hypothese da Isabelita querer mais realisar o seu segundo casamento.

Disse-me ella, ha dias, que o espirito do marido, encarnado no filho, havia implicitamente condemnado, com semelhante pergunta, a realisação de seu sonho de viuva moça e rica!....

A futura presidencia fluminense

O SR. EDWIGES DE QUEIROZ ACCEITA O TENENTE SODRÉ

Essa candidatura é recebida tambem pelo sr. Backer e Baptista da Motta

O SENADOR NILO PEÇANHA ORGANISA A SUA CHAPA

O sr. Erico Coelho será o senador

As duas facções politicas fluminenses, o P. R. C. e o P. R. F., pedem, agora, funccionar conjuntamente sem receios de entrechoques. As ultimas arestas agudas e algumas faces cheias de anfractuosidade dessas duas peças politicas já estão ajustadas e aplainadas, tornando-se, assim, perfeitamente adaptaveis uma á outra.

E os dois grupos até ha pouco se degladiavam em um momento, como si se operasse um passe de magia, estreitam-se com estrepito e fraternal amplexo. Estão, pois, sanadas as ultimas difficuldades, com gaudio e enthusiasmo para o sr. Oliveira Botelho que, como se sabe, foi o autor dessa approximação.

As ultimas resistencias, graças á logica irrefragavel do chefe supremo do P. R. C., e as sempre ponderaveis razões de estado acabam de se esboroar, sem fazerem o menor fragor.

Essas resistencias que a principio pareciam fortalezas inexpugnaveis não passavam, no entanto, de meios debeis. Eram seus representantes os srs. Edwiges de Queiroz, actual ministro da Agricultura e antigo chefe de Policia e o sr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, veterano da politica do Estado.

Ambos, depois de ouvirem o sr. Pinheiro Machado, acceitaram a candidatura do tenente Feliciano Sodré, ex-prefeito de Nictheroy. Não sabemos si o sr. Edwiges de Queiroz, espenden grande esforço, quando teve que engulir a candidatura do homem de Macahé.

Mas estamos crentes que s. ex. inspirou-se no mais accendrado patriotismo quando teve de fazer essa deglutição.

As coisas, todavia, não correram com a placidez que se esperava e ameaçam a repetição daquellas scenas vergonhosas de annos passados.

Dois paredros, ambos respeitaveis dentro de sua facção e antagonistas ferrenhos, acabam de, com toda impetuosidade, repellir a candidatura do tenente Sodré.

São elles, o senador Nilo Peçanha e o dr. Alfredo Backer, ex-presidente do Estado. Este limita-se a dizer que com o sr. Sodré nem para o céo, e nesta phrase exprime toda a sua opposição; e aquelle acastella-se em uma questão de principios. Acha o senador Nilo Peçanha que o facto do tenente Feliciano Sodré ser apresentado pelo directorio do partido, antes de serem convocadas ás camaras municipaes do Estado, fére de morte o regimen republicano.

Emquanto o sr. Alfredo Backer predispõe-se a organisar partido, o sr. Nilo Peçanha, entra impavidamente em luta, animado a enfrentar os seus correligionarios de outr'ora, com todo denodo.

Os amigos e correligionarios destacaram o senador Nilo Peçanha para, como se sabe, ser o antagonista do tenente Sodré e, agora, acabam de indicar os srs.: dr. Galdino do Valle, pae, coronel Leite e barão do Amparo, como seus companheiros de chapa, occupando os logares de 1º, 2º, e 3º vice-presidentes do Estado.

Desse modo ficaram incompativeis os deputados botelhistas Galdino Filho, Leite Pinto e Horacio de Carvalho, os quaes, emquanto não virem as coisas bem assentes e liquidadas ficarão representando o picaresco papel de "pelles".

O sr. Feliciano Sodré ainda não teve os companheiros de chapa, faltando-se porém, nos nomes dos srs. Abreu Lima e Felix de Miranda.

O outro politico que não acceitou a candidatura do sr. Sodré, apezar de ser tambem tenente, foi o sr. Baptista da Motta, que se collocará ao lado do sr. Nilo Peçanha.

O dr. Backer não tem descançado e, cata daqui, cata dalli, já conseguiu organisar um grupo de amigos, entre os quaes se destacam os coroneis Virgilio Fortes e Lobo Junior e, talvez, o dr. Carvalho de Mello. Segundo ouvimos, o dr. Backer fará alliança com o senador Nilo Peçanha; mas, informações de fonte insuspeita, fazem-nos acreditar que s. ex. formará pacto com o pequeno, porém, valoroso nucleo civilista, do qual já faz correligionario aberto. Esse nucleo tem dois deputados na Assembléa, os srs. Mario Vianna e Pedro Americano.

Caso se venha a dar esse congraçamento, teremos uma respeitavel aggremiação formada de elementos prestigiosos antigos uns e outros novos e ainda não contaminados pela baixa politicagem.

O senador será o sr. Erico Coelho, que terá como concorrente o sr. Pereira Nunes.

ra apparecem outros nomes, entre elles o do sr. José Augusto, actual secretario geral do Estado.

E a opposição? Esta, um tanto enfraquecida pela morte do seu chefe supremo, o heroico J. da Penha, desfalcada mesmo de alguns elementos que adheriram ao sr. Ferreira Chaves, confiando nas promessas que s. ex. tem formulado á socapa, de inutilisar politicamente os Maranhões, ainda não resolveu qual o candidato que vae oppor ao sr. Alberto.

Não temos, porém, a menor duvida em assegurar que a escolha será feita de entre estes tres nomes: Pedro Avelino, Elino Souto e Miguel Castro.

Qualquer desses politicos possue prestigio pessoal e partidario que os habilite a um triumpho eleitoral... caso o sr. Ferreira Chaves casse aos musicos do Batalhão de Segurança o "direito" do voto.

EXEMPLOS DO "HUMOUR" INGLEZ

O espirito desabusado de Bernard Shaw

Georges Bernard Shaw, o popularissimo G. B. S., sem duvida o maior escriptor theatral da lingua ingleza, na actualidade, possue a coragem e difficilima qualidade de regular as acções do sua vida, tanto quanto possivel, de accordo com as idéas que préga nos seus escriptos.

A ... e para dar uma amostra do espirito ... do grande humorista irlandez, reproduzimos a seguir tres anecdotas interessantissimas, contadas por Augustin Hamon no livro *Le Molière du XX siècle*, que é um estudo penetrante e de raro brilho sobre a obra e a personalidade do autor de *Candida*:

"Tendo recebido de Lady Randolph Churchill um convite para um almoço, elle lhe respondeu com o seguinte bilhete: "Não, certamente que eu não irei. Que é que fiz para provocar um tal ataque aos meus habitos tão conhecidos?"

Lady Randolph Churchill, empregando a mesma forma shawiana, lhe telegraphou: "Eu nada sei dos seus habitos; espero que elles não sejam tão máos como o são as suas maneiras."

Shaw, aparando a ironia, lhe escreveu então: "Vamos, seja razoavel. Que lhe de cu fazer? Si recuso um convite em termos convencionaes, vão suppor que eu repilla qualquer relação com a pessoa que me convida. Si apresento as desculpas habituaes, deixando transparecer um compromisso para a mesma hora, essa pessoa renovará o convite noutra occasião e, quando eu me tenha cansado seis vezes, em seguida, concluirá que o faço por desestima.

Ha, naturalmente, a alternativa de acceitar. Mas seria então uma horrivel tortura para mim, e eu morreria de fome. Realmente, não me daria nenhum prazer o vêl-a e fallar-lhe, a não ser que a encontrasse, por acaso, num dos almoços do Savoy. Morreria de fome, porque eu não como nem cadaveres de animaes, nem todo o mais que é de costume offerecer aos convivas. Entre estes, a metade approveitaria a occasião para me convidar a almoços e jantares, e a outra metade, que em vão me tem já estendido esta rêde, ficaria affendida por ter eu feito para a senhora o que não fiz para com elles. Seria preciso que eu me vestisse com cuidado e que me portasse convenientemente, duas coisas absolutamente contrarias á minha natureza. Portanto, a unica obrigação que tenho é de proceder com simplicidade e, quando a senhora me diz "venha almoçar com um grupo de pessoas", de lhe responder sinceramente: "Não quero". Si a senhora me propuzesse qualquer coisa agradavel, eu lhe responderia no mesmo simples tom de sinceridade: "Quero, sim." Mas não é de modo nenhum agradavel almoçar com um grupo de carnivoros, de necrophagos. De modo que tenho sempre o meu trabalho da manhã. Eu não quero almoçar com a senhora, eu não quero jantar com a senhora, eu não quero visital-a, eu não quero fazer uma parte na sua rotina social, e não quero jámais conhecel-a, salvo em condições especiaes e privilegiadas, com inteira exclusão do que a senhora ou que appetite a senhora que offerece como divertimento. Si em qualquer momento, porém, eu puder prestar-lhe algum serviço, chame-me então: é para isso que existo. Sem duvida, a senhora vae me dizer: "Muito obrigado, o senhor diria á mesma coisa a um guarda. Sim, é verdade, mas é uma grande concessão escrever tão longamente a uma dama que me aggrediu com ... Eis ahi está."

Outra:

"Em 1900, já hoje fallecido William Stead, director da *Review of review*, teve a idéa de uma organização internacional a Haya, onde se organisaram manifestações em favor da paz. Cada nação seria representada por algumas personalidades. das mais eminentes. Bernard Shaw foi convidado e não podia deixar de ser, já que a Inglaterra o considera actualmente como o seu primeiro dramatista. Bernard Shaw, porém, recusou o convite, pelos motivos que expendeu na carta seguinte:

"Stead caro Stead! nunca me fizeram, até hoje, uma proposta tão insensata quanto a tua.

As pessoas de importancia internacional, ... formam ... o numero reduzido, e o teu tempo é preciosissimo, pois que estás sobrecarregado de affazeres. Uma commissão ... não poderá dispor de um grande numero de pessoas, que têm uma importancia apenas local, como, por exemplo, os reis e outros do mesmo genero, que não desempenham papel nenhum, por exemplo, o dever de tomar parte em manifestações locaes e internacionaes. Essa é a gente que melhor convem a uma peregrinação do genero da que v. imagina. Si v., pois, der seguimento ao projecto, desde já me promptifico a escolher, ... mesmo, as pessoas, qualquer monarcha que v. me ... de bom grado os fornecerei ...

das ... informações de que o mesmo possa precisar."

E a terceira:

"Uma noite, durante a primeira e triumphal representação de uma peça de Shaw, um espectador poz-se inesperadamente a pateal-a, em resposta aos applausos enthusiasticos de toda a sala, tão enthusiasticos que o autor se viu obrigado a subir á scena para saudar o publico. A' sua vista, o vaiador assobiava com mais vigor ainda. Bernard Shaw, impertubavel, curvou-se, na rampa e provocou o seguinte dialogo:

— Acha então a minha peça muito ruim?
— Detestavel.
— Pois é esta tambem a minha opinião; mas que quer o senhor que façamos os dois sósinhos contra toda esta sala?"

O ministro da Guerra concedeu permissão para vir á esta capital, ao 1º tenente Nilo de Oliveira Val.

A Russia em pé de guerra

PETERSBURGO, 9—O ministro das finanças declarou, hoje, na reunião da commissão do orçamento da Duma, que era conveniente reservar os fundos disponiveis no thesouro, pois podem ser precisos para as necessidades da defesa nacional.

Está já liquidada a elevação do louro sr. Eloy de Souza ás evidencias solemnes do Senado.

Infelizmente, porém, segundo se diz, o exinsoperavel do sr. Carlos Peixoto não logrará impregnar por muito tempo dos finissimos perfumes que castelosa e copiosamente usa, a cadeira com que o vão presentear.

O sr. Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte, de maneira alguma se resignará a permanecer todo um longo e fastidioso sextennio naquellas pouco divertidas e muito barbarisadas plagas potyguares.

S. ex., ha largos annos residente nesta capital, despojou-se, por completo, dos pacatos habitos provincianos, repudiando definitivamente tudo aquillo que em antes se lhe afigurava delicioso — o vispora a vintem, nas pluviosas noites de julho; as palestras na calçada da sua residencia, quando a cancula de dezembro o obrigava ao uso do chambre de chita vermelha e o maravilhoso luar arrastava em trovadores, afinados como o sr. Juvenal Lamartine ao erradiar das serenatas pelas ruas de Natal; os banhos dominicaes na quinta do Lodolpho; que sabemos nós? — uma serie de coisas que actualmente o sr. Ferreira Chaves não julga dignas de apreço.

O Rio, com a sua vida agitada, ruidosa, plena de emoções a cada momento renovadas, tem lhe ao actual governador do Rio Grande do Norte, pequenino e entorpecidas e simples matutas. O sr. Ferreira Chaves é hoje um *snob* perfeito e por maiores que sejam as commodidades e o fausto accumulados pelo sr. Alberto no palacio da Conceição, é indefinível a volta á esta capital do novo administrador norte-riograndense, antes de se esgotar o tempo do seu mandato.

A nostalgia dos *trottoirs* cariocas, intensamente experimentada pelo sr. Ferreira Chaves, vae, portanto, inquinar de "interinidade" a senatoria do sr. Eloy, não prodigalisando sinão uma importancia ephemera ao pupillo do sr. Pedro Velho.

Como quer que seja, porém, a vaga que o sr. Eloy de Souza deixa na Camara, com amargado desapontamento do Serapião, tem de ser preenchida, e esse preenchimento é que mais preoccupa os chefes politicos do Rio Grande do Norte.

A principio, os governistas pareciam muito dispostos a suffragar o nome do sr. Alberto Maranhão. Com o tempo, porém, se fizessem sentir algumas hostilidades do sr. Ferreira Chaves a amigos e parentes do sr. Alberto ...

O novo couraçado

Os planos de construcção para esse novo couraçado, vão ser remettidos ao conselho do Almirantado

Afim de serem submettidos a votos, vão ser remettidos ao conselho do Almirantado os planos que se acham na Inspectoria de Engenharia Naval, para a construcção de um novo couraçado, em substituição ao «Rio de Janeiro,» vendido á Turquia.

As molestias dos Rins e Bexiga

Fallecimento da imperatriz do Japão em Tokio

Segundo telegrammas procedentes de Paris, falleceu, hontem, em Tokio, depois de lenta agonia, a imperatriz-mãe, filha terceira do principe Tadaka Ithidjo, da côrte imperial de Kioto, e que era bastante venerada pelos seus subditos.

A imperatriz Haruko, assim se chamava, succumbiu aos 63 annos de edade, tendo nascido em 28 de maio de 1850.

Passou pelo rude golpe de perder, ha cerca de dois annos, o seu amado esposo, Moutsu-Hito, chefe supremo do Celeste Imperio.

Dotada de espirito cultivado, deixou um certo numero de poesias e obras de valor, que, pela sua extrema modestia, não são bem conhecidas.

A imperatriz tinha grande devotamento pela caridade, que praticava com muito ardor, em larga escala.

Possuia varios titulos de nobreza e era dama da Ordem da Baviera, de Santa Thereza, etc.

O TEMPO

O dia rompeu claro e o céo conservou-se sem nevoeiro.

A temperatura manteve-se agradavel, e a noite enluarada trouxe á cidade a animação dos visitantes das egrejas.

O thermometro marcou a maxima de 26º,4 e a minima de 20º, 6.

Os abusos dos medicos —Litigio interessante —Uma conta formidavel

S. PAULO, 9 (A. A.) — Os cinco medicos que prestaram soccorros aos feridos no desastre terro-viario occorrido entre as estações de Cravinhos e Buenopolis, da Companhia Mogyana, apresentaram uma conta na importancia de 135:460$000 á mesma companhia, que, não se conformando, constituiu advogado, propondo pagar apenas 30 contos.

de 40 annos presumiveis, quando pretendia atravessar a linha ferrea, na estação do Engenho de Dentro, foi colhida pelo trem S. M. 14, morrendo instantaneamente.

O cadaver da desconhecida foi removido para o Necroterio da Policia, com guia do 20º districto.

A imperatriz do Japão está agonisante

TOKIO, 9 (A. H.) — O boletim official publicado á ultima hora sobre a marcha da enfermidade da imperatriz viuva, informa que o estado de sua magestade é extremamente critico. Espera-se á cada hora o desenlace fatal.

Desastre e morte

Na estação do Engenho de Dentro

Deu-se hontem, á tarde, na estação do Engenho de Dentro, um lamentavel desastre.

Uma pobre mulher, de côr branca,

Os amores do Arnaldo

Ingeriu cocaina

O Arnaldo, um empregado do sr. Taveira, morador á rua Candido Benicio, n. 468, em Jacarépaguá, andava apaixonado.

A «zinha» que escolhera, porém, não lhe dava a menor importancia.

Vae dahi, o Arnaldo, que não regula bem da bola, resolveu acabar com a vida.

Hontem, resolvido a alogar as suas magoas, ingeriu uma dóse de cocaina. Quando viu que la mesma desta para melhor, o Arnaldo deu alarma.

A Assistencia soccorreu-o em tempo, pondo-o fóra de perigo.

A policia tomou conhecimento do facto.

OS CRIMES PASSIONAES

Uma senhora, depois de tentar contra a vida do esposo, abandona-o, fugindo com o amante

A VICTIMA, VENCENDO OS ESCRUPULOS DE UM ESCANDALO, RESOLVE QUEIXAR-SE Á POLICIA

Os jornaes de hoje registram mais um crime passional que si não teve o desenlace fatal para a victima escolhida, foi tão sómente devido ao acaso que, quasi sempre apparece para frustrar os planos dos mal intencionados criminosos.

Parece incrivel que duas pessoas que, após viverem juntos durante longo tempo, participarem das mesmas alegrias e tristezas, partilhando dos mesmos folguedos e tristezas, se venham a odiar ao ponto de pensarem em um crime. E, no emtanto, triste é confessal-o, diariamente se repetem esses exemplos.

O facto de que hoje nos occupamos pertence ao numero daquelles em que a penna do noticiarista vacilla entre a hediondez do crime e a perversidade dos seus autores. Quanto á coisa é bem commum.

* * *

Uma senhora, depois de passar a sua infancia em companhia de um primo e de haver inspirado a este forte paixão, a qual correspondia, chegando á juventude, casase naturalmente com elle, tendo desse matrimonio diversos filhos. Annos depois, influenciada pelas perfidas insinuações de um individuo, amaziaste com este e, para que ficasse completamente livre para se lhe entregar, tenta assassinar miseravelmente como um criminoso vulgar, o pae dos seus filhos, aquelle que durante longos annos fôra o seu companheiro fiel e carinhoso.

E, por ser subjugada por uma paixão vulgar, transforma-se a infeliz, de esposa carinhosa e amorosa em uma criminosa, tentando assassinar o proprio esposo.

* * *

Muito jovens ainda, Evaristo e Adalgiza foram retirados da casa paterna para irem viver em companhia de uma tia, senhora viuva e que alimentava grandes projectos de futuro para os seus queridos sobrinhos.

Os factos, a virtuosa senhora pensava em uni-os mais tarde pelo casamento, o que infelizmente se veiu a realisar annos mais tarde quando ambos comprehendiam que se amavam.

Creados e educados sempre juntos, chegou que um dos dois jovens, chegados que foram á idade da razão, eternisassem pelo casamento aquella amizade terna que os unia desde o seu tempo de meninice.

* * *

Uma vez casados, foram os dois jovens residir na casa n. 22, da rua Barão de Iguatemy, em companhia da tia que os creara, em companhia desta. Ambos carinhosos viviam o melhor possivel, o que muito alegrava a tia do casal, que muito ... por aquillo para que ella havia tanto trabalhado: Vel-os casados, unidos e satisfeitos.

Durante longo tempo viveu o casal na melhor harmonia que ainda mais augmentou com o nascimento do primeiro filho.

Eram ambos felizes.

Elle, funccionario da Armada, era um esposo exemplar, nunca faltando aos seus deveres de esposo amantissimo e de pae extremoso. Ella, sempre carinhosa, sempre attenciosa quando o esposo chegava á casa, prodigalisava-lhe a mais carinhosa recepção, nunca tendo para elle uma palavra de censura, um gesto de enfado. A velha tia, testemunha da felicidade do casal era, por sua vez, feliz ao contemplar a sua obra.

* * *

Quiz, porém, a fatalidade que após tantos annos fosse a felicidade do casal quebrada pela intervenção de um perverso.

Por esse tempo, conheceu Adalgisa, a esposa infiel, a Antonio Camillo da Silva. Esse individuo, aproveitando-se da inexperiencia da joven senhora, conseguiu, em pouco tempo, seduzil-a, para, em seguida, tornal-a criminosa.

De nada desconfiava Evaristo Soares de Almeida, o esposo ultrajado, que continuava a dispensar á esposa os mesmos carinhos, as mesmas attenções, até que, no dia 22 de março ultimo, la sendo por ella assassinado.

* * *

Naquelle dia, cerca das 3 horas, foi o guarda nocturno de ronda á rua Barão de Iguatemy, chamado por uma senhora residente no predio n. 22 daquella rua, e que lhe pediu para chamar a Assistencia, afim de prestar soccorros a um seu parente, que, dormindo, havia rolado uma escada.

Pouco depois, chegava ao local um automovel da Assistencia, com o respectivo medico, que foi immediatamente conduzido para o proprio esposo.

Tratava-se do sr. Evaristo Soares de Almeida, escrevente da Armada, que apresentava na cabeça diversos ferimentos contundentes, por onde sahia abundante quantidade de sangue.

Junto ao leito, encontravam-se sua esposa e sua velha tia.

Esta, sendo interrogada, declarou tudo ignorar, porquanto se achava dormindo.

O mesmo não succedeu á Adalgisa, que declarou que o marido havia cahido da cama. As suas declarações causaram surpreza ao facultativo, porquanto a cama era baixa, e os ferimentos que examinava eram bem graves, para serem produzidos por a queda.

Entretanto, como o ferido se conservasse calado, deixou-o em sua residencia, retirando-se, em seguida. Nada transpirou.

* * *

Passados, finalmente, quinze dias, veiu a policia saber que o sr. Evaristo Almeida havia sido victima de uma covarde aggressão, praticada por sua propria esposa, de combinação com o amante.

Essa denuncia recebeu-a a policia, da propria victima, que a procurou, no dia 8 do corrente.

Dirigindo-se ao dr. Victor da Cunha, delegado do 15º districto, Evaristo narrou-lhe a sua desventura. Não havia sido victima de um desastre e sim de uma aggressão covarde, feita por sua propria esposa!

Na madrugada do dia 22 de março ultimo, achava-se dormindo, quando foi subitamente aggredido, a páo. Acordando-se, certificou-se que o seu aggressor era sua esposa. Receioso do escandalo, Evaristo supportou a comedia do desastre, até que, hontem, sendo convencidissimo da criminalidade da esposa, de cumplicidade com o seu amante, se resolvera a denuncial-os.

Em vista das suas declarações, o dr. Victor da Cunha mandou submettel-o a corpo de delicto, abrindo o respectivo inquerito.

* * *

Uma vez aberto o inquerito, tornavam-se precisas as declarações de Adalgiza, e, no dia immediato, aquella autoridade mandava intimar a esposa accusada.

Com bastante surpreza sua, esta autoridade, não foi Adalgisa encontrada mais em casa. Inquirindo a respeito, descobriu o dr. Victor da Cunha que Adalgiza havia fugido, logo ao saber da resolução do marido, em companhia do amante! Esse seu proceder veiu, por assim, firmar as accusações do marido, tendo o delegado Victor da Cunha resolvido ouvir algumas testemunhas.

Uma senhora declarou na delegacia que, em certo dia, fôra procurada por Adalgiza, que lhe pediu para ensinar-lhe um veneno com o qual pudesse matar alguem sem deixar vestigios. Uma outra testemunha importante, o padeiro da familia Soares de Almeida.

Este, quando estava o sr. Evaristo em tratamento, viu a esposa deste á janella. Nessa occasião, por alli passou Antonio Camillo da Silva e lhe perguntou:

— Então?

E ella respondeu:

— Parece que ainda não vae desta vez... é preciso operar novamente.

O dr. Victor da Cunha tem conseguido importante declarações para o inquerito que iniciou, testando já informado do paradeiro dos dois amantes.

* * *

E, no entanto, esta mulher não era infeliz. Bem tratada pelo esposo, que a estimava loucamente, não precisaria esconder o seu crime; considerada e querida pela sociedade que frequentava, preferiu unir o seu destino ao de um conjugal vulgar, abandonando o lar conjugal e os filhinhos.

A veneranda tia do casal Soares de Almeida, dona das duas casas, em que vivem feliz, deixava ao casal uma, em que moram, e a outra, a visinha. Por morte do casal, esses predios passam para os filhos.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

Inglaterra

O PRESIDENTE ELEITO DO BRAZIL IRA' A' EUROPA

LONDRES, 9 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, noticiando a proxima partida para a Europa do dr. Wenceslão Braz, presidente eleito do Brazil.

Nos meios brazileiros a noticia causou optima impressão.

O GOVERNO VAE EFFECTUAR AS ELEIÇÕES GERAES EM JULHO

LONDRES, 9 (A. H.—Segundo informa o "Standard", o governo deliberou effectuar as eleições geraes no mez de julho proximo.

O "TIMES" PUBLICA UM TELEGRAMMA ALLUSIVO A' ATTITUDE DO GENERAL CARRANZA.

LONDRES, 9 (A. H.)—O "Times" publica um telegramma de Washington dizendo que está alli vivamente commentada a attitude do general Carranza, bem como a noticia de que o governo americano ignora os motivos que levaram a Inglaterra a enviar navios de guerra para o Mexico para proteger os hespanhoes alli residentes.

França

O SR. RAUL PERRET E' FAVORAVEL A' REPRESENTAÇÃO DA FRANÇA NA EXPOSIÇÃO DA CALIFORNIA

PARIS, 9 (A. H.) — Entrevistado por um jornalista, o ministro do Commercio e Correios, sr. Raul Perret, manifestou-se inteiramente favoravel á idéa da França se fazer representar na Exposição de S. Francisco da California, salientando os beneficos resultados que dahi podem advir para o commercio francez.

PARIS, 9 (A. H.) — Falleceu o marquez de Harcourt, chefe do ramo primogenito da familia.

Russia

PRISÃO DE AVIADORES

S. PETERSBURGO, 9 (A. A.) — A continua vigilancia que a Russia está exercendo, tem dado, ultimamente, logar a varias prisões de aviadores, todos allemães, por transporem as regiões que lhes são defesas.

Hontem, foram presos mais tres aeronautas, tambem daquella nacionalidade, accusados de espionagem, sendo submettidos a um processo rapido.

O ministro da Guerra, general Sukhomlinow, na Duma, pediu um credito especial para o serviço de aeroplanos e accentuou que todo o exercito moderno, que se não tiver, será vencido, devendo o seu numero não ser inferior a 250.

Allemanha

OPINIÃO DE DOIS JORNAES

BERLIM, 9 (A. A.) — O "Berliner-Zeitung" e a "Gazeta", de Voss, são de opinião que as novas prescripções sobre o uso de armas pelos militares evitarão de futuro as agitações que, ultimamente, se deram, em Saverne, ficando assim abolido o regulamento que se tem legislado sobre esse assumpto.

O DISCURSO DO MARQUEZ DI SAN GIULIANO

BERLIM, 9 (A. A.) — Nos centros politicos allemães discute-se muito o discurso proferido pelo marquez do San Giuliano, na parte em que se refere á maneira como tem procedida a Italia na sua politica exterior, evitando conflictos e buscando sempre viver em paz com as nações civilisadas. Todos são unanimes em confessar que o actual ministro dos Estrangeiros mostra ter a vista rapida de um verdadeiro estadista, e que é o ministro italiano que melhor conhece a politica européa.

Grecia

MASSACRE AOS CHRISTÃOS PELOS MULSUMANOS

ATHENAS, 9 (A. H.) — São desoladoras as noticias que aqui chegam do interior da Albania, onde os musulmanos estão degolando e massacrando barbaramente os christãos.

O governo acaba de chamar para o facto a attenção das potencias estrangeiras.

UMA VISITA

CORFU', 9 (A. A.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Jorge Streit, visitará, amanhã, o imperador da Allemanha nesta ilha, e tudo leva a crer que não se trate simplesmente de um acto de cortezia.

Suecia

O ESTADO DE SAUDE DO REI DA SUECIA NÃO INSPIRA CUIDADOS

STOCKOLMO, 9 (A. A.) — E' completamente satisfactorio o estado de saude do rei Gustavo, depois da operação a que foi submettido.

Albania

OS REVOLUCIONARIOS SÃO BATIDOS E PRESOS PELAS FORÇAS LEGAES.

DURAZZO, 9 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Koritza relatam que os insurrectos epirenses foram batidos pelas tropas albanezas, as quaes se entregaram depois de encarniçado combate.

A revolução considera-se virtualmente terminada.

Portugal

ACONTECIMENTOS POLITICOS

LISBOA, 9 (A. H.) — O "Mundo" referindo-se aos boatos de uma proxima conspiração monarchica, noticia que entre os adeptos do regimen deposto ha grandes desintelligencias, tendo resolvido abster-se de entrar na luta muitos elementos que representavam um papel preponderante nos ultimos movimentos.

Montenegro

FAZ-SE A' O EMPRESTIMO DE 40 MILHÕES

CETTINHE, 9 (A. H.) — O governo acaba de receber noticias de que estão, communicando-lhe estarem terminadas as negociações para o emprestimo internacional de quarenta milhões de francos.

Argentina

O GOVERNO PENSA EM ENTREGAR AOS ESTALEIROS DO ARSENAL DO RIO SANTIAGO, AS CANHONEIRAS "REPUBLICA" E "PILCOMAIO"

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) A' vista dos bons resultados obtidos com a reforma do transporte de guerra "Constitucion", cujas obras foram executadas nos estaleiros do arsenal do Rio Santiago, o ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, pensa em entregar aos mesmos estaleiros as antigas canhoneiras "Republica" e "Pilcomaio", para alli serem radicalmente transformadas.

NACIONAES

Amazonas

NÃO HOUVE REVOLUÇÃO NO ACRE

MANA'OS, 8 (A. A.) —(Retardado.) — São inexactas as noticias espalhadas, a respeito de ter estalado uma revolução, no Acre. Correm aqui boatos de ter a classe maritima realisado um comicio contra o capitalista peruano Demetrio Padilha, accusado do assassinato do commandante Thompson. Padilha refugiou-se no consulado do Peru', cujo edificio está guardado por uma força de policia.

Pará

O EMBARQUE DO DEPUTADO THEOTONIO DE BRITO PARA O RIO

BELE'M, 9 (A. A.) — O embarque do deputado Theotonio de Brito esteve muito concorrido, tendo comparecido o governador do Estado, e grande numero de correligionarios e amigos particulares.

SENADOR LAURO SODRE'

BELE'M, 9 (A. A.) — Alguns jornaes desta capital publicaram a noticia de se achar gravemente enfermo, ahi, o senador Lauro Sodré.

FALLECIMENTO

BELE'M, 9 (A. A.) — Falleceu o menino Claudio, filho do advogado Virgilio Mello, actualmente nesta capital. Compareceram ao enterro muitas familias e amigos.

VEM PARA O RIO

BELE'M, 9 (A. A.) — Seguiu para essa capital, o dr. Fructuoso Mendes, deputado federal.

NOMEAÇÃO

BELE'M, 9 (A. A.) — Foi nomeado secretario da Junta Commercial o bacharel Lauro Chaves.

A BORRACHA

BELEM, 9 (A. A.) — O mercado da borracha esteve, ante-hontem, mais activo. Entraram 45.748 kilos de borracha.

A VARIOLA

BELE'M, 9 (A. A.) — A variola continua fazendo aqui, numerosas victimas.

O ADVOGADO DOS JORNALISTAS DRS. MARTINHO PINTO E DJALMA DE MENDONÇA

BELE'M, 9 (A. A.) — O dr. Tito Franco, advogado no processo criminal instaurado contra os drs. Martinho Pinto e Djalma de Mendonça, deixou de patrocinar essa causa, constando que será nomeado lente de portuguez pela Escola Normal, cargo vago pela exoneração, a pedido, do dr. Morisson Farias.

EM PAREDE PACIFICA

BELE'M, 9 (A. A.) — Devido ao augmento do imposto de industrias e profissões, declararam-se em parede pacifica muitos carroceiros, achando-se, por isso, ainda, algumas carroças guardadas por praças de cavallaria.

A policia effectuou varias prisões. Receia-se que, pelo mesmo motivo, a parede se estenda a outras classes.

A parede dos carroceiros tem prejudicado bastante o commercio, visto ter cessado o serviço de descarga dos navios, por não haver meios de transporte.

Espirito Santo

CHEGOU A' VICTORIA O DR. WLADB. MIRO SILVEIRA

VICTORIA, 9 (A. A.) — Procedente dessa capital, chegou, hoje, o dr. Wlademiro Silveira, provedor da Santa Casa de Misericordia, sendo o seu desembarque muito concorrido.

Na Prefeitura Municipal pagar-se-á sabbado proximo, 11 do corrente, as folhas de vencimentos do mez findo, dos guardas municipaes de letras J a Z, e da Escola Normal, e gratificações desta, constantes das relações enviadas, no proprio edificio, ás 15 horas.

Um phenomeno

MONTEVIDE'O, 9 (A. A.) — Na exposição de gado inaugurada em Fraile Muerto, está sendo exhibido um curioso phenomeno: uma terneira, cuja parte anterior é caracteristica da especie, ao passo que a posterior tem aspecto humano.

Os progressos da industria

Uma poderosa cavadora

Na construcção da estrada de ferro Fossano-Mondovi-lova, sendo necessarios grandes trabalhos de escavação e transporte de terra, foi usada uma machina gigantesca a vapor, de construcção allemã, que chama a attenção dos technicos e dos curiosos, que vão vel-a, em grande numero.

Esta machina tem uma força de 180 cavallos e em 10 horas de trabalho cava em terreno molle, ... a 1300 metros cubicos, e em terreno duro, 700 a 800.

Pesa 120 toneladas e está construida de ... modo que qual sabe obligatoriamente ... um ... de ... a ... ao ... o balde.

... tem ... grande ... de ... que mordem ... a terra ... terreno ...

OS CRIMES COVARDES

Um individuo assassina outro, a navalha, na rua Benjamin Constant

O criminoso é preso em flagrante por um guarda nocturno

Ha muito que entre o creoulo Angelino Borges dos Santos, residente á rua de Santo Amaro n. 176 e Osmar da Silva Porto, era esperado um encontro que originasse a morte de um delles, devido ao odio reciproco que ha longo tempo vêm alimentando.

Este encontro deu-se hontem, na rua Benjamin Constant, pouco depois das 14 hóras. Ha muito que era elle esperado por Angelino.

Individuo de instinctos máos e além disso gosando fama de valente, Angelino só aguardava o momento opportuno para se vingar de Osmar. Esse momento encontrou-o, hontem, na occasião em que subia aquella rua.

Ao contrario do seu inimigo, Osmar procurava todos os meios para evitar encontrar-se com Angelino, mesmo por saber ser elle um individuo dotado de pessimos sentimentos.

Não era porque o temesse em luta egual e sim com o receio de ser victima de alguma traição. Por isso todas as vezes em que podia fazer, evitava-o.

Hontem, porém, quiz a fatalidade que elle se encontrasse com Angelino.

Subia este cerca de 14 horas, de hontem, aquella rua, quando á pouca distancia encontrou-se com o seu odiado inimigo. Vendo-o completamente só, Angelino achou que era occasião asada para delle tirar uma violenta desforra.

Si assim pensou, melhor executou o seu terrivel plano. Certificando-se que se achava tambem armado, o perverso inimigo dirigiu-se a Osmar e, embargando-lhe os passos, dirigiu-lhe alguns insultos.

Em seguida, mais rapido que o pensamento, utilisou-se da navalha que já trazia empalmada e dirigiu-lhe profundo e extenso golpe no pescoço, em direcção á carotida.

Passou-se, então, uma scena horrivel, impossivel de se descrever.

Osmar, quasi degollado, perdendo grande quantidade de sangue, levou a mão ao enorme golpe e sahiu em perseguição do seu assassino, que pretendia fugir, sahindo a correr. E, assim teria succedido, ficando impune o criminoso, si não fosse a intervenção prompta de um terceiro, o guarda nocturno n. 22, do 6º districto, de ronda ao largo da Gloria e que assistira, de longe, o principio da discussão.

De facto, Osmar, que sahira em perseguição do criminoso, ao dar uns dez passos, cahiu inanimado ao sólo, deixando sahir do ferimento recebido abundante quantidade de sangue.

Entretanto, era Angelino preso pelo guarda nocturno n. 6 que, assistindo o principio da contenda dos dois e, vendo em seguida cahir um e o outro fugir, perseguiu este, conseguindo-o prender pouco adeante do local do crime, tendo ainda na mão a navalha de que se servira.

Chegados ao largo da Gloria, conductor e criminoso, foi este entregue ao guarda civil n. 291, que o apresentou ao commissario Baptista.

Esta autoridade, depois de ligeiro interrogatorio, fez recolher o criminoso ao xadrez, depois de contra elle ser lavrado o competente auto de flagrante.

Emquanto isto, era requisitado um auto ambulancia para prestar soccorros ao ferido. Comparecendo ao local um auto da Assistencia Publica, foram ministrados os primeiros curativos á victima, sendo, em seguida, transportado, em estado desesperador, para a Santa Casa de Misericordia.

Osmar Porto, ao dar entrada nesse pio estabelecimento, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver transportado para o Necroterio Policial.

Uma "reprise" do Carnaval

A «mi-carême» organisada pelos Fenianos

As duas rainhas premiadas

Realisou-se, hontem, como fôra annunciado, no salão do "Jornal do Brasil", a reunião das operarias eleitas para concorrerem aos premios de virtude e amor ao trabalho, conferidos pelos Fenianos.

A's 15 horas precisamente, teve inicio o sorteio, que foi presidido pelos representantes da imprensa, que têm divulgado, nestes ultimos dias, os projectos do interessante certamen.

A commissão dos heroicos carnavalescos, encarregada da linda festa, esteve tambem presente ao acto.

Como, em nenhuma das hypotheses, quanto ao recolhimento de donativos, a espectativa dos Fenianos não foi correspondida, a commissão promotora aventou a idéa de se distribuirem os premios, em numero de quatro, reduzidos para um conto de réis cada um.

Entretanto, já se tinha publicado, com caracter official, que os premios seriam de dois contos de réis cada um; assim, depois de muito argumentar, a commissão resolveu, e muito acertadamente, que só duas poderiam ser as operarias premiadas.

Dentre a commissão de moças presentes, foi convidada, então, mlle. Elisa Sarmento para retirar as esphéras da urna.

A primeira retirada foi a de n. 12, pertencente á senhorita Elvira Staurile, do "Modelo Luiz XV".

Foi retirada, em seguida, a esphéra de numero 33, correspondente á mlle. Maria de Barros Araujo, operaria da Fabrica Confiança do Brazil.

No proximo domingo, pois, essas operarias sorteadas, que passaram a figurar como rainhas, irão, no campo de S. Christovão, sob a maior solemnidade, receber das mãos do presidente da Republica, ou na falta deste, do general Bento Ribeiro, duas cadernetas da Caixa Economica, com o dote inexperado que lhes veiu cahir nas mãos, como um sonho, talvez.

O desfalque nos Correios do Estado do Rio

O ex-praticante Anthero de Siqueira Lima

O dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, pronunciou, hontem, Anthero de Siqueira Lima, ex-praticante da administração dos correios do Estado do Rio, como incurso no art. 4º do decreto n. 2110 de 30 de setembro de 1909.

E' que, segundo ficou apurado, o accusado é o autor do desfalque de 41:071$786.

O caso do soldado menor

O voto do ministro Oliveira Ribeiro

Na nossa noticia de hontem, a proposito dos debates no Supremo Tribunal Federal, para a confirmação da ordem de "habeas-corpus" concedida ao menor soldado Mario Coelho Flóra, pelo juiz Pires e Albuquerque, da 2ª vara, por lamentavel erro de paginação, sahiram truncados quasi todos os votos dos ministros e, notadamente, o do relator do feito, dr. Oliveira Ribeiro.

Como esse voto, no caso se nos affigura o principal, vamos, hoje, devidamente rectificado, reproduzil-o, para elucidação dos leitores.

Eil-o:

O ministro Oliveira Ribeiro, relator do feito, extratou dos autos a petição e leu os officios trocados entre o respectivo juiz e o ministro da Guerra, chamando para elles a attenção do Tribunal, para que bem ajuizasse do caso, não se deixando levar pela sua opinião.

S. ex. discutiu, com seu costumado saber, a especie em questão, salientando que o menor não tinha autorisação para assentar praça, conforme está constatado nos autos, e que, nesse caso, lhe fallecem as qualidades de militar, não se tratando, de resto, da excepção prevista em leis para que o Tribunal não tome conhecimento do caso.

Argumentando com o artigo 72 da Constituição Federal, s. ex. declarou que o recurso de "habeas-corpus" estende-se a todos os brazileiros que delle careçam e estejam nos casos de o obter perante a justiça.

O ministro Oliveira Ribeiro demorou-se ainda em outras considerações e terminou, declarando que duas soluções havia a considerar: a primeira era o provimento ou não do recurso, e a segunda era a responsabilidade do ministro da Guerra.

Quanto á primeira, s. ex. affirmou que se tratava de um caso legal de "habeas-corpus", por serem nullos todos os actos decorrentes do assentamento de praça do menor, sendo principalmente de nullidade substancial, e que, portanto, seria seu voto conhecer do recurso para manter a decisão recorrida; quanto á segunda solução, entendia que o ministro da Guerra não era passivel de responsabilidade, porquanto havia interpretado a seu modo de pensar, disposições legaes, em virtude das quaes entendeu não fazer presente o paciente, em juizo, por consideral-o sob a acção da justiça militar.

O resultado das intervenções...

O Julião ficou sem os 50$000

O Julião Martins, tinha uma questão antiga a liquidar com seu cunhado José da Silva.

Hontem, encontrando-o na rua do Cattete, estação da Piedade, julgou occasião asada para acabar com aquillo.

Palavra puxa palavra e dentro em pouco estavam os dois engalfinhados.

Nessa occasião passava pelo local um individuo desconhecido que se metteu entre elles, conseguindo afastal-os.

E Julião e José tomaram cada um o seu destino.

Em caminho, porém, Julião lembrou-se de fazer uma compra.

Quando metteu a mão no bolso, foi então que deu pela coisa.

O interventor tinha levado 50$000, que lhe custara tanto a ganhar...

Julião foi ao 20º districto e apresentou queixa.

A situação no Mexico — Carranza expulsa os hespanhoes

NOVA YORK, 9 (A. H) — Telegramma recebido de Juarez informa que o general Carranza ordenou a expulsão dos hespanhoes do territorio mexicano por serem elles partidarios do general Huerta, mas que está disposto a consentir no regresso daquelles que se comprometterem a não tomar parte activa na politica do paiz.

Denuncia contra o representante financeiro do E. do Pará

NOVA YORK, 9 (A. H.) — Contra o representante financeiro do Estado do Pará, que veiu aqui contrahir um emprestimo, foi apresentada á policia uma queixa na qual se allegar ol-se elle apropriado de parte dos dinheiros do emprestimo.

Na referida queixa pede-se a prisão do supposto delinquente.

O fim de uma creança infeliz

Morreu na delegacia

A policia do 23º districto, foi, hontem, procurada por d. Claudina do Nascimento, residente em Madureira, que foi pedir guia para recolher ao hospital da Santa Casa, a pequenina Martha, um creança de 4 mezes, que levava ao collo.

Essa creança, cujo estado de fraqueza era extremo, lhe fôra confiada na vespera.

Estava d. Claudina a explicar o facto ao commissario de dia, quando a pobresinha veiu a fallecer, nos seus braços.

O cadaver da pobre creança, com guia daquelle districto, foi removida para o Necroterio da Policia.

A historia da pequenina Martha é por demais triste.

Momentos após de vir ao mundo, perdia sua mãe, Maria da Conceição, ficando ella e sua irmã, pois que era gemea, entregues a Carolino da Silva seu pae, um creoulo sem sentimentos.

Dois dias depois, as duas creancinhas eram entregues a um conhecido de Carolino.

Este, que não podia assumir tamanha responsabilidade, devolveu-as a Carolino.

Horas depois, a innocentinha ia cahir nas mãos de um quitandeiro, morador á estrada Marechal Rangel n. 15.

Mas não cessou a odysséa da infeliz creança. O quitandeiro tambem não quiz aguentar com a carga e confiou-a á d. Claudina do Nascimento, esposa do sr. Francisco Pereira do Nascimento.

Recebendo a creancinha, hontem, d. Claudina verificou logo que o seu estado era bastante grave. A pobre Martha estava debilitadissima, tornando-se necessario um tratamento longo e todo especial, coisa que se tornava difficil fóra de um hospital.

Foi por essa razão que áquella senhora procurou a policia.

Pobre Bonifacio!

O Bonifacio dos Santos Silva, residente na ilha do Governador, no logar denominado Engenhoca, ante-hontem, á tarde, em companhia de Joaquim José de Oliveira, sahiu para uma pescaria.

Pela madrugada de hontem, resolveram ambos dirigir-se para a antiga praia do Peixe, para alli venderem o producto da pesca.

Estavam naquelle local já ha algum tempo, quando appareceu o individuo de nome Pedro de tal, amigo de ambos, que lhes propoz entrar em uma patuscada.

O convite foi logo acceito por Joaquim. Outro tanto não succedeu a Bonifacio que, além de contar 65 annos, queria regressar o mais cedo possivel á sua casa.

Essa sua resolução desagradou sobremodo Joaquim, que o aggrediu a remo, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

Apparecendo a policia do 1º districto, prendeu o aggressor em flagrante, fazendo medicar a victima no Posto Central de Assistencia.

Com procedencia do Rio Grande do Sul, apresentou-se hontem, ás altas autoridades do Exercito, o coronel João Candido Dumiense Ferreira, vindo á esta capital com permissão do ministro da Guerra.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129.

Afogados em Copacabana

A Prefeitura, Policia e Junta de Hygiene

E' por demais o descaso publico pela vida daquelles que infelizmente têm necessidade de tomar banho nas praias de Copacabana, Leme e Ipanema.

Raro é o dia em que não se dão nestas praias mortes por afogamento, devidas umas pela inexperiencia e teimosia das victimas, outras por um caso fortuito qualquer, mas quasi todas pelo descaso da nossa Prefeitura e da nossa policia.

A primeira, com insignificante despesa, ainda não creou um posto de soccorro, pois quem se banhar nessas praias não póde receber soccorro pois não ha, tem que fatalmente morrer; a segunda não faz o serviço de fiscalisação nessas praias, pois do Leme á Egrejinha, si rondam uns 3 guardas civis é o maximo.

Ainda ante-hontem, em frente á rua Barroso, morreu um homem, pobre sim, mas chefe de familia e com o mesmo direito á vida que os mais ricaços e que morreu estupidamente, primeiro por não haver um posto de soccorros publicos e segundo por não haver humanidade por parte daquelles que se inculcam banhistas de profissão. E' triste, de braços cruzados poder salvar e deixar morrer um semelhante.

Pasmem paes de familia, pasmem maridos, pasmem homens de senso e criterio!!

A dois passos do logar onde se afogou tal victima existe um infecto e immundo barracão, fóco de miasmas, mosquitos e de quanta immundicie ha que se intitula "estabelecimento de banhos", frequentado por muitas familias de certa consideração e respeito, que infelizmente se servem delle porque não ha outro. Pois neste clandestino estabelecimento (que não paga licença á Prefeitura) as familias se acham expostas ás mais sérias sorprezas e desgraças.

Haja vista que o homem que dá banhos nem conhece o mar e nem sabe nadar; de um simples quitandeiro arvorou-se em banhista e é a este homem que muitos e muitos paes de familia confiam suas mulheres e filhas pensando que elles se acham em segurança; mas, infelizmente, no dia do perigo chorarão a falta de zelo por suas familias pois, si houver a infelicidade, o banhista não as saiva porque não sabe nadar!

Banhista que não sabe nadar!!

Só sabe é guardar o dinheiro que recebe dessas familias.

Que aventureiros! E a Prefeitura e a policia fecham os olhos a isto tudo.

Pelo facto do morto não ser assignante deste estabelecimento, deixaram-n'o morrer como si fosse um cão ou animal mais infimo, pois o dono do estabelecimento não deixou o banhista ir salvar o naufrago que se achava a uns 10 metros da praia e mesmo o banhista não ia pois só agora descobriu-se que não sabe nadar!

Oh cumulo da ganancia! Oh! cumulo da vergonha de uma cidade.

Entregar-se uma população a tal gente sem criterio nem coração que só quer o dinheiro, pouco se importando que outros morram!

No caso de perigo, a victima morre e morre seja assignante do tal estabelecimento ou não, pois o banhista não sabe nadar.

Cumpre á policia syndicar do que allegamos, só consentindo banhistas habilitados e não qualquer quitandeiro ou carroceiro. Cumpre á Prefeitura installar, ao menos provisoriamente postos de soccorros com embarracões, devendo pelo menos haver 4 postos: 1º em frente á rua Gustavo Sampaio, outro em frente á rua Barroso, outro perto da Egrejinha e o 4º no Ipanema e saber como se monta um estabelecimento publico sem licença e sem o conforto, segurança e bem estar do publico e finalmente á Directoria Geral de Saude Publica como consente num bairro populoso como Copacabana, onde móra a "elite" da nossa sociedade, um barracão infecto, inhabitavel até, e fóco de mosquitos e quejandos transmissores de epidemias.

E' tempo de zelar pela vida e segurança publica.

Continuaremos até ser tomada deliberação a respeito.

POR QUE SERIA?

Tentativa de suicidio

INGESTÃO DE CREOLINA

E' ainda um enygma para todos o motivo por que a senhorita Lygia Ferreira de Lemos, moradora com seus paes á rua Carolina n. 100, estação do Rocha, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo forte dóse de creolina.

Amores mal correspondidos? Contrariedades particulares?

Mysterio!

O caso é que a senhorita Lygia, vivia triste e sombria de ha algum tempo a esta parte e, hontem, não podendo por mais tempo supportar o pezar que lhe roia a alma, procurou pôr um paradeiro á vida.

Felizmente ou infelizmente para ella, a Assistencia Publica não encontrou obstaculos no caminho e chegou a tempo de salval-a.

A policia do 18º districto soube do caso.

Uma senhora fallece em consequencia de uma quéda

Em sua residencia, á rua Dr. Carmo Netto n. 189, a lavadeira Lucinda Braga, de 47 annos de edade, foi hontem, á tarde, victima de um lamentavel accidente.

Subia a escada que dá accesso ao sobrado daquelle predio, quando, a um passo em falso, escorregou e cahiu. Rolando de degrão em degrão, foi a infeliz parar ao patamar, gravemente contundida.

Chamada a Assistencia para prestar soccorros á infeliz veiu ella a fallecer.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto e fez conduzir o cadaver de Lucinda para o Necroterio Policial.

Apresentou-se hontem, ás altas autoridades do Exercito, vindo do Rio Grande do Sul, o capitão intendente José Bueno Vieira Braga, afim de assumir o cargo de chefe do serviço sanitario da administração da Brigada Militar.

O Abel, por desobedecer ao 9º mandamento da Lei de Deus, foi transformado em prego

Abel Augusto de Carvalho é o nome de um individuo mettido a conquistador. Dizem mesmo ser elle um verdadeiro terror para os maridos.

Essas suas façanhas lhe têm por varias vezes, custado caro, o que não o impede de continuar a faltar ao nono mandamento da Lei de Deus.

Residindo á rua da Assembléa n. 27, o nosso "D. Juan" deu para conquistar a mulher de Damião do Santos Oliveira, residente á travessa do Carmo n. 23.

Embora a mulher de Damião não correspondesse na sua paixão, Abel pavoneava-se de ter sahido victorioso...

Chegando, isto aos ouvidos de Damião que, como sempre acontece, foi o ultimo a saber, resolveu elle, vingar-se.

Hontem, pretextando um negocio, sahiu de casa para regressar momentos depois.

Foi uma verdadeira catastrophe.

Fosse porque os galanteios de Abel houvessem surtido effeito, fosse por outro qualquer motivo, o certo é que Damião, ao voltar, encontrou o Abel ao lado da esposa. Esta procurou deffender-se, allegando que Abel pretendera "sómente" faltar-lhe com o respeito.

Damião, porém, armando-se de um martello, avançou para Abel arremessando-lhe fórte martellada na cabeça, transformando-o desta maneira em prégo.

Comparecendo ao local, a policia do 1º districto, deu vóz de prisão ao offensor.

Abel recusou ser medicado pela Assistencia, recebendo os curativos em uma pharmacia.

Damião continu'a preso, tendo a policia aberto inquerito.

A Quinta-feira Santa em Roma

ROMA, 9 — O cardeal Merry del Val presidiu a ceremonia religiosa que hoje se realisou na Cathedral de S. Pedro, perante numerosa assistencia.

Logo pela manhã, começaram as visitas aos templos, sendo enorme a concorrencia observada em todas ellas.

O dia está magnifico.

O general inspector da 9ª região militar recebeu communicação do coronel commandante da Força Policial do Estado do Rio, de haver excluido dessa corporação, por serem incompativeis com a disciplina, os soldados Sergio da Silva Cardoso e Joaquim Vaz de Carvalho.

TURF

DERBY-CLUB

Com um regular programma, realisa, depois de amanhã, essa sociedade turfista, a sua primeira reunião da presente temporada.

Serve de base ao "meeting", o pareo "Inaugural", corrido em 1.750 metros e que reuniu um regular lote de concorrentes, e entre elles, Biguá III e Lord Belvoir.

Como complemento do programma, foram organisados sete pareos, alguns dos quaes, excellentes.

JOCKEY-CLUB

As inscripções para os grandes premios, que essa sociedade fará disputar na presente temporada, deram o resultado seguinte:

"Criterium" — (em 17 de maio) — 1.300 metros — 6:000$000 — Miss Florence, You-You II, Cyrano, Tufão, Argentino II, Chileno, Dictadura, Old Man e Sultão (9).

"Dezeseis de Julho" — (em 12 de julho) — 2.400 metros — 16:000$000 — Mastroquet, Engeitada, Thêve, Rohallion, Volupté Chaste, Donabate, Amazon, Maipu' II, Princesse Cresson, Foxy, Fausto V, Bliss, Eva, Fuzil, Dejazet, Yama, Furriel, Soneto, Rusky, Durian, Zelle, Zip, Mimo, Bekés, Dagon, Graciema, Marialva, Black Sea, Goytacaz, Avaré e Flamengo (31).

"Importação" — (em 26 de julho) — 1.900 metros — 6:000$000 — Thêve, Engeitada, Volupté Chaste, Parade, Princesse Cresson, Eva, Golden Breeze, Durian, Pretty Polly, Sornette, Sans Dessous e Babylonia (12).

"Major Suckow" — (em 23 de agosto) — 1.900 metros — Flying Fox, Flaneur, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Demonio, Ganay, Gibelin, Evohé, Dictadura, Morro Alto, Patrono, Cascalho, Goliath, Togo III, Diamant e Princeza do Sul (17).

"Jockey-Club" — (em 6 de setembro) — 3.200 metros — 25:000$000 — Engeitada, Vlan, Thêve, Mastroquet, Désir, Novelty, Corncob, Donabate, Ornatus, Peachick, Mont d'Or, Amazon, Araguaya, England, Foxy, Werther, Hebréa, Adam, Calepino, Zip, Bekés, Jumper, Dagon, Botafogo, Black Sea, Condor, Voltige, Jahu', Biguá e Flamengo (30).

"Dr. Aguiar Moreira" — (em 20 de setembro) — 2.100 metros — 8:000$000, e um objecto de arte — Thêve, Vlan, Mastroquet, Freeman, Désir, Novelty, Donabate, Corncob, Peachick, Rihallion, Ornatus, Mont d'Or, Amazon, Araguaya, England, Smoking, Foxy, Hebréa, Werther, Calepino, Rusky, Jael, Zip, Adam, Bekés, Jumper, Dop, Botafogo, Ipequi, Black Sea, Zingaro, Condor, Voltige, Jahu', Avaré e Flamengo (30).

"Imprensa Fluminense" — (em 4 de outubro) — 1.609 metros — 12:000$000 e um objecto de arte — You-You, Cyrano, Tufão, Miss Florence, Itatinga, Campo Alegre II, Mont Blanc, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Alcalá, Demonio, General Popoff, Gigolot, Alcyon, Poeta, Dictadura, Minas Geraes, Niebelung, Desmondina, Napoleon, Sultão, Stromboli, Devon, Pierrot, Simone, Feniano, Democratica, Pequenina, Flôr de Maio, Tordilha, Alarife e Beduino (33).

"Ypiranga" — (em 18 de outubro) — 1.609 metros — 6:000$000 — França, Flaneur, Flying, Fox, Folie, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Demonio, Harmonia, Harwester, Harpagon, Dictadura, Patrono, Record e Fabula (15).

"Diana" — (em 1º de novembro) — 1.609 metros — 6:000$000 — You-You, Janina, Miss Florence, Itatinga, Dynamite, Dictadura, Lady Dibs, Desmondina, Simone, Democratica, Infallivel, Flôr de Maio, Pequenina, Tordilha e Cruz Alta (15).

"Prado Fluminense" — (em 15 de novembro) — 1.700 metros — 8:000$000 — Cyrano, You-You, Itatinga, Miss Florence, Tufão, Campo Alegre II, Mont Blanc, Argentino, Chileno, Alcalá, Alcyon, Dictadura, Old Man, Desmondina, Napoleon, Sultão, Devon, Pierrot, Patrono, Alarife, Beduino e Quero-Quero (22).

"Guanabara" — (em 13 de dezembro) — 2.100 metros — 8:000$000 — França, Folie, Flying Fox, Flaneur, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Clarim, Demonio, Evohé, Ganay, Gibelin, Roxana, Dictadura, Morro Alto, Cigarra, Cascalho, Goliath, Togo III, Cangussu', Diamant e Princeza do Sul (22).

— A commissão de corridas, após ter ouvido os jockeys que tomaram parte no pareo "Animação", que fez parte da reunião de domingo ultimo, concluiu que o tropeço de Jaguncço, foi obra do acaso.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Reunida segunda-feira ultima, a directoria dessa sociedade, para julgar a sua corrida da vespera, resolveu a mesma multar em 5:000$, os proprietarios do Stud Aguiar & Souto, por não terem apresentado o "celeberrimo" cavallo Amazon, ao "Grande Edu' Chaves", prova disputada domingo passado no prado da Moóca.

— O programma para o meeting de domingo proximo, ficou ante-hontem, organisado. Eil-o:

Premio Consolação — 800$ — 1200 metros. — Biscaia, 52 kilos; Pois Sim, 57; Nyza, 58; Pathé, 55; e Friza, 52.

Premio Mixto — 800$ — 1500 metros. — Boryti, 52 kilos; Tuyo Cué, 48; Nero, 52; Vandéa, 52 e Dolman, 51.

Premio Supplementar — 800$ — 1609 metros. — Gamba, 52 kilos; Confiante, 51; Sixpence, 51; Somnambula, 54; e Didon, 49.

Premio Sans Pareil — 2:000$ — 1000 metros — Lycoema, 51 kilos; Giolliti, 53; Ayshire-Lassie, 51; St. Ulpian, 53; e My Heart, 53.

Premio Amadores — 600$ — 1.500 metros. — Jout, Heitor Prates; Corambé, Jacques Fomm; Gardindo, Paulo Souza; Tuyo Cué, Guilherme Prates; e Biniou, Bias Franco.

Premio Emulação — 1:000$ — 1500 metros — Zigomar, 53 kilos; Caruzo, 53; Nelson, 53; Milord, 53; Comète, 49; e Good Bye, 52.

Premio Imprensa — 1:000$ — 1700 metros. — Filouse, 54 kilos; Small Talk, 54; Galloping Boy, 52; e Ophelia, 52.

Uma "enquête" interessante

Em torno do caso Caillaux-Calmette

Mme. Caillaux será uma grande criminosa ou uma bella heroina?

"Sr. redactor d'"A Epoca" — Não posso deixar de vir tambem emittir a minha opinião sobre o caso Caillaux-Calmette, pois sinto-me possuida de indignação quando vejo que algumas leitoras do vosso conceituado jornal chamam a protagonista de heroina!

Penso que si mme. Caillaux se entregasse ás occupações do lar domestico, que não são poucas, não teria invertido os papeis, assumindo a responsabilidade do marido, arrastando-o a um deploravel ridiculo, transformando em desespero o socego de dois lares. Si mme. Caillaux fosse uma esposa christã, não se deixaria levar pelo seu desmedido orgulho, roubando á outra o seu marido, por meio do assassinato, não trepidando em manchar a honra do ministro Caillaux, que agora tem uma esposa assassina. —*Mme. M. Lima.*

"Exmo. sr. redactor — Acompanhado a "enquêtte" aberta pelo seu precioso jornal, fico devéras abysmada de como algumas patricias ousam classificar uma assassina commum de heroina.

Mme. Caillaux não é digna de compaixão e deve ser levada aos tribunaes, para servir de exemplo áquellas que apoiam o seu acto e, por conseguinte, têm o mesmo pensamento. — *Uma maranhense.*"

Columna Operaria

Os organisadores

EMPREGADOS EM PADARIAS

E'co da ultima agitação

Quando cheios de sincero amor pela classe a que pertenciam, alguns socios se entregaram de corpo e alma ao desempenho de um dos mais sagrados deveres, — o bem estar da classe — alguns que se dizem lutadores e socialistas conscientes (alguns são), pouco a pouco foram abondonando o centro de operações (a secretaria), por que? No entanto, outros foram presos, outros vigiados pela policia, por que? Mas que fizeram uns e que temeriam outros?... Não sei. O intimo de cada um é insondavel.

Vamos ao que importa.

A luta estava travada; era preciso resistir, custasse o que custasse.

Quantos e quem foram os que, com ou sem interesse, estiveram firmes até o fim?...

Silencio: ninguem é obrigado a se confessar... não confessam, mas escrevem tantas coisas?!

Serão verdades?

. . . .

A proposito, cito o conhecido adagio que diz: — "não caias na bocca do teu desaffecto, do contrario serás tudo quanto elle quizer". Covarde, na bocca do covarde; infame, na bocca do infame, e, outros dictos que estão de accordo com certos casos.

N. B. — Este, não tem por fim offender a quem quer que seja, e sim um ligeiro commentario que faço á instancias de alguem, que, assim como eu, é de parecer que um jornal de classe não deve trazer a publico, artigos que, no fundo deixam transparecer a vaidade do seu consciente autor occupando deste modo o espaço que devia ser destinado a artigos feitos por companheiros cheios de boa vontade e que foram preteridos.

O autor simplesmente prova que, si escreveu insultos foi por falta de assumpto, e, algumas vezes, ficam seus escriptos sem assignatura, pretendendo por esse meio, fazer com que a classe em geral o acredite ser victima de um aleive, que é tão velho como a liga, pois, todos os directores, especialmente companheiros que muito têm feito em favor da Liga, como da classe, têm sido mimoseados com a suspeita de serem ladrões.

Felizmente a verdade triumphou sempre; não se affligam; o que houver soará, e os innocentes, com pretenções a santos, serão canonisados a seu tempo.

Mais uma vez fica provado que "Gloriae et virtutis invidia este comes". — *M. Vasconcellos.*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Convidam-se os companheiros associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realisará, hoje, 10, ás 19 horas.

Havendo assumptos da mais séria importancia a resolver, é necessaria a presença de todos.

GRUPO OPERARIO DE ESTUDOS SOCIAES "GERMINAL"

Hoje, 10 do corente, ás 15 horas em ponto (3 da tarde), reunião geral, para resolver difinitivamente a continuação ou dissolvição do grupo; pedimos, portanto, o comparecimento de todos, á séde social, rua Padre Marcellino, 1ª avenida, 5.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Communica-se a todos os associados, que em vista deste syndicato não ter cobrador, foi resolvido receber as mensalidades por intermedio de alguns companheiros que foram encarregados para esse fim.

Assim tambem encontra-se todos os dias, na séde social, á rua dos Andrades, 87, das 11 ás 14 horas, um companheiro, encarregado de attender a todos que quizerem satisfazer as suas quotas.

Domingo, 12 do corente, haverá uma reunião geral da classe para resolver sobre assumptos de urgencia.

CORRESPONDENCIA

Dias, pae e filho (Ponta do Caju') — Não faltem á reunião de hoje, porque é preciso se tomar uma resolução definitiva acerca do grupo. Espera-vos, pois. — J. M.

M. Vasconcellos (Rio) — Seu artigo é muito bom, mas... os "ii" não são confirmações e além disso devia ter ido para "A Voz do Padeiro" — J. Martins.

Infracção de posturas municipaes

Pelos agentes da Prefeitura dos districtos abaixo, foram lavrados autos de infracção de posturas municipaes:

De Santa Rita — A "Ligth and Power", de 100$, por depositar entulho em frente ao predio n. 89 da rua Camerino;

De Sant' Anna — A Oliveira & Difrancesco, de 50$, por terem iniciado o funccionamento de negocio, sem licença, á rua Frei Caneca n. 72;

Da Tijuca — A Braga & Filho, de 100$, por terem aberto negocio, á rua José Hygino n. 42, sem licença, nem aferição.

Uma creança perece afogada em um poço

Na rua Marechal Rangel

Um lamentavel accidente occorreu hontem, pela manhã, em uma casa da rua Marechal Rangel, em Madureira.

Leocadio da Cunha, morador áquella rua, tem um filhinho de 2 annos de edade, de nome Nestor.

Hontem, aproveitando a distracção das pessoas de casa, Nestor encaminhou-se para o logar em que existe um poço, no fundo do quintal, e parando ás bordas deste, poz-se a brincar.

Em dada occasião, falseando lhe o pé, a infeliz creança cahiu dentro do poço, perecendo afogada.

Cerca de uma hora depois, sendo notada a ausencia de Nestor, seus paes entraram a procural-o, vindo então encontral-o já cadaver.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto que deu as necessarias providencias.

O pequenino cadaver ficou na propria residencia, onde foi examinado por um medico legista.

Virou o feitiço contra o feiticeiro

A policia está apurando o caso

Antonio de Oliveira Lima procurou hontem a policia do 23º districto e queixou-se de que Antonio Ferreira Martins, na sua ausencia, fôra ha dias á sua casa e pedira um gramophone, negando-se agora a restituil-o.

Deante disso, o dr. A. Cherubim intimou Ferreira Martins a comparecer á delegacia para dar explicações do facto.

Attendendo á intimação, o accusado foi á presença da autoridade, pondo então as coisas nos seus devidos termos.

Ferreira Martins não fôra á casa de Antonio de Oliveira buscar o gramophone. Este é que não podendo saldar uma divida que contrahira lhe dera o gramophone em pagamento.

Mas não foi só. Antonio de Oliveira fazendo-se acompanhar de outros individuos armados de revólveres, tentara assaltar a sua casa para roubar, pois que esse individuo é ladrão, já tendo por vezes ajustado contas com a policia.

A' vista de tão graves accusações, o dr. A. Cherubim abriu inquerito.

E foi assim que o feitiço virou contra o feiticeiro...

MARINHA

Conselhos de guerra: — Devem reunir-se na auditoria geral da Marinha: no dia 11 do corrente, ás 12 horas, o conselho a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna e juizes: capitães de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra, Maurino Gonçalves Martins e Alfredo Fernandes da Costa e capitães de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu, Aristides Galvão Bueno e commissario Arlindo Lopes de Castro; devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão de corveta commissario, João Frederico Gluck e primeiro tenente, medico, dr. Alipio de Oliveira Alves.

— No dia 13 as mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José dos Santos, do qual é presidente o capitão tenente reformado, capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa e são juizes: capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti, primeiros tenentes, Raul Estany e reformado Constancio Gomes Sodré e segundos tenentes, commissario Ernani Pivatelli e pharmaceutico Oscar Porciuncula Dardeau; devendo comparecer o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios, de 1ª classe Zeferino Clementino da Silva e de 2ª classe Ormivelho José de Campos e João de Abreu, embarcados no cruzador "Deodoro".

— No dia 14, as mesmas horas, aquelle que respondem o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e 1º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, do qual é presidente o contra-almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e são juizes os capitães de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, Francisco de Barros Barreto, João Carlos Mourão dos Santos, Horacio Coelho Lopes e Alberto de Barros Raja Gabaglia; devendo comparecer os réos.

— No mesmo dia e hora, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval João Herculano de Lima, do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa e são juizes: capitães de corveta Henrique Aristides Guilherme, Francisco José Pereira das Neves, Luiz Perdigão, Hormisdas Maria de Albuquerque e Carlos Frederico de Noronha; devendo comparecer o réo.

— No mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Joaquim José de Lima, do qual é presidente o capitão-tenente, reformado, José Joaquim Guimarães e são juizes: capitães-tenentes Marcolino Alves de Souza e graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão e primeiros tenentes, commissario Adherbal de Oliveira Maciel, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e Honorio Neiva de Figueiredo; devendo comparecer o réo e a testemunha foguista extranumerario Armando Machado embarcado n. C. "Bahia".

— No mesmo dia e hora, na Bibliotheca da Marinha, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José da Silveira, do qual é presidente o contra-almirante, reformado, Aristides Monteiro de Pinho e são juizes: capitão de fragata engenheiro machinista reformado, Francisco Ferreira de Abreu; capitães-tenentes, medico dr. Eugenio Ernesto Barbosa, reformado José Augusto Vinhaes e pharmaceutico reformado Alvaro Augusto de Carvalho e 2º tenente pharmaceutico, Orlando Paranhos; devendo comparecer o réo e seu curador, o cirurgião dentista dr. Ernesto Ferreira da Silva.

ANNIVERSARIOS

Contra-almirante Estevão Adelino Martins

Passa hoje mais um anniversario natalicio do contra-almirante Estevão Adelino Martins, chefe da commissão naval na Europa.

O illustre official, que é geralmente estimado não só na classe a que pertence, como tambem nos que com elle mantem relações de amizade, receberá innumeras felicitações e maior teria si não estivesse tão longe da Patria.

Natural do Estado do Rio, o almirante Adelino Martins tem um nome respeitado e querido pela população fluminense.

Na visinha cidade de Nictheroy, querem-n'o como homem de valôr e merecimento, tal é o justo conceito em que é tido.

O distincto marinheiro não tem inimigos nem desaffectos, todos o estimam.

— Faz annos hoje a menina Hortencia de Carvalho Santos, filha do negociante desta praça, sr. Carlos Santos.

— Fez annos hontem, a interessante menina Rosa Izabet, filha do tenente Antonio Villela, funccionario da Inspectoria dos Serviços de Prophilaxia.

— Será muito cumprimentado hoje, pelo seu anniversario natalicio, o sr. Bernardo Pinto da Silveira, empregado no commercio.

— Faz annos hoje a gentil Ilza, filha do sr. Annibal Pimenta Bastos, funccionario da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Olivia Chaves de Moura, esposa do dr. Ignacio de Moura, funccionario publico do Estado do Rio.

— Festejou hontem a sua data natalicia a gentil senhorita Laura Pinto Machado, dilecta filha do sr. Pinto Machado.

— Festeja hoje a sua data natalicia, o sr. Marcos Auri Beroud, competente guarda-livros da nossa praça.

Por este auspicioso acontecimento abrirá os salões de sua residencia para receber os seus innumeros amigos e admiradores.

— Festeja hoje a sua data natalicia, o intelligente e traquino Walter, filho do amanuense da 9ª região Alfredo Diogo de Almeida Campos.

— Completou, hontem, cincoenta e cinco annos, o capitão José Senna, digno escrivão da 3ª pretoria e nosso antigo collega de imprensa.

O anniversariante recebeu das innumeras pessoas de suas relações, significativas provas de amizade.

— Faz annos hoje, o joven José Garitano, das officinas da "Careta", e filho do sr. Francisco Garitano, antigo e estimado funccionario do Arsenal de Guerra.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Rosalina de Souza Camargo, esposa do dr. Luiz de Souza Camargo.

— Fez annos, hontem, o sr. Leonidas Pinheiro, escripturario da secretaria da Santa Casa de Misericordia.

— Passa hoje a data natalicia, da gentil senhorita Zelia de Souza, dilecta filha do capitão de fragata Eudoro de Souza Guimarães.

— A ephemeride de hoje marca a data natalicia do sr. Manoel José Moreira, conceituado industrial desta praça.

Em S. Christovão, onde mora o anniversariante, haverá, por isso, uma recepção intima.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Izabel Cordeiro Hildebrandt, virtuosa esposa do sr. Hildebrandt Filho, do commercio de nossa praça.

— Faz annos hoje a piedosa irmã Maria das Dôres Bernardino, professora do Collegio S. Vicente de Paula, do Mattoso.

— Fez annos hontem, d. Carmen Gonzaga, digna consorte do nosso collega da "A Noite", sr. Armando Gonzaga.

— Faz annos hoje o sr. Raul da Silva Nogueira, empregado no commercio desta capital.

CASAMENTOS

Com a senhorita Albertina Campos, filha do major Hollandino Campos, contratou casamento o aspirante a official do Exercito, Eugenio P. de Oliveira e Silva.

— Esteve em festas, ante-hontem, o lar do sr. Eurico Militão Corrêa de Sá, conferente do Thesouro, no Estado do Rio de Janeiro, por motivo do anniversario de sua extremecida filha, mlle. Conceição Gravinia Corrêa de Sá.

Aproveitando essa opportunidade, o sr. Americo Ribeiro, estimado cirurgião dentista da capital do visinho Estado, pediu em casamento, a graciosa anniversariante, sendo o pedido acolhido com geraes sympathias.

D. Elvira Rangel de Sá, progenitora da nataliciante, por esse motivo, promove, para breve, imponente festa e na qual será o noivo apresentado á familia.

— Contratou casamento com a senhorita Vitalina Rodrigues Alves, o sr. Procopio Antonio, empregado na Caixa de Amortisação.

Contratou casamento, ante-hontem, com a senhorita Marianna Coodinsace, filha da viuva d. Helena Coodinsace, o sr. Luiz Monteiro de Barros.

— No proximo dia 30 do corrente, realisar-se-á o enlace matrimonial do sr. Octaviano Alves do Valle, com a senhorita Guilhermina Gomes do Pinho, filha do sr. J. Dias do Pinho.

O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, ás 17 horas, e o religioso, na matriz da Gloria, ás 18 horas.

— Realisou-se no dia 2 do andante mez, o casamento da senhorita Maria Freire com o funccionario publico Theophilo Jones Filho.

O acto civil foi realisado na 5ª pretoria, ás 13 horas e meia, tendo servido de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Hollanda e exmª. esposa, e, por parte do noivo, o dr. Eurico Cruz e exmª. esposa.

O acto religioso foi realisado ás 16 horas, na matriz do Engenho Velho, tendo paranymphado o mesmo, por parte da noiva, o dr. Aquino Ribeiro e exmª. esposa, e, por parte do noivo, o dr. Hollanda Freire e as senhoritas Palmyra Freire e Maria B. Freire.

— Com a senhorita Isabel Conceição, contratou casamento o sr. Augusto Alves dos Santos, filho do sr. José Alves dos Santos, conhecido constructor desta capital.

REUNIÕES

A elegante sociedade Beaston-Club realisa, no dia 13 do corrente, a sua primeira reunião na séde do Automovel Club do Brazil.

BAILES

Amanhã e domingo, á noite, na maior parte das sédes dos clubs carnavalescos, haverá baile á phantasia.

Recebemos convites para os bailes nos seguintes clubs:

Club dos Fenianos, Club dos Fenianos, de Madureira; Gremio Recreativo de Ramos, Club dos Excentricos e Club Tenentes do Diabo.

SOIREES

Como hontem noticiámos, domingo proximo, realisar-se-á uma grande "soirée" dançante no Palacio de Crystal.

A accrescentar á noticia de hontem, temos a dizer que dará começo á "soirée" um concerto instrumental e vocal, no qual tomarão parte os conhecidos artistas: mlle. Zevaco, soprano; o violinista dr. Franz Koethner, o pianista dr. Luiz de Albuquerque e outros artistas, que, com um bellissimo programma abrilhantarão grandemente a tão anceada "soirée".

G. U. DAS SEMPREVIVAS — Este conceituado gremio dançante, sito á rua Senador Euzebio, (antiga Ponte dos Marinheiros), realisou, sabbado e domingo passados, duas magnificas "kermesses", seguidas de "soirées", sendo ambas muito concorridas.

Amanhã, sabbado de Alleluia, e domingo, 12, dará dois pomposos bailes á phantasia, para os quaes recebemos gentil convite.

PIC-NICS

Para o dia 21 do corrente, está sendo organisado um "pic-nic", por um grupo de distinctas senhoritas da nossa melhor sociedade.

O local escolhido para o projectado "pic-nic" será o encantador e pittoresco Alto das Paineiras, no Corcovado.

Ha uma grande influencia da parte das organisadoras desta festa campestre que promette ser encantadora como o foram outras congeneres organisadas para o mesmo local.

— Como noticiámos, realisou-se, domingo passado, o pomposo "pic-nic" organisado pela familia Ambrosio Cavalcante, no logar denominado Paço do Imperador, e no qual tomaram parte distinctos "gentlemen" e gentis senhoritas pertencentes ás familias petropolitanas.

Ao alacre convescote compareceram, além de outras, as seguintes pessôas:

Mmes. Maria Amelia Cavalcante e Laura F. da Cunha, senhoritas Paula e Emilia Benevenuto de Carvalho, Hilda e Olga Ferreira da Cunha, Pequenina e Marianna Fróes, Martha Moraes, Noemia Cavalcante, Zaira Land e Elsa Cavalcante; drs. Carlos de Gusmão e Gualberto de Oliveira, Eloy Figueira, dr. Tristão Ferreira da Cunha, Jorge Cavalcante, Virgilio Benevenuto, Affonso Leite e Heitor Gualberto.

— Domingo passado, o Gremio Dezenove de Outubro organisou um esplendido "pic-nic", que fez um successo ruidoso.

A's 8 horas, para mais de cincoenta pessôas partiram do Meyer, com destino ao Tanque, Jacarépaguá, onde, no ponto por nome Caixa d'Agua, se realisou o "pic-nic".

Lá chegados, os organisadores da festa campestre foram sorprehendidos pela luxuriosa natureza local, de uma vegetação exhuberante. Após um ligeiro passeio pelas redondezas, os excursionistas reuniram-se em um planalto, onde foi servido lauto repasto, encommendado á confeitaria Japão.

Terminado este, uma prolongada sésta, em animada palestra, e a seguir, iniciaram-se as danças ao ar livre, que estiveram animadissimas.

Para descanço, improvisaram uma sessão literaria, na qual tomaram parte muitas senhoritas e cavalheiros.

A' volta, que foi ao cahir da tarde, em bondes da Light, os excursionistas, de regresso á séde do gremio, deram começo a uma "soirée" dançante, que se prolongou enthusiasticamente até á madrugada de segunda-feira.

CONFERENCIAS

No Centro Antonio de Padua, foi inaugurada, hontem, a série de conferencias publicas que esta sociedade deliberou instituir ás quartas-feiras, sobre o estudo da "Genese", de Allan Kardec.

Fallou o dr. Vianna de Carvalho.

— Na Brigada Policial, no quartel central, realisou-se, hontem, mais uma conferencia pelo tenente Pedro Goytacazes, que dissertou sobre o thema: "Influencia do sargenteante na economia disciplinar educadora do soldado, e sua acção na vida activa."

O conferencista foi grandemente applaudido, ao terminar.

ENFERMOS

Acha-se quasi restabelecido, o coronel Saturnino Cardoso.

— O almirante Pinheiro Guedes, continúa gravemente enfermo.

S. ex. tem sido muito visitado.

— Está em convalescença o nosso collega de imprensa Luzin de Carvalho, que foi ultimamente operado de uma edinite lymphatica, no Hospital Central do Exercito.

— Visitou, hontem, o almirante Pinheiro Guedes, o almirante Gustavo Garnier, chefe do estado maior da Armada.

JANTARES

Ante-hontem, como noticiámos, realisou-se o jantar offerecido pelo dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal, ao maestro portuguez Fernando Moutinho, organisador do Orpheon do Club Gymnastico Portuguez, o primeiro no Brazil.

Ao jantar, no qual foram trocados muitos brindes, compareceram além do dr. Ferreira de Almeida e do maestro Moutinho, os seguintes senhores: José de Guimarães Pacheco, presidente do Club Gymnastico Portuguez; Fernando Marinho e Alexandre da Silva Azevedo, da directoria do mesmo club; Antonio Torres Neves, pela directoria anterior; dr. Pires Ferrão, presidente da commissão organisadora do "sarão" em homenagem a Fernando Moutinho; J. Pinheiro Barbosa, da mesma commissão; dr. Thomaz de Alvim e Aureliano Fialho, secretario do Orpheon, representando o mesmo.

Terminado o jantar, Fernando Moutinho, executou ao piano algumas das suas composições.

PARTIDAS

Em Buenos Aires, embarcaram com destino a esta capital, em viagem de recreio, as familias argentinas Ernesto e Guilherme Madero.

— Pelo "Arcona", seguiu com destino a Recife, o dr. Demetrio Ribeiro.

— Para Nova York, pelo paquete inglez "Tennyson", seguiu hontem o sr. Tybiriçá Nogueira Reis.

— Para Porto Alegre e escalas pelo "Itaquera", seguiram: coronel Tristão Araripe, Eduardo Graciano e senhora, Oswaldo Franco, Antonio Lobo, Joaquim de Oliveira e senhora, Silverio Silva, Pedro Lara, Raul Gomes, Domingos Cabral, R. Coutinho, Francisco Cleve, Alfredo R. Pires e familia e Guilherme Decurt e senhora.

CHEGADAS

Pelo "Itatinga", regressa hoje a esta capital, o general Gabriel Botafogo, que vem de terminar os seus serviços da commissão de limittes entre Uruguay e o Brazil.

— Amanhã é esperado nesta capital, vindo do Ceará, o tenente Gastão do Rio Branco, que vem para desempenhar importante commissão do ministerio da Marinha, no estrangeiro.

— A bordo do paquete "Sierra Nevada", regressa hoje a esta capital, o professor Petrus Verdié, illustre escriptor francez.

O sr. Verdié que é professor de esculptura decorativa na Escola de Bellas Artes, vem tomar conta de sua cadeira a qual occupa com uma capacidade artistica incontestavel.

— Desembarcou nesta capital, o sr. Thomaz Walker, illustre esperantista austriaco.

— Pelo "Araguaya", chegou o deputado federal Felinto Sampaio.

— Pelo "Cap Verde", regressou a esta capital, o dr. Mario de Figueiredo, em companhia de sua exma. esposa.

— A bordo do "Arlanza", regressou de Buenos Aires, o tenente Azambuja Brandão.

— De Cambuquira regressou o general reformado, Aristides Goulart.

— A bordo do "Cap Verde", regressou, o dr. Cardoso de Almeida.

— Pelo "Itajubá", de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem: dr. Alcindo Corrêa e familia, dr. Antonio L. Santos, dr. Renato Baptista e familia, dr. Domingos Menezes e senhora, Raul David e senhora, José Pinho e familia, Francisco Siqueira Simões Braga, Raul Moreira, tenente Angelo Vatare e senhora, J. L. de Siqueira, Carlos Gonçalves, dr. Alcino Corrêa e familia, e Octavio Rangel.

— Mme. Eulina de Barros e familia, regressou a esta capital a bordo do "Cap Verde".

— Pelo "Sierra Nevada", regressa, hoje, a esta capital, de sua recente viagem a Europa, a illustre escriptora patricia, d. Julia Lopes de Almeida.

O regresso de d. Julia Lopes ao nosso meio literario e artistico é motivo de immenso jubilo, pois que a talentosa escriptora vem de ser unanimemente consagrada pelas individualidades literarias em destaque, de Lisboa e da Cidade Luz.

MISSAS

DR. FRANCISCO PINHEIRO DE CARVALHO — Foi celebrada, ante-hontem, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, a missa de setimo dia por alma do dr. Francisco Pinheiro de Carvalho, digno engenheiro da repartição fiscal da Companhia City Improvements, mandada resar pela exma. familia do saudoso extincto.

O acto religioso foi officiado pelo monsenhor Vicente Lustosa, que foi acolytado pelo sacristão-mór da irmandade Julio Vidal.

Em outro altar, tambem foi rezada outra missa mandada dizer pelos funccionarios da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, collegas do sr. Mario Pinheiro de Carvalho, filho do finado.

Entre as innumeras pessoas que enchiam o templo, notámos as seguintes: Jorge Antonio Castanhola, José Pinheiro de Carvalho, Francisco Xavier Leal, Agenor Ribeiro Cirne, Victor Nunes, Julio Andrade P. de Carvalho, Ayres Aurora da Luz, João d'Avila Mello, Augusto José Ribeiro, João Lopes Roxo, Victor Ignacio Alves, Edmundo José Vieira, por si e por Candido José de Souza, Arthur Cardoso, Arcolino José Caetano, F. Castro Neves, por si e por Oscar de Castro Neves, capitão Thernor da Silva e esposa, Joaquim Ferreira e familia, Joaquim Moura senhora, Narciso Xavier de Barros, dr. A. Vaz Lobo, Juvenal Antunes e familia, coronel Pedro José de Oliveira, capitão Mario Julio dos Santos, dr. Joaquim Gonçalves Ramos e familia, A. Castro Leal, Alcides Guilherme Barbosa, coronel A. M. Caetano da Silva, por si e por Paulo Demoro, alferes Joaquim de Azeredo Coutinho, Joaquim M. Ferreira, Jorge de Carvalho Nazareth, Gurgel de Macedo Campos, João Cosme Cavalcanti, dr. Raul de Barros Henriques e senhora, Julio Candido de Deus, dr. Augusto de B. Belfort Roxo, Dionysio Alves de Carvalho, Leopoldo Vieira, Octaviano Carvalho, Dario Cesario de Oliveira, dr. Luiz de Andrade Sobrinho, Horacio Galdino da Veiga, José Emilio Bello, Americo Leal, João Camargo, José do Valle Pereira, dr. Fernando Nunes, viuva Tacito Esmeris, Elisa Fonseca e familia, Adolpho Castro Leal e familia, tenente Clemente Collens, viuva Eulalia Collens, viuva Eulalia Domingues, d. Elisa Machado, d. Olympia Figueiredo, dr. João Pedro de Albuquerque, d. Maria de Almeida Ramos, viuva Villa-Verde de Carvalho e familia, Alberto Manoel Nunes e Jefferson Saddock de Sá.

ENTERRAMENTOS

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o capitalista Polydoro Antunes Muniz, casado, de 58 annos, natural de Matto Grosso, fallecido á rua Paysandú n. 90.

— Victima de uma quéda, falleceu hontem, em Nictheroy, o sr. Francisco Medeiros, escripturario do Lloyd Brazileiro.

O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de Maruhy, sahindo o feretro ás 8 horas, da rua de S. Leopoldo n. 5, naquella cidade.

— Realisou-se, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Alexandre Engelen, solteiro, de 27 annos, tendo sahido o cortejo funebre da rua dos Andradas n. 19, ás 15 horas.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

D. Zulmira Santiago, fallecida á rua D. Delphina n. 155.

A fallecida era solteira e contava 30 annos.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Olga, filha de Gastão de Carvalho, 31 mezes, rua V. Silva n. 143; Oswaldo, filho de José Pereira Rezende, 13 mezes, rua Souza Franco n. 234; Francellina dos Santos Cancio, 54 annos, viuva, Necroterio Municipal; Haydée, filha de Hermogenes Rezende Silva, 1 mez, rua Paula Ramos n. 2; Ancidéa, filha de Luiz Guedes da Silva, 1 1/2 mezes, rua Senador Nabuco n. 76; Cicero Pimplona de Oliveira, 36 annos, casado, rua Aristides Lobo n. 114; Amenaide Jansen Muller Mendes, 74 annos, casada, Castello n. 1; Maria Augusta, filha de Olivia de Castro, 2 annos, rua Estevão n. 2; José Francisco Pimentel, 52 annos, casado, travessa S. Sebastião n. 36; Jorge, filho de Francisco Baptista da Silva, 3 mezes, rua da Estrella n. 49; Raymundo Ribeiro, 7 mezes, travessa do Sereno n. 7; Antonio de Moura, 22 1/2 annos, rua S. Francisco Xavier n. 651; Paulina, filha de Ademar Valliur, 18 mezes, rua Barão de S. Felix n. 199; Rubem, filho de José C. Carvalho, 1 mez, rua Proposito n. 40; Zulmira de Santiago, 30 annos, solteira, rua D. Delphina n. 15; Joselina, filha de Jovino Soares de Carvalho, 9 mezes, rua Chaves Faria n. 43; João Evangelista Fialho, 23 annos, solteiro, Necroterio Policial; Idalina, 10 annos, travessa 11 de Maio n. 23; Maria Amelia da Silva, 20 annos, casada, Hospital de Saude; Virgilio Xavier Gomes, 61 annos, viuvo, ladeira do Castello n. 32; J. S. Fortes, 27 annos, solteiro, rua Alfandega n. 31; Cecilia de Oliveira, 37 annos, solteira, rua Coronel João Cardoso n. 52.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Maria Vasconcellos Pires, 16 annos, solteira, rua General Caldwell n. 264; Anthero, filho de Guilhermina Maria, 4 mezes, rua Maria Angelica n. 26; Aurelia Ribeiro Lima, 36 annos, viuva, Santa Casa; Piedade Lage, 18 annos, solteira, Santa Casa; Francisco, filho de Francisco do Couto Garcia, 2 mezes, rua Cardoso Junior n. 278.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Octavio da Silva Ferreira Vaz, 48 annos, casado, rua Nery Ferreira n. 45.

— No cemiterio do Carmo:

Francisco Pinto de Magalhães, 60 annos, viuvo, Hospital da Ordem.

Licença na Prefeitura

O general prefeito concedeu, hontem, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda municipal José Joaquim de Almeida.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades:

Delphina Vaz da Silva, predio, á rua Indiana n. 64, por 4:500$000;

Dr. Julio Augusto R. Crespo, predio, á rua Barão do Bom Retiro n. 380, por..... 10:000$000;

Sylvio F. Carvalho Crespo, predio, á rua Costa Mendes, s/n, por 3:000$000;

Archimedes Trajano, terreno, á rua Bittencourt, por 1:000$000, e

Manoel T. Bastos Gomes, terreno, á rua Zizi, por 1:500$0000.

A fiscalisação do leite

Foram solicitadas multas pela Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Latticinios, contra os estabelecimentos de Pereira & Costa, á rua Frei Caneca numero 185, por venderem leite desnatado; Zeferino Caiposto, á rua Frei Caneca n. 55, por difficultar a acção da autoridade sanitaria; á rua Frei Caneca n. 26 (botequim), pela mesma infracção; á rua Braulio Cordeiro n. 71 (estabulo), por falta de fecho hermetico e inviolavel; á rua Figueira n. 18, (estabulo), por falta de rotulagem.

Vão ser interdictados os depositos dos fundos dos predios ns. 95 da rua Coronel Rangel, e 160 da rua do Campinho (Alfaiataria Civil e Militar).

Foi condemnada a amostra n. 7.

Foram feitas no laboratorio de controle 35 analyses e uma contra-prova.

Foram visitados 11 depositos e 17 estabulos, sendo verificada a importação do leite, feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelos engenheiros da municipalidade, serão vistoriados no dia 11 do corrente, ás 13 horas, o predio n. 4 da rua Vista Alegre, de propriedade de Affonso de Azevedo, e ás 14, o de n. 1455, da rua Visconde de Itaúna, de Antonio Simões Pinna.

As infelicidades do Pereira

Manoel Pereira é um alegre filho das lusitanas terras que para veiu ha muito tempo em busca de fortuna.

Aqui chegando, entregou-se de corpo e alma ao negocio de hortaliças, conseguindo juntar a bonita somma de 800$000. Foi, porém, confiante demais. Deixando o seu rico dinheirinho no fundo de um grande bahú que trouxera de sua terra natal.

Ante-hontem, sahiu elle cedo para a rua, e, ao regressar, passou pela grande decepção de não mais encontrar os 800$000 que com tanto cuidado havia accumulado.

Desesperando com o logro, dirigiu-se Manoel á delegacia do 13º districto onde apresentou queixa ao commissario Baptista.

Essa autoridade prometteu providenciar.

outro sinão Pauletier, o terrivel funccionario que cordialmente se encarregava da conducção e guarda dos comboios destinados ás colonias.

Habituadas a vêr a repetição dos seus terriveis serviços, todos os corações palpitavam de commoção, muitas daquellas infelizes sentiram calafrios.

Não era de certo soror Genoveva quem estava menos impressionada.

Poucos instantes permaneceu o tal personagem do outro lado da grade. A porteiro franqueou-lhe a entrada, e Pauletier atravessou o pateo com ar resoluto e aspecto imperturbavel.

No seu rosto pintava-se o cynismo mais repugnante.

Approximou-se de soror Genoveva, dizendo:

— Boas tardes, madre superiora.

Soror Genoveva estava pallida como a cêra.

Aquella scena repetia-se muitas vezes, e outras tantas lhe produzia a mesma commoção.

Era espectaculo que não perdia o seu effeito, apesar de ser costumado, porque o coração angelical de soror Genoveva não era susceptivel de se empedernir.

— Que o traz por aqui, senhor Pauletier? perguntou a madre, fazendo grande esforço para parecer serena.

— Bem póde imaginar, o costume. Venho livral-a de alguns desses demonios com saias que a devem fazer doida.

— Senhor Pauletier, supplico-lhe que falle mais respeitosamente dessas desgraçadas, e saiba que se dependesse d mim, não sairia nunca uma asylada para a Guyana.

— Questões de gosto! disse aquelle homem brutal.

E tirando com o maior desenfado um papel da algibeira, pol-o nas mãos da boa religiosa, exclamando:

— Ahi vae a lista das favorecidas.

Soror Genoveva pegou no papel com mão tremula.

— Parece-me desnecessario prevenil-a de que amanhã ás sete da manhã em ponto, devem estar prevenidas para a viagem as pessôas ahi indicadas. Desta vez o tempo urge e o navio espera.

— Vá com Deus, senhor Pauletier! disse soror Genoveva desejando ver-se livre daquelle monstro.

E o policia, ao passar por deante do grupo das mulheres que estavam a cochichar, possuidas do mais violento terror, ainda teve o desenfado de piscar o olho, levantar a mão com gesto de quem cumprimenta, e dizer:

— Adeus, minhas flôres, até amanhã.

O homem vermelho desappareceu, e todas as asyladas sem excepção, se agruparam em roda de soror Genoveva.

Cem exclamações fenderam os ares.

Era um quadro dilacerante illuminado pelos reflexos crepusculares de uma tarde fria e serena de inverno.

— Soror Genoveva!...

— Estou na lista?

— Ai, infeliz de mim!

— Tire-nos de duvidas!

— Por Jesus Christo!

— Seja compassiva!

Soror Genoveva não se atrevia a abrir deante das pupillas, aquella sentença de proscripção que num momento dado havia de produzir tantas amarguras, talvez compensadas pela expansão ruidosa das que receando ser deportadas, sahiam livres.

Nisto findava o tempo de recreio e, vibrava a sineta que annunciava as rezas.

— Para a egreja!... Para a egreja!... exclamou a madre superiora. Vamos orar, rogar a Deus pelas que sahirem condemnadas... Que todas ignorem a sorte de cada uma, para que as orações sejam mais fervorosas.

E aquellas mulheres, algumas com os olhos humedecidos, dirigiram-se para o templo formados em muito boa ordem.

Marianna e Henriqueta muito impressionadas, iam reunir-se á comitiva; mas soror Genoveva que se sentia desfallecer e pre-

lhe que a afaste de Paris, onde acabaria de perder-se sem remedio.

— Não ha inconveniente, disse o ministro. Como se chama?

— Henriqueta Gerard.

O ministro tocou a campainha, e appareceu um continuo.

— Anselmo, disse o ministro, vá ao subsecretario que lhe entregue a lista das deportadas da Salpetriére, que devem sahir amanhã.

— Amanhã! exclamou a duqueza, não podendo reprimir a sua satisfação.

— Amanhã, com certeza respondeu o ministro. Não obstante, si o praso lhe parece demasiado peremptorio, podemos aguardar a proxima viagem.

— Não, pelo contrario, senhor ministro, em vista das circumstancias da pessoa de quem lhe acabo de fallar, é indispensavel que saia de Paris com a maior brevidade.

— Cumprir-se-ão os seus desejos, senhora duqueza.

Quem se admirar da leviandade com que naquelles tempos os governantes dispunham da liberdade e da existencia dos cidadãos indefesos, deve tomar em attenção que reinava o mais absurdo dos despotismos.

Não havia lei alguma que garantisse os direitos inherentes ao ser humano que vive em sociedade. El-rei assumia todos os poderes, e podia fazer delles o uso mais caprichoso, desde o momento que o consideravam ungido do Senhor, pae natural dos seus subditos.

Mas na impossibilidade de concentrar nas suas augustas mãos os multiplices cuidados inherentes ao governo, passava estes a cargo dos ministros, os quaes pelo méro facto de o serem, participavam tanto ou mais que o proprio monarcha daquelle poder absoluto e isento de responsabilidade.

De modo que si o interesse da pessoa que a titulo divino occupava, o solio, se cifrava em tratar os subditos como pae amante e solicito, este interesse deixava de existir [illegible] do rei, sujeitos a mudanças e transferencias, e por isso convertidos a maior parte das vezes, em padastros desnaturados do povo.

E este regimen corrupto e irritante, ainda se aggravava mais com a mediação de grande numero de ambiciosos que exerciam quasi sempre influencia irresistivel junto dos conselheiros da corôa.

Mulheres, como a duqueza de Treilles, que tinham fama de privarem com a rainha Maria Antonieta, e com outras pessoas notaveis da côrte, não tinham mais que pedir para obter a realisação das suas ambições, sobretudo quando ellas se cifram numa tão insignificante como a deportação de uma asylada da Salpetriére.

Por isso, quando o continuo trouxe a lista ao ministro guarda-sellos, este não fez mais que perguntar:

— Como disse que se chamava a rapariga?

— Henriqueta Gerard.

O ministro pegou na penna, inscrevendo este nome junto dos que figuravam na lista.

Graças a este simples requisito, Henriqueta ficava condemnada á terrivel pena da deportação.

Transportemo-nos á Salpetriére.

Desde que soror Genoveva, prevenida por Marianna, e convencida pelo que Picard lhe dissera de Henriqueta, adivinhou que a joven normanda não era mais que victima de uma série de desgraças, dedicou-lhe todo o affecto.

E á medida que a ia distinguindo com o seu carinho e lhe sondava o coração ao mesmo tempo innocente e sensivel, era cada vez maior e mais precioso o thesouro de perfeição que a boa religiosa descobria na alma da joven.

A confiança é um dos melhores gosos do espirito.

Soror Genoveva, anciosa por consolar o attribulado coração de Henriqueta, e na impossibilidade de lhe abrir as portas do asy-

Cartaz para hoje:

CARLOS GOMES — "O martyr do Calvario".

S. PEDRO — "Os milagres de Santo Antonio".

S. JOSÉ — "A' vida e paixão de Christo".

RIO BRANCO — "Paixão e morte de N. S. Jesus Christo".

CINEMA — IRIS "A vida de Christo".

CINEMA THEATRO PHENIX — "Escolhidos "films".

Noticias, reclamos, etc.

O MARTYR DO CALVARIO — Hoje, no Carlos Gomes, teremos as ultimas representações do drama em verso, de Eduardo Garrido, "O martyr do Calvario".

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO — No S. Pedro haverá hoje, as ultimas representações da peça "Os milagres de Santo Antonio".

Amanhã, voltará á scena, naquella casa de espectaculos, a hilariante revista fantastica "Não te rales".

A VIDA E PAIXÃO DE CHRISTO — Repete-se, hoje, no popular theatro S. José, o empolgante "film" d'arte colorido, "A vida e paixão de Christo", acompanhado de canticos sacros, pelo corpo coral daquella casa de espectaculos.

Amanhã, resurgirá alli a revista carnavalesca "Zig-zig-bum".

PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO — O espectaculo de hoje, no Rio Branco, ainda é com o "film" sacro "Paixão e morte de N. S. Jesus Christo", cantado por toda a companhia daquelle theatro.

CINEMA IRIS — No elegante cinema da rua da Carioca, repete-se, hoje, o magnifico "film" sacro "A vida de Christo".

CINEMA THEATRO PHENIX — O luxuoso cinema theatro da rua S. Gonçalo, que é o centro de convergencia do nosso escól social, está exhibindo um "film" verdadeiramente admiravel. E' "A escola da dor", em que se reflectem com muita fidelidade as scenas da "Communa" e do "Cerco de Paris".

PALACE THEATRE — O querido "music-hall", do Passeio reabre-se amanhã, com um excellente programma em que ha varias estréas: as féras do domador Havemann; Les Estelles, duetto italo-hispano, lyrico comico; Les Erectos, acrobatas comicos e saltadores; Manon Richard, cantora á dicção comica; acrobatas Maria Luitz e pae; cantora Georgette e Lina Rosares, comica excentrica.

Um programma esplendido.

MAISON MODERNE — Como noticiámos, inaugura-se amanhã, completamente reformado, esse bello centro de diversões. Haverá um pomposo baile carnavalesco.

THEATRO RECREIO — Realisa-se amanhã, no Recreio, a estréa da companhia dramatica dirigida pela sympathica actriz Adelina Abranches.

A peça escolhida é "A caixeirinha", em que a formosa Aura Abranches se exhibe num admiravel trabalho.

Amanhã não haverá um unico logar disponivel no Recreio, pois já poucos bilhetes existem no "guichet" da bilheteria daquella casa de espectaculos.

UM NUMERO SENSACIONAL NO PALACE — Entre as sete estréas, que temos amanhã, no Palace, ha uma digna de nota. São as féras do domador Havemann.

Os tigres, leões e pantheras apparecem livres e soltos, num amplo circo de ferro, armado com toda a segurança, no palco do Palace.

Hoje, não ha espectaculo.

Primeiras

Os milagres de Santo Antonio, no S. Pedro.

O sympathico theatro da praça Tiradentes, que teve a dita de servir de cupola ao surto de uma aguia, accidentalmente servindo para a primeira coroação de Clara della Guardia, teve ante-hontem, com as representações da velha peça sacra, "Os milagres de Santo Antonio", as suas dependencias litteralmente tomadas de espectadores de todos os matizes, apresentando, assim, um aspecto daquellas remotas noitadas, em que todos vibravam, em delirio, acclamando o genio que se erguia.

De resto essa attitude assumida pelo modesto publico que se acotovelava, ante-hontem, na platéa do S. Pedro, tinha a sua razão de ser: os lances do dramalhão pesado, languroso, contrastando com a gargalhada sarcastica, excessivamente sarcastica, eivada da maior comicidade, e, ainda, adaptando-se á piedade inalteravel de certas personagens que actuam sobre o tablado como figuras legendarias, atiçavam na alma popular, inteiramente despreoccupada ou grandemente abatida pelos intemperies do seculo, um fogo de enthusiasmo estranho, como para minoral-a na grande dôr secreta que a fere e que a crucia...

E que melhor remedio para as doenças da alma que esse de ouvir, numa casa de espectaculos, á luz da gambiarra, em noites des festas, uma voz simulada, que nos faz revelações geniaes ?

Si a vida é uma illusão !

Abigail Maia, no Santo Antonio, foi aquella actriz correcta, que sabe phrasear, accentuando as palavras com perfeito senso, tirando os effeitos mais nobres da difficil arte. Do primeiro ao ultimo acto da parte que lhe coube, Abigail conduziu-se com grande habilidade, provocando, por vezes, lagrimas da assistencia.

E' verdade, que, no piedoso travesti, a sympatica actriz se viu muito atrapalhada para conservar o sexo adoptivo, respondendo, quasi, sempre, "agradecida", "obrigada", como si na pena effectivamente pertencêsse ao sexo bello.

Isso, entretanto, seria perfeitamente desculpavel si outras inconveniencias não apparecessem para aggravar a representação da peça, como, por exemplo, essas de tirar, gutturalmente, os *r r* e sibilar os *s s*.

Isabel Ferreira interpretou o "anjo Gabriel".

Anthero Vieira representou o papel do ambicioso frei Leonardo.

O estimado artista conduziu-se com muita galhardia, fazendo as scenas da loucura com a maior perfeição.

Os outros interpretes contribuiram para o exito da representação e a peça está magnificamente montada.

Hoje, pela ultima vez, representar-se essa peça

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Augusto Costa.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Medicos de dia: no hospital, capitão dr. Henrique Benasei; promptidão na Brigada, tenente dr. Gonçalves Lima; no hospital, dr. Galvão Bueno e interno de dia, alferes honorario Catão Moreau.

Dia á Pharmacia, alferes-pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico, Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Edmundo Paranhos.

Promptidão na Brigada, tenente-coronel Cunha Martins, major Dormevil Porto, alferes José Quirino, Mario Martins e Djalma Ulrick.

Parada, banda de corneteiros e tambores do 1° batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2° batalhão.

Ajudante de parada, o do 1° batalhão.

Guardas: Amortisação, tenente Alvaro Costa; Conversão, alferes José do Bomfim; Thesouro, alferes Santa Barbara; Moeda, alferes Abelardo de Souza e no quartel central, alferes Mello Silva.

Estado maior nos corpos: no 1° batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2°, capitão Souza Telles; no 3°, tenente Astolpho Pinho; no 4°, capitão Silva Campos; no 5°, alferes Servulo da Costa; na cavallaria, capitão Odorico Neves e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco.

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Noido.

Uniforme 3° com polainas pretas.

Vida dos Estudantes

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

São chamados a prova oral, ás 19 horas, os seguintes alumnos inscriptos da 2ª serie do curso geral: Portuguez — Ario Borges de Araujo, Manoel Garcia Barroso, Armando de Sampaio Vianna e Dinorah Borgongino; escripturação mercantil—Humberto Loureiro, Americo Ferreira da Rocha e Manoel Garcia Barroso.

Foi o seguinte, o resultado dos exames effectuados a 8 do corrente: Curso geral — 2ª serie—portuguez: simplesmente, Heraclito Santos, Almicar José do Amaral Bevilacqua, Appolinario Barbosa de Oliveira e Jayme Moreira Pacheco e com plenamente Josephina Godinho de Campos —Arithmetica e Algebra: approvados com distincção Maria Amelia Godinho de Campos e plenamente — Josephina Godinho de Campos, Americo Luciano Senna, Amilcar José do Amaral Bevilacqua e Jayme Moreira Pacheco — Escripturação Mercantil: approvados plenamente Heraclito Santos, Americo Luciano Senna e Honorio José da Cruz; simplesmente Amilcar José do Amaral Bevilacqua e Jayme Moreira Pacheco; Mechanographia—approvado plenamente Almicar José do Amaral Bevilacqua; simplesmente Heraclito Santos; Curso geral — 3ª serie—Direito civil—Plenamente Maria Amelia Godinho de Campos; simplesmente Honorio José da Cruz e Homero Ribeiro Medrado, houve uma reprovação; Mechanographia—approvados, com distincção, Honorio José da Cruz e simplesmente Maria Amelia Godinho de Campos.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos.

Auxiliar, alferes Barbosa.

Promptidão:

1° soccorro, tenente Alcantara.

2° soccorro, alferes Carvalho.

Manobras, alferes Romano.

Ronda aos theatros, capitão Adriano.

Medico de dia, capitão dr. França.

Emergencia, major dr. Vianna e alferes Costa.

Uniforme 5°.

Foram nomeados os seguintes officiaes: Capitão Samuel da Silva Caldas, presidente, e primeiros tenentes Miguel Joaquim Machado, Carlos Germack Possolo, segundos tenentes Pedro Leonardo de Campos, Octavio Muniz Guimarães e Walfredo Agnello Simões dos Reis, juizes do conselho de guerra a que vae responder o soldado do 3° regimento de infantaria, Benedicto Silvado Martins.

Posta restante d'"A Epoca"

Ha cartas neste jornal para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa, dr., e Alexandre de Albuquerque, dr.

C — Cavalcante Mello, dr.

E — Edgard Gomes Pereira, dr. e Eugenio Gomes.

F — Francisco Meirelles do Amaral, dr. e Fernando Lacerda.

I — Irineu Machado, dr. (2)

J — João Bayer Filho, dr., Julio Curty, dr., e José Couto Gracias.

L — Liberalina Salles.

M — Moacyr de Oliveira.

O — Orlando Corrêa Lopes, dr.

SUBURBIOS

Dispensario de São José

Esta é a semana das grandes misericordias. A alma humana, contricta, recolhe-se na meditação de todos os erros e o coração se dilata orvalhado de fé, ante a espantosa tragedia, onde o Maior dos Homens succumbe voluntariamente para remir a humanidade peccadora.

Hoje é o dia mais triste, o mais tragicamente lamentavel. Jesus agonisa e morre no madeiro, volvendo o olhar para o alto, no ultimo lance pathetico da maior angustia.

Os seculos eternisarão esse sublime poema do Calvario. A Fé não morrerá jámais.

Approveitemos, pois, estes dias solemnes de contricção, façamos uma obra de misericordia, por amor de Nosso Senhor Jesus Christo.

Da nossa bolça, tiremos algumas moedas para offerecer ao Dispensario de São José, esse monumento de piedade christã, erguido pela coragem e dedicação do erudito conego Gonçalves de Rezende, o verdadeiro pastor, o vigario do Engenho Novo, que procura honrar o seu sacerdocio, dando o maior brilho ao culto sagrado.

O Dispensario de São José é o laboratorio da Caridade; alli, distinctissimas senhoras, excellentes mães de familia e encantadoras senhoritas coadjuvam a acção energica e bemfazeja do vigario, e a pobreza recebe, mensalmente, além do continuo conforto espiritual, o alimento, o vestuario, emfim, os soccorros necessarios.

Portanto, o Dispensario de São José deve merecer toda protecção.

Si pretendemos alliviar a consciencia e estar bem com Deus Nosso Senhor, então, façamos a Caridade, furtemos mesmo ás nossas economias alguns vintens e levemos esse obulo, como resgate das nossas culpas espirituaes, ao Dispensario de São José, enxugando muitas lagrimas de mulheres e creanças.

Esta é a semana do perdão e da misericordia! Pratiquemos a caridade.

Quem dá aos pobres empresta á Deus!

SANTA CRUZ. — Reappareceu "O Commercio", o importante orgão local, que, realmente, tem prestado assignalados serviços ao progresso de Santa Cruz.

Parabens ao distincto collega.

— De passagem neste curato, está o sr. Jorge Accacio Linhares, importante fazendeiro em Minas, o qual gentilmente nos mandou cumprimentar.

Muito penhorados, agradecemos ao digno cavalheiro.

ANCHIETA — Esta esplendida estação suburbana merece os maiores desvelos dos poderes publicos.

Dotada de excellente clima, muito bem situada, Anchieta é um grande centro de vida proletaria e vae tendo grande desenvolvimento, graças á actividade e patrioticos esforços de alguns distinctos cavalheiros, entre elles o nosso querido auxiliar, major Almeida Bastos, distincto funccionario aposentado da Central, capitão Henrique Brandão, e major Arthur de Andrade, verdadeiros amigos de Anchieta, incançaveis na propaganda que fazem dos melhoramentos locaes.

Além dos esforços do nosso bom amigo, major Almeida Bastos, são importantes os serviços do capitão Henrique Brandão, muito estimado no logar, onde, inteiramente alheio ás lutas partidarias, tem conquistado as melhores sympathias, pelo seu espirito de trabalho.

O major Arthur Andrade, não mede sacrificios, velando dedicadamente pela manutenção da ordem publica, e expurgando de Anchieta os pessimos elementos que perturbam a tranquilidade das familias e attentam contra a propriedade.

Alli, "A Epoca" tem encontrado todo o apoio da população e, portanto, estaremos tambem vigilantes, applaudindo os actos dos que, desinteressadamente, trabalham pela prosperidade e grandeza de Anchieta, o adoravel recanto do Districto Federal.

DEODORO — Faz annos, hoje, o sr. Ottilio Flôres de Campos, que festejará essa feliz data, amanhã, ao romper da Alleluia, indo, com alguns amigos, fazer um agradavel "pic-nic" em Jacarépaguá.

Gratos, pelo convite.

HONORIO GURGEL — No dia 3 de maio proximo, nesta aprazivel localidade, será lançada a pedra fundamental da capella de Santa Theresa, que será edificada em terras da Fazenda, hoje, villa de Santa Theresa, servida pela Linha Auxiliar, da Central.

A ceremonia será ás 11 horas, havendo muitos folguedos para solemnisar esse acontecimento.

Haverá missa, resada pelo vigario de Irajá.

MEYER — A rua Eulina, apesar de estar totalmente edificada e por ella correr uma linha de bondes, o que lhe dá indiscutivel importancia e valor, continu'a abandonada.

Desde o começo, á rua de Cachamby, até o fim, na praça Marquez do Herval, o seu leito está estragado, sendo, portanto, muito urgentes os melhoramentos a emprehender em toda ella.

Esta secção, como lhe cumpre, e com o maior prazer, solicita do prefeito seja a rua Eulina, afinal, contemplada com um bom calçamento, devido ao grande transito que possue e á area enorme a que serve de ligação.

OLARIA — O estimado cavalheiro Avelino Ferreira Passos e sua digna consorte, d. Lybia de Oliveira Passos, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de um galante petiz, a 5 do corrente, e que, na pia baptismal, receberá o nome de Halley.

Gratos á essa gentileza, desejamos felicidades ao "bambino" e á seus distinctos progenitores.

Falleceu no dia 3 do corrente, em Jaguarão, o cabo reformado Pedro Alexandre dos Santos.

— Foram inspeccionados de saú'de: nesta capital, o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, sendo julgado incuravel e incapaz para exercicio de qualquer profissão por invalidez; na 12ª região militar, na cidade do Rio Grande, o 1° tenente medico dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa, e em Porto Alegre, o 2° tenente Waldemiro Vasconcellos Ferreira, sendo ambos julgados promptos para o serviço.

— Pelo quartel general da 9ª região foram mandados incluir: em um dos corpos da 1ª brigada estrategica, os terceiros sargentos Arthur Napoleão de Albuquerque, Antonio Freire Interamnense, e na brigada mixta, o 3° sargento Antonio Marianno de Souza.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Francisco Jorge Pinheiro.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região, o aspirante Roberto Nogueira.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saú'de, o dr. Hermogeneo de Queiroz.

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do ministerio da Guerra, hospital central, e palacio do Cattete, a patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta, dá o official para auxiliar o superior de dia.

Uniforme, 5°.

Rezenha commercial

Rio, 9 de abril de 1914.

Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acides, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 3° semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11° dividendo do 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1/2 % sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 85 % sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78° dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80° dividendo.

Ind. de Valença, o 7° «coupon» das de-

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Carmelitano Fluminense, os juros do semestre findo até 15.

Está sendo distribuido o 2° rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação do louvado ás 2 horas do dia 1°.

Comp. Municipal a 1b. 20, os juros das nominativas ás segundas, quartas e sextas e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4° coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
Do Paraty	120$000 a 145$000
De Angra	115$000 a 135 000
De Campos	110$000 a 125$000
De Maceió	120$000 a 125$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	120$000 a 125$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	**48 litros**
De 40 grãos	160$000 a 200$000
De 38 grãos	150$000 a 160$000
De 36 grãos	110$000 a 160$000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$180 a $190
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilo**
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$500 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$200 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$100 a 11$500
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$100 a 10$500
Mossoró, regular	9$000 a 10$000
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10 500
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
ARROZ (nacional)	**100 kilos**
Superior	50$700 a 51$300
Bom	43$300 a 46$700
Regular	36$700 a 40$000
Do norte, branco	40$000 a 45$000
Do norte, rajado	33$300 a 35$700
ASSUCAR	**Kilo**
Diversas procedencias	
Branco, usina	Nominal
Branco, crystal	$350 a $360
Branco, 2° jacto	$310 a $350
Dito, 3ª sorte	$330 a $360
Dascavinho	$240 a $330
Crystal amarello	$280 a $310
Mascavo bom	$210 a $230
Mascavo regular	$190 a $215
Mascavo baixo	$185 a $185
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	77$100 a 79$200
Idem, de 20 kilos	79$800 a 81$900
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	73$200 a 75$000
Lata grande	72$000 a 75$000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	82$800 a 84$000
Laguna, lata grande	79$200 a 79$800
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$140 a $180
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	14$000 a 15$000
Ingleza Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18 000 a 20$000
BREU	**280 libras**
Americano claro	— 26 000
Escuro, por 280 libras	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11$000
Excelsior	— a 11$500
Virsugia	11$000 a 11$000
Tres Jacarés	11$000 a 11$000
Picareta	11$000 a 11$000
Exposição	11$000 a 11$000
Corôa Preta	11$000 a 11$000
Cathedral	11$000 a 11$000
Gratry	— a —
Granada	— a —
BACALHAO	
Em caixa	47$000 a 48$000
FARINHHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2 saccos
1ª qualidade	24 500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 24 000
3ª qualidade	22 500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25 200
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA	**10 kilos**
Especial	18$200 a 18 900
Fina	16$800 a 17$300
Idem peneirada	16$000 a 16$400
Dita, grossa	Não ha
FEIJAO (nacional)	**100 kilos**
Preto de Porto Alegre	25$300 a 25$800
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	30$000 a 31$700
Dito, enxofre	27$300 a 30$300
Dito, mulatinho	28$300 a 30$000
Dito, branco	28$300 a 30$000
Dito, amendoim	Não ha
Dito, vermelho	26$700 a 28$300
Dito, cores diversas	25$000 a 28$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	— a 41$900
Amendoim	— a 41$900
Fradinho	Não ha
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilog.
Especial	1$500 a 1$600
Dito, superior	1$200 a 1$300
Dito, regular	$900 a 1$008
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	1$000 a 1$100
Dito sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$600 a $660
Amarello II	$500 a $530
Commum I	$5 0 a $600
Commum II	$450 a $500
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600
Dito de Goyaz:	
Especial	1$600 a 1$700
Primeira	1$300 a 1$400
Segunda	1$100 a 1$100
Dito em folha da Bahia	kilog.
KEROZENE AMERICANO	**caixa**
Diversas marcas	6$050 a 8$000
LADRILHOS	**milheiros**
De Marselha, mil	— a 160 000
Nacionaes hydraulicos	3$800 a 10$000
MANTEIGA	**kilog.**
Do sul	— —
Dita de Minas	2$200 a 2$600
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	**kilo**
Em folha	$460 a $560
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$600
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$000 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$000 a 9$000
OLEO	**kilog**
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
dito, caroço de alg. lit.	Nominal
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 42$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a —
Dita pinho de Curytiba	— a 39$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 41$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANA	
1ª qualidade	68$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PE'	
Americano, pé	$290 a $300
Rezina, duzia	86$000 a 86$000
Spruce, duzia	85$000 a 81$000
Sueco, branco	85$000 a 84$000
Dito vermelho	86$000 a 86$000
SAL	**60 kilo**
Do norte	6$000 a 6$50
De Cabo Frio	8$000 a 4$200
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	**kilo**
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	**Milheiros**
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	**kilo**
De Minas	1$900 a 1$500
VINHOS	**Pipas**
Do Rio Grande	90$000 a 110$000
Estrangeiros:	
Virgem	330$000 a 345$000
Verde	335$000 a 345$000
Callares	355$000 a 370$000
XARQUE	
Do Rio da Prata:	kilo
Patos e mantas	$910 a 1$000
Puras mantas	1$100 a 1$200
Defeituosas	$880 a $810

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

10	Portos do sul, «Acre».
10	Trieste e escs. «Columbia»
10	Rio da Prata, «Demerara»
10	Rio da Prata, «Wurzburg»
11	Rio da Prata, «Pampa».
12	Trieste e escs. «Columbia».
12	Rio da Prata, «Onessante».
12	Rio da Prata, «Buenos Aires».
12	Portos do Sul, «Cubatão»
13	Rio da Prata, «Cap Trafelgar».
13	Southampton e escs. «Andes».
13	Gothenburg e escs. «K. Victoria»
14	Villa Nova e escs. «Aymoré».
14	Rio da Prata, «P. Mafalda».
15	Genova e escs. «ReVictorio».
15	Rio da Prata, «Getria».
15	Rio da Prata «Amazon».
16	Portos do Sul «Itapura»
16	Santos, «Habsburgo».
16	Itajahy e escs. «Itaipava».
17	Bordéos e escs. «Lorena».
17	Recife e escs. «Itapuhy».
17	Hamburgo e escs. «Cap Arcona»

VAPORES A SAHIR

10	Bremen e escs. «Giessen».
10	Bordeos, e esc. «Gascogne».
10	Rio da Prata, «Divona».
10	Hamburgo e escs. «K. Wilhelm»
11	Paysandu e escs. «S. Paulo»
11	Portos do norte, «Maranhão»
11	Portos do sul, «P. Ijuhy».
11	Portos do sul, «Marvina».
11	Portos do sul, «Postoiro»
11	Portos do Sul, «Crefeld».
12	Portos do Sul, «Cubatão»
12	Recife e escs. «Itatinga».
12	Southampton e escs. «Arlanza».
12	Portos do Pacifico, «Ortega»
13	Portos do Sul, «Itapura».
13	Amsterdam, e escs. «Pyrineus».
13	Bremen e escs. «Warzburg».
15	Itajahy e escs. «Itapacy».
15	Rio da Prata, «Re Victorio»
16	Lacuna e escs. «P. de Moraes».
17	Portos do Sul, «Orion»
17	Hamburgo e escs. «Habsburg»
17	Rio da Prata, «Cap Villano»

lo para a livrar do rubor e da vergonha que lhe causava a sua permanencia naquelle local, poz todo o seu empenho em a rodear daquelle affecto purissimo, dôce, maternal, que ainda nas maiores afflicções lhe serve de efficaz lenitivo.

As horas do dia que lhe deixavam livres as suas graves occupações, passava-as junto da joven a qual sem consciencia disso e animada pela crescente solicitude da boa religiosa mostrava-se tão agradecida para ella, que chegou a amal-a profundamente.

Da sua parte Marianna fazia quanto podia para que a sua companheira se achasse o melhor possivel na sua reclusão forçada.

Para esse fim principiou por fazer um sacrificio heroico.

Um dia, pouco tempo depois de haver recebido a honrosa remissão da pena que estava cumprindo, a madre superiora disse-lhe:

— Que tencionas fazer, minha filha ?

— Por que m'o pergunta ? volveu a joven com certa estranheza.

— Porque me sorprehende muito que estando como estás em liberdade, te obstines em permanecer aqui.

— Não gosta de que eu fique a seu lado ?

— E' só para estares a meu lado que temias em não sahir daqui depois de eu e o doutor termos feito todos os esforços possiveis para obter o teu indulto ?

Marianna córou.

— Vamos, minha filha, sê sincera, accrescentou a superiora. Ficas por causa de mim ou della.

— Ai, minha madre ! Como hei de negar-lhe o que sinto ? Si m'o permitte, fico por causa de si e della. Por sua causa, minha madre, porque me regenerou, e por causa della, porque foi ella a primeira que me poz no caminho da redempção.

— Vês como eu o suppunha ?

— E' que lhe devo mais alguma coisa que a minha vida; devo-lhe, minha madre, a tranquillidade da minha existencia e a esperança da salvação eterna.

Soror Genoveva limitou-se a agarrar nas mãos daquella boa rapariga, dizendo-lhe:

— Fazes muito bem, minha filha !

— E deixar-me-á estar nesta emquanto ella estiver ? perguntou Marianna com alvoroço.

— Por que não, si assim te apraz, e julgas tu que a tua presença póde suavisar as horas da desventurada Henriqueta ?

— Oh ! que alegria ! Que alegria ! exclamava a liberta, beijando as mãos da boa religiosa.

Neste instante approximou-se Henriqueta, triste e pensativa.

Era a hora do recreio.

Reinava no pateo a animação do costume.

Soror Genoveva, ao ver a normanda, dirigiu-lhe um dôce sorriso; a joven ergueu os olhos e o seu olhar repassado de melancholia encontrou-se com o da madre superiora.

— Alviçaras ! exclamou Marianna. Soror Genoveva acaba de dar licença para permanecer aqui na sua companhia.

O olhar melancolico de Henriqueta animou-se manifestando o mais vivo reconhecimento.

— Está contente ? perguntou a freira.

— Agradeço os seus favores, minha madre, mas não poderei estar contente emquanto me vir reduzir á triste condição de prisioneira, sem haver commettido delicto algum nem praticado a menor baixeza.

— Resignação, minha filha ! exclamou a freira.

— Por mim tel-a-ia, disposta a esgotar o calice até ás fezes, sem soltar um queixume, mas emquanto estou aqui, privada de liberdade, talvez minha pobre irmã esteja moribunda chamando debalde por mim. Oh ! é horrivel isto, minha madre. A imagem de minha irmã ficou gravada no meu cerebro, e anda ligada a todos os meus pensamentos, e a todos os meus sonhos. De noite durmo com este pensamento, e com este pensamento desperto. Sonho ás vezes que a encontro, que a abraço cheia de alegria, e despertando acho-me com a minha tristeza.

— Resignação ! Resignação ! repetia a religiosa.

— E si morro ?

— Lembre-se de que Deus não esquece nem as avesinhas do bosque, nem os vermes da terra. Deus, recurso e amparo de todos os desgraçados, velará por ella.

— E' esse afinal o meu unico consolo.

— Não se entregue nunca ao desespero ! A's vezes Deus envia provações muito duras para nos experimentar e, com estas provas se temperam as almas, e se alcançam meritos para obtermos a graça divina. Mil vezes felizes os que sabem resistir-lhe ! Felizes os que ao chegarem á outra vida, levam comsigo um grande cabedal de soffrimentos supportados com resignação christã.

Henriqueta era crente, e estas simples reflexões da virtuosa freira, cairam no seu coração como balsamo consolador.

Durante este colloquio, acudiu á mente de Marianna uma idéa consoladora.

— Minha mãe, dá-me licença para lhe dirigir uma supplica ?

— Dize, minha filha.

— Visto que a minha amiga é innocente, boa e virtuosa, visto que nenhuma culpa lhe perturba a consciencia pura como a dos anjos do céo...

— Marianna ! exclamou Henriqueta em tom de censura.

— Digo o que sinto, minha irmã.

— Acaba, exclamou a religiosa.

— Queria perguntar-lhe si seria possivel fazer por amor della que tudo merece, o que a madre com tanta fortuna fez por amor de mim... de mim, que ainda depois do meu indulto me considero credora para como os homens e para com Deus.

— Deseja que me interesse por ella, não é verdade ?

— Sim, minha madre. E' tão consoladora a esperança !...

— Mas tambem são tão amargas as decepções !..

— Tem razão.

— Não obstante, disse soror Genoveva, tental-o-ei...

— Oh ! minha madre ! exclamou Henriqueta. Diga aos que originaram esta minha desventura que não os odeio... lembro-lhes só que tenho uma irmã... irmã céga é a sem amparo... Talvez a escutassem... A mim não me quizeram ouvir... Desdenharam as minhas supplicas, os meus lamentos, os meus queixumes... o meu desespero !...

Soror Genoveva pérante taes provas de um amor fraternal, votado a uma creatura fraca e sem amparo, lembrou-se involuntariamente da mãe... e considerou quão horrivel teria sido para ella o perdel-a, ficando privada dos seus cuidados.

Muito enternecida exclamou:

— Socegue, farei quanto depender de mim... Fallarei do assumpto ao doutor Leroux... Elle me ajudará a levar a cabo esta nova boa acção.

Mal acabou de proferir estas palavras cessou por encanto a alegria que reinava no pateo, promovida pelas asyladas nas suas expansões e, soou um reprimido grito de terror.

— Que é isso ? perguntou a madre ?

E viu que todos os olhares se dirigiam para a grade da entrada.

Taes como as ovelhas de um rebanho á vista do lobo se chegam umas para as outras, taes como os animaes domesticos presagiam a sua inquietação, á approximação, de um terremoto, assim aquellas mulheres passaram da alegria descuidada para o terror mais vehemente.

— O mastim... o mastim... murmuravam algumas.

— O homem vermelho ?

— Estamos perdidas ! diziam algumas.

— Vê como tinha razão ? observava Nini.

E era verdade. A apparição do mastim, sómente parecida com a do verdugo, quando apparece na masmorra de um réo condemnado á morte, era indicio seguro de que se decidira a sahida de uma leva para a Guyana.

O mastim, o homem vermelho, não era

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos; com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, de lustro, prefere-se casa de familia, conducta afiançada; trata-se na rua do Mattoso n. 116, casa 3.

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, á passagens e commissões. (2.283

PRECISA-SE de uma ama secca, no Boulevard 28 de Setembro n. 150.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua S. Luiz Gonzaga n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para hotel com pratica de quartos, rua da Lapa numero 103.

PRECISA-SE de uma cozinheira dormindo no aluguel; na rua Silva Manoel n. 79.

PRECISA-SE de uma senhora que disponha de pratica para agenciar propõe-se para seguros, ou propaganda de qualquer negocio a collocar nas praças e a particulares no interior de Minas ou Estado do Rio, queira dirigir-se a mme. Larbos, D. Manoel n. 22, loja.

PRECISA-SE de um rapazinho com pratica, que dê fiança de sua conducta; na estrada Real de Santa Cruz n. 3.076, Cascadura.

PRECISA-SE de uma mocinha, de 14 a 18 annos, para tomar conta de uma charutaria; (prefere-se estrangeira), trata-se á rua da Constituição n. 15, todos os dias, das 18 horas em deante.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; rua das Laranjeiras numero 63, casa n. 3.

PRECISA-SE de uma professora primaria para uma creança; rua da Carioca numero 16, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom compositor e um impressor na "Imprensa Suburbana"; rua Goyaz n. 440, estação de Piedade. (2228

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 23 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade", Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE por 130$, o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no 75; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga, 80. (2264

ALUGA-SE uma sala com cosinha a casal sem filhos, á rua Pedro Americo, 129, casa n. 6. (2220

ALUGA-SE o predio 34 da rua Viuva Lacerda; trata-se na rua Humaytá, 110. (2222

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, despença, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer, por 80$ e 85$000. (2223

ALUGA-SE na rua Visconde de Itau'na, o predio n. 317, com 3 quartos, duas salas, cosinha, despença, banheiro e gaz; trata-se no mesmo. (2224

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$; e casinhas independentes para familia, na rua Pedro Americo, 359, a 45$, 70$, 85$ e 100$000. (2225

ALUGA-SE or 103$000 uma boa casa com luz electrica, commodos para familia e trata-se na rua Torres Homem n. 179. Villa Isabel.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com quatro commodos e cozinha, vende-se tambem uma cabra; na rua Oliveira Andrade n. 83, Piedade.

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans-Souci, tres quartos e duas salas; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318.

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia na rua dos Coqueiros n. 87, não tem escripto, Catumby.

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua de São Christovão numero 286, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua General Camara n. 95; 1º andar.

ALUGA-SE por contrato o sobrado na rua Riachuelo n. 430, esquina da rua Frei Caneca, proprio para casa de commodos, contendo 17 peças independentes, todas recentemente pintadas e nas melhores condições de hygiene; trata-se na loja para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, em casa de familia, á rua do Costa n. 9, esquina da rua Larga.

ALUGAM-SE por 100$, os predios 20 e 20 A, da travessa do Oliveira; Botafogo. Chaves na venda da esquina; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga 80. (2266

ALUGA-SE a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma. (2265

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, com muita agua, podendo lavar para fóra, na grande chacara, á rua Senador Furtado, 90; Mattoso. (2261

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas grandes salas, dois bons quartos, cosinha, banheiro de chuva, completamente novo; preço 100$000; luz electrica; na rua São Januario, 250; trata-se Senador Alencar, 27, com Ernesto. (2262

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, na rua Senador Alencar, 25 e 27, com bastante agua, podendo lavar para fóra; luz electrica nos corredores; bondes de 100 réis; casa completamente nova. Campo de São Christovão. (2260

ALUGAM-SE sala independente e um quarto com ou sem moveis; luz electrica, banheiro, etc., a senhores de respeito; 17, sobrado, Henrique Valladares. (2256

ALUGA-SE em uma casa de familia respeitavel, a cavalheiros de tratamento, bons commodos, tudo pintado de novo; têm linda vista; rua do Cattete, 3. Sob. — Gloria. (2314

ALUGAM-SE a 20$ e 30$, commodos, e casinhas independentes a 45$, 70$, 85$ e 100$; na rua Pedro Americo, 359. (2310

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha e quintal; com luz electrica, por 140$, na rua Tenente Costa n. 190; Todos os Santos. (2254

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casaes; á rua 8 de Dezembro, 85 A. Estação das Mangueiras. (2267

ALUGA-SE em casa de casal francez, quartos bem mobiliados, arejadissimos, luz electrica, grande jardim e chacara para recreio; na rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom aposento com janellas para á rua; a Avenida Rio Branco n. 58, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, na rua Barão de Guaratyba, 114. (2.282

ALUGAM-SE commodos mobilados, com superior pensão, em casa de familia, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.293

ALUGAM-SE duas casas; sendo uma para familia, com agua e grande terreno, e outra para casal, á rua João Romariz n. 66, Ramos; distante da estação 5 minutos. (2.284

ALUGA-SE uma casinha por vinte mil réis. Rua do Cabuçu' n. 176, E. Novo; a um casal sem luxo. (2.285

ALUGA-SE em casa de familia ingleza, a cavalheiro de tratamento, um aposento mobilado ou não, com luz electrica, á rua do Cattete, 5, sobrado. (2.287

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE em Copacabana, perto dos banhos de mar, casas novas, com luz electrica, fogão a gaz, banheira esfaltada, etc., proprias para familias de tratamento. Para vêr e tratar na rua da Egreginha n. 52.

ALUGAM-SE confortaveis commodos em casa de familia de tratamento e dá-se pensão a domicilio á rua Haddock Lobo numero 413.

ALUGA-SE um gabinete de frente com direito a sala de espera; na rua Sete de Setembro, 55, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Senador Euzebio n. 44, proprio para casa de pensão, officina de costuras, collegio, etc. As chaves estão no botequim da loja e trata-se com o capitão Laurindo á rua Luiz de Camões n. 36, de 1 ás 3.

ALUGA-SE a boa casa com quatro quartos grandes, duas salas grandes, precisa concertos, aluguel barato; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy.

ALUGAM-SE os espaçosos sobrados com excellentes accommodações, á rua do Lavradio n. 161; as chaves estão na loja do mesmo e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGAM-SE dois quartos com janellas em casa de familia, muito seria; tratar na rua Henrique Valladares n. 42, sobrado.

ALUGA-SE a bella casa ainda não concluida d arua Conde de Irajá n. 9, muito perto do jardim do largo dos Leões e propria para familia de tratamento. Trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE uma confortavel sala e saleta proprias para atelier ou escriptorio; na

ALUGAM-SE casas recentemente construidas para todos os preços, no aprazivel bairro da Tijuca. Rua Conde de Bomfim n. 1.088, Villa S. Paulo.

ALUGA-SE o armazem da frente proprio para qualquer negocio, do predio n. 733, da Estrada da Penha, de fronte á Estação de Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000, Villa Sarahy; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGA-SE ou vende-se o chalet da rua Dr. Silva Gomes n. 68; as chaves estão por favor no visinho, e trata-se com o proprio, á rua Visconde de Inhauma n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE com contrato por 7 mezes, mobiliado ou não o magnifico predio á travessa Muratori n. 49, dois passos da rua do Riachuelo e 3 minutos do bonde da Avenida Central, com amplas accommodações para familia de tratamento, quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado bom quintal, illuminação electrica etc.; para ver e tratar no mesmo com o proprietario, de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala e um quarto. Rua Pedro Americo, 66. (2.236

ALUGA-SE um quarto e uma sala, na rua Frei Caneca n. 210, a casal sem filhos. (2.237

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua de Saude, 169, em frente no Cáes do Porto, bem situada para escriptorio. (2.238

ALUGA-SE optimo quarto em casa de um casal, tendo direito em toda a casa, a uma senhora séria, dá-se pensão, querendo; Rua Jorge Rudge, 22. (2.239

ALUGA-SE sala e quarto independentes e arejados. Rua Tenente França, 143, Todos os Santos. (2.240

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, banhos e todo o conforto, a um moço de tratamento dá-se pensão; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE o predio da rua Nova America n. 17 (Pedregulho), com duas salas dois quartos porão habitvel; as chaves estão no n. 19, preço 135$000.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia séria a um moço de respeito; na rua de São Christovão n. 311. Dá-se pensão querendo.

ALUGAM-SE por contrato os seguintes commodos: um espaçoso armazem com dois andares, tendo 14 salas todas de frente para a rua, um pequeno corredor e uma sala que poderá servir para salão de barbeiro, aluguel razoavel; informação na rua José Mauricio n. 129. Café Prefeitura.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, uma esplendida sala def rente, independente, a um casal sem filhos e que trabalhe fóra; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços solteiros, á rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente na rua do Cattete n. 66.

ALUGA-SE um quarto a pessoa de tratamento, com sahida pela Praia Flamengo, Corrêa Dutra n. 25.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, ou para senhoras de bom comportamento na rua Sorocaba n. 36. Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou consultorio.

ALUGAM-SE bons commodos (só a rapazes), Carioca 54.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 270, em Copacabana, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal. Jardim na frente. Tem electricidade.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 64, em Bomsuccesso, com tres quartos, dus salas, cozinha, tanque, latrina e bom quintal cercado; a chave está na mesma rua n. 56 e trata-se na rua Theohilo Ottoni n. 156.

ALUGA-SE por 132$000 a casa da rua S. Paulo n. 47; chaves no n. 51; trata-se a rua Bittencourt da Silva n. 71.

COMMODOS mobilados, com superior pensão a 100$000, e a 60$000; avulsos a... 1$000, em casa de familia. Candelaria, 90, sobrado. (2.294

COMPRA-SE uma casa nas immediações da Lapa, Catumby, Estacio, Rio Comprido; com todos os requisitos da hygiene, até 6:000$000, com 3 quartos; não se admitte entermidiario. Carta explicativa, a J. A. M. Praça da Republica, 59; Casa Singer. (2251

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cosinha; terreno 11x120 e agua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2252

VENDE-SE uma linda casa edificada de novo; por um preço razoavel, com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro e latrina; á rua Costa Mendes, 122; estação de Ramos; póde vêr e tratar na mesma. (2258

VENDEM-SE terrenos, a 50$ cada lote de 12x50, a prestações de 10$, mensaes O comprador toma posse do terreno na primeira prestação. A construcção é livre, não paga imposto predial; têm agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são a margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchieta a de Jeronymo Mesquita. Os terrenos são retirados da estação, 1200 metros, mais ou menos, porque os da estação já estão vendidos. Total dos lotes, sete mil, por isso uma futura cidade. As avenidas, têm 15 metros de largura e as quadras 200x200. Desde o dia 1º de fevereiro, por ordem do director, os trens já param nos terrenos. Já está construida a plataforma. Temos 2 bons sitios. Para tratar á rua da Alfandega, 218, com o sr. Aristides. Telephone 361, Norte. Os mesmos estão livres e desembaraçados de todo e qualquer onus. Lá temos vendidos cinco mil lotes, por isto só temos dois mil lotes. (2268

VENDE-SE uma casa na estação do Encantado, proxima da mesma 3 minutos; trata-se com o sr. Vianna, rua Daniel Carneiro n. 59 casa 1.

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a Estrada do Marechal Rangel, 10x22, a 250$000, escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus, tem agua, bonde, construcção livre, e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211; Madureira, com Claudio José de Queiroz. (1729

VENDEM-SE predios de 2:000$ para cima, e terrenos de 500$ para cima, do Meyer a Madureira; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino, 144. Todos os Santos. Barbeiro. (2230

Pensão a 50$000

Fornece-se; excellente tratamento em casa de familia. Rua Chile n. 9—2· andar. 2205)

VENDE-SE, em Icarahy, magnifico terreno, de 20 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.221

VENDEM-SE por 4 contos e oitocentos, duas casa novas, á travessa Possollo 32, Inhau'ma, com agua e bom quintal arborisado, 2 minutos do bonde; rendem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério.

O comprador entra com tres contos e o resto a prestações correspondentes ao aluguel. (2227

VENDE-SE uma casa na estação de Braz de Pina, com 2 quartos, duas salas, tres lotes de terra; trata-se na rua Viuva Garcia, 75; Ramos. (2253

VENDE-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua encanada, etc., com terreno arborisado; trata-se na mesma; rua Adail, 16, Bomsuccesso. Preço muito razoavel; 7 minutos da estação. (2.286

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á 900$000; dois minutos da estação Dr. Frontin, á travessa Barros Leite n. 41. (2311

VENDEM-SE magnificas vivendas e terrenos em Copacabana. Trata-se com Manoel Caetano, na rua Candelaria, 90, sobrado. (2.289

Diversos

CAL: a melhor e a mais barato, é a do "Macaia", na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.292

MANOEL CAETANO TEIXEIRA, na rua da Candelaria, 90, é o unico proprietario da afamada "Cal de Macaia". (2.291

ORTHOPEDISTA, 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

OFFERECE-SE um moço com alguma pratica de pharmacia. Carta a esta redacção, P. (2313

OFFERECE-SE um moço que sabe escrever, lêr e contar; dá referencias de sua conducta; Visconde de Itauna, 135. (2250

PRECISA-SE de dois pintores, na Egrejinha, n. 50. Copacabana. (2263

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

PRECISAM-SE senhoras que desejam apprender o francez, 12 lições mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro n. 77 (1º andar). (2004

PENSÃO; por mez 60$000, avulso a 1$000, em casa de familia, mesa superior, cozinha com toucinho. Rua Candelaria, 90, sobrado. (2.288

Dr. Affonso Nery

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana. Consultas das 10 ás 11. (2232

RELOGIOS e joias, concertam-se arantindo-se, a perfeição e rapidez, preço sem egual; rua da Assembléa, n. 1. (2309

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

PRECISA-SE fallar com o sr. Antonio Machado Fernandes, para seu interesse, na rua do Rezende n. 116. (2.281

TIJOLOS superiores e baratos, com Manoel Caetano, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.290

INSTITUTO DE HUMANIDADES

Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas. (2023

UM homem, com 30 annos de edade, tendo bastante pratica da arte de foguista e tendo attestado da ultima casa em que trabalhou, de 9 annos e 7 mezes de serviço, desejando empregar-se pela sua arte ou mesmo em serviço braçal, não faz questão desse ou daquelle trabalho e pede o favor a quem precisar, dirigir-se á Antonio Carneiro, rua de S. Lourenço n. 104, em Nictheroy.

N. B.—E' negocio sério e não se attende a intermediario. (2201

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDE-SE, pela metade do custo, na rua do Carmo 65, primeiro andar, um piano Ronich, quarto de cauda, em perfeito estado. (2107

VENDE-SE uma pharmacia, barato, informa-se na rua da Constituição n. 38. (2225

Dentista

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.738

VENDE-SE um lote de bellos gallos Orpingtons crystal, de 7 mezes, legitimos; rua Getulio 123, Todos os Santos. (2202

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeicções, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

CHAUFFEUR

Um com bastante pratica deseja um bom carro para trabalhar, dando as melhores informações a seu respeito; trata-se á rua Humaytá, 295. 2280)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio. 2.312

COOPERATIVA CONFIANÇA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR EM TODO O BRAZIL

Carta patente n. 46

CLUBS COM 6 SORTEIOS

para uma só amortização

Joias, relogios, chapéos de seda pura, castões de ouro e prata para homens e senhoras. Sobretudos de borracha — Ternos sob medida. Chapéos Panamá, Gramophones, Machinas de costura, Bicycletas e outros artigos.

Acceitam-se agentes nesta capital e fóra

170 -- RUA URUGUAYANA -- 170

Telephone 446 — Norte

0125З — *Guilherme de Pinho & Cuerba*

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

Rua S. Francisco Xavier, 894

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itauna n. 343, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 146.

(680)

A PREÇO FIXO — DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS — GRANADO & Cª — RUA 1º DE MARÇO 14 16 18 — FILIAL RUA Vde. DO RIO BRANCO 31 — LABORATORIO A VAPOR RUA DO SENADO, 48 — RIO

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega nº 108, sobrado.

1.225)

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero for premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.330

1051

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(212)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

Os ouvintes só responderam com o silencio, tão justo era o raciocinio, e tão impossivel o combatel-o.

Salvato continuou:

"Quando Macdonald foi chamado para a Italia superior e quando os francezes sahiram de Napoles, vi-os todos jubilosos felicitarem-se de se verem livres. Cegava-os o seu amor proprio nacional, cegava-os o seu patriotismo de campanario; tinham dado o vidão.

Um vivo rubor purpureou a fronte dos membros do directorio; Mathonnet murmurou:

— Sempre o estrangeiro!

Salvato encolheu os hombros.

— Olhe, Manthonnet, que não chega a ser tão napolitano como eu, disse elle, porque a sua familia, originaria da Saboya, habita em Napoles apenas ha cincoenta annos; eu sou da Terra da Molisa; lá nasceram os meus avós, os meus avós lá morreram. Deus me concede tambem a suprema ventura de morrer com elles.

— Ouçam, disse uma voz, é a sensatez quem falla pela bocca deste moço.

— Não sei a quem chamam estrangeiro, mas sei a quem chamo "irmãos" Os meus irmãos são os homens, sejam de que terra forem, que querem, da mesma fórma que eu, a dignidade dos individuos pela independencia das nações. Sejam esses homens francezes, russos, turcos ou tartaros, logo que entram na minha noite com um facho na mão e com as palavras de liberdade e de progresso na bocca, esses homens são meus irmãos Para mim os estrangeiros são os napolitanos, meus compatriotas, que, reclamando o poder de Fernando, marchando á sombra do pendão de Ruffo, nos querem de novo impor o despotismo de um rei parvo, e de uma rainha devasa.

— Falla, Salvato! falla! tornou a mesma voz.

— Pois bem, digo-vos que sabeis morrer, mas que não sabeis vencer.

Houve um certo movimento na assembléa; Manthonnet voltou-se bruscamente para Salvato.

"Sabeis morrer, repetiu Salvato; mas não sabeis vencer e a prova é que Bassetti foi batido e que Schipani foi derrotado e a prova é que tambem foi vencido Manthonnet.

Manthonnet abaixou a cabeça.

"Os francezes, pelo contrario, sabem morrer. Estavam trinta e dois em Cotrona: desses trinta e dois quinze foram mortos e onze feridos. Eram nove mil em Civita Castellana, tinham quarenta mil inimigos deante de si e os inimigos foram vencidos. Logo, repito, que os francezes não só sabem morrer, mas tambem sabem vencer.

Nem uma voz respondeu.

"Sós, sem os francezes, morreremos, morreremos gloriosamente, morreremos como Bruto e Cassio morreram em Philippes, mas morreremos perdendo a esperança, morreremos dizendo: "Virtude, és uma palavra apenas" e o que é ainda mais terrivel de pensar é que a republica morrerá comnosco. será salva a republica.

— Quer isso dizer, exclamou Manthonnet, que são os francezes mais valentes do que nós.

—Não, não quero que haja alguem mais valente do que o meu caro general, do que eu do que Cirillo que me está ouvindo e que já por duas vezes me approvou; e quando chegar a hora em em que seja necessario morrer, ninguem morrerá mais intrepidamente do que nós todos. Tambem Kosciusko era uma verdade terrivel, que foi justificada por tres desmembramentos: "Finis Poloniæ". Nós quando baquearmos havemos de proferir, Manthonnet principalmente, phrases historicas, mas, repito, ainda que não seja por nossa causa, que seja ao menos por causa dos nossos filhos que terão de refazer o noso trabalho, é melhor não baquearmos.

Mas, disse Cirillo, onde estão esses francezes?

— Venho de Sant'Elmo, respondeu Salvato; estive com o coronel Megean.

— Conhece esse homem? perguntou Manthonnet.

— Conheço, é um miseravel, tornou Salvato com o seu habitual socego, por isso se póde negociar com elle. Vende-me mil francezes.

— Como! si elle tem só quinhentos e cincoenta, exclamou Manthonnet.

— Por Deus, meu caro Manthonnet, deixe-me acabar; o tempo é preciosissimo e, si eu pudesse comprar tempo como compro homens, comprava-o tambem. Vende-nos mil francezes.

— Podemos, apesar de termos sido derrotados, disse Manthonnet, reunir dez ou quinze mil homens e com mil francezes tenciona fazer o que póde fazer com quinze mil napolitanos.

— Não tenciono fazer com mil francezes, o que não posso fazer com quinze mil napolitanos; mas com mil francezes e quinze mil napolitanos posso fazer o que não faria com trinta mil napolitanos só.

— Olha que nos calumnia, Salvato.

— Deus me defenda, mas o exemplo é recente. Imaginam que, se Mack tivesse mil homens de tropas veteranas, mil soldados velhos do principe Eugenio ou de Souwarow, seria tão rapido o nosso desbarato, tão vergonhosa a nossa derrota! Porque eu estava, de espirito sinão de coração com os napolitanos que fugiam e contra os quaes combatera; mil francezes, Manthonnet, fórmam um batalhão quadrado, e um quadrado francez é uma fortaleza impenetravel á artilheria e á cavallaria; mil francezes, Manthonnet, são uma bareira insuperavel para o inimigo, uma muralha, a cujo abrigo o soldado valente, mas pouco habituado ao fogo e mal disciplinado, se torna a unir e formar. Dêm-me o commando de onze mil napolitanos e de mil francezes, e daqui a oito dias trago-lhes o cardeal Ruffo atado de pés e mãos.

— E é absolutamente indispensavel que seja o meu caro Salvato Palmieri quem commande esses doze mil napolitanos e esses mil francezes?

— Pense bem no que diz, Manthonnet! olhe que se lhe está aninhando sorrateiramente no coração um mão sentimento, que se parece muito com a inveja.

E, curvando a cabeça perante as placidas vistas de Salvato, Manthonnet levantou-se do seu logar e veiu apertar-lhe a mão, dizendo-lhe:

— Desculpe, meu caro Salvato, um homem ainda magoado da sua derrota. Si o que pede lhe for concedido, acceita-me para seu immediato?

— Continue, continue, Palmieri, disse Cirillo.

— Sim, é absolutamente indispensavel que seja eu quem as commande; e já lhes vou dizer porque, é porque é indispensavel que esses mil francezes que hão de ser o meu pilar de bronze, é necessario que elles me vejam combater, porque elles bem sabem que eu não só era ajudante de campo, mas tambem amigo do general Championnet. Si eu não fosse ambicioso, teria acompanhado Macdonald á Italia superior, ao tereno das grandes batalhas, onde em tres ou quatro annos se chega a ser Desaix, Kléber, Bonaparte, Murat, e não pediria licença para commandar uma guerrilha de calabrezes e morrer obscuramente nalguma escaramuça contra os camponios commandados por um cardeal.

— Esses francezes, perguntou o presidente, por que preço lh'os vende o commandante de Sant'Elmo?

— Não pelo seu valor certo, é verdade que eu a elle é que faço o pagamento e não a elles, por quinhentos mil francos.

— E esses quinhentos mil francos, onde os vae buscar?

— Ouçam, tornou Salvato sempre tranquillo, não é só de quinhentos mil francos que eu preciso, é de um milhão.

— Razão demais. Repito, onde ha de ir buscar um milhão, quando nós talvez não tenhamos nem dez mil ducados no cofre.

— Dêm-me poder sobre a vida e os bens de dez ricos cidadãos, cujos nomes eu lhes designarei, e amanhã está aqui o milhão trazidos por elles mesmos.

— Cidadão Salvato, exclamou o presidente, está nos propondo actos semelhantes áquelles que lançamos em rosto aos nossos inimigos.

—Salvato, murmurou Cyrillo.

— Esperem, disse Palmieri, pedi para ser ouvido até ao fim, e a cada instante me interrompem.

— E' verdade, não temos razão, disse Cirillo inclinando-se. Falle.

— Possuo, como todos sabem, tornou Salvato, bens no valor de dois milhões, compostos de herdades, de terras, de casas, de propriedades, emfim, na provincia de Molisa. Esses dois milhões de propriedades dou-os á nação.

Apenas Napoles estiver salva, apenas Ruffo estiver em fuga ou prisioneiro, a nação manda vender as minhas terras, e reembolsa os dez cidadãos, cada um dos quaes me emprestou ou antes emprestou á patria cem mil francos.

Ouviu-se entre os directores um murmurio de admiração. Manthonnet deitou os braços ao pescoço de Palmieri.

— Pedia ainda agora para servir debaixo das tuas ordens, como immediato, disse elle, acceitas-me como simples voluntario?

— Mas, perguntou o presidente, emquanto levas contra Ruffo os teus quinze mil napolitanos e os teus mil francezes, quem ha de velar pela segurança e pelo socego da cidade?

— Ah! acudiu Salvato, encontraram agora o cachopo unico; é necesario fazer um sacrificio, tomar uma resolução terrivel. Os patriotas que se refugiem nos fortes, e que os guardem, guardando-se a si.

— Mas a cidade? a cidade! repetiam os directores.

— Temos de nos arriscar a oito ou dez dias de anarchia.

— Dez dias de incendios, de roubos e de matança! repetiu o presidente.

— Voltaremos victoriosos e castigaremos os rebeldes.

— E esse castigo reerguerá as casas aluidas? dará a firmeza ás riquezas abaladas? restituirá a vida aos mortos?

— Daqui a vinte annos quem repara que foram incendiadas vinte casas, destruidas vinte opulencias, decepadas vinte vidas. O importante é o triumphar a republica; porque, se succumbir, á sua quéda será seguida por mil injustiças, por mil desgraças, por mil mortes

Os directores olharam uns para os outros.

— Passa para o quarto proximo, disse o presidente a Salvato, vamos deliberar.

— Voto por ti, Salvato, disse Cirillo ao seu joven amigo.

— Eu fico para ver si posso influir na deliberação, disse Manthonnet.

— Cidadãos directores, disse Salvato sahindo, lembrem-se do dito de Saint-Just: "Em materia de revolução, quem não abre sulcos bem profundos, rasga a sua propria cova."

Salvato sahiu e esperou, como lhe fôra ordenado, no quarto proximo.

No fim de dez minutos, abriu-se a porta do quarto; Mathonnet dirigiu-se ao juvenil general, deu-lhe o braço, e, arrastando-o para a rua, disse-lhe:

— Vem dahi.

— Para onde, perguntou Salvato.

— Para onde se morre.

A proposta de Salvato fôra regeitada por unanimidade, á excepção de um voto.

Esse voto era o de Cirillo.

CXXXVI

A marselheza napolitana

Nessa mesma noite havia grande espectaculo em S. Carlos.

Cantava-se os "Horacios e os Curiacios", uma das cem obras primas de Cimarosa.

Ninguem diria, vendo essas mulheres elegantes e enfeitadas como para uma festa, esses rapazes que acabavam de largar a espingarda, antes de entrarem na sala, e que lhe haviam de tornar a pegar ao sahirem, ninguem diria que Annibal estivesse tão perto das portas de Roma.

No intervallo do segundo para o terceiro acto ergue-se o pano, e a principal actriz do theatro, vestindo de genio da Patria, e trazendo na mão uma bandeira negra, veiu dar as noticias que já sabemos, e que não deixavam aos patriotas outra alternativa que não fosse ou a de esmagarem, fazendo um supremo esforço, o cardeal junto das muralhas de Napoles, ou de morrerem defendendo-as.

Essas noticias, por mais terriveis que fossem, não haviam desalentado os espectadores, que as ouviam. Cada uma dellas fôra acolhida pelos brandos: "Viva a liberdade! Morram os tyrannos!"

Emfim, quando se soube a ultima, a derrota e volta de Manthonet, a exaltação do patriotismo chegou a ser verdadeira furia; soaram de todos os lados gritos, que pediam:

"O hymno da liberdade! O hymno da liberdade!"

A artista, que acabava de ler o sinistro boletim, cortejou indicando que estava prompta a cantar o hymno nacional, quando, de repente, o publico viu num camarote Leonor Pimentel, entre Monti, autor da letra, e Cimarosa, autor da musica.

Em toda a sala resoou um brado unanime:

"A Pimentel! A Pimentel!"

A Pimentel cortejou; mas não era isso o que os espectadores queriam; queriam ouvil-a cantar a ella mesma o hymno da liberdade.

Hesitou por um instante, mas, vendo a unanimidade da manifestação, não teve remedio sinão ceder.

Sahiu do seu camarote, e reappareceu no palco, saudada pelos gritos, pelas palmas, pelos bravos, pelos applausos de toda sala.

Apresentaram-lhe a bandeira negra.

Mas, ella, meneando a cabeça, disse:

"Esta é a bandeira dos mortos, e, graças a Deus, emquanto respirarmos não jazem finadas a republica e a liberdade! Dêm-me a bandeira dos vivos!"

Trouxeram-lhe a bandeira tricolor napolitana.

Apertou-a no peito, com um gesto apaixonado.

"Sê o nosso balsão ovante, bandeira da liberdade! disse ella, ou sê a mortalha de todos nós!"

Depois, quando no meio de um tumulto que faria suppor que deitava a sala abaixo, fez o chefe da orchestra um signal com a sua batuta, e quanda resoaram as primeiras notas, succedeu-se a esse tumulto um silencio estranho, porque parecia palpitante de vagos frémitos, e, com a sua voz cheia e sonora, com a sua esplendida voz de contralto, Eleonora Pimentel, similhante á musa da Patria, soltou a primeira estrophe, que rompe com estes versos:

> Eia! surge, nação opprimida,
> que avilitada rojavas a algema;
> Mas teu sopro desfaz o diadema!
> Throno e sceptro baqueam no pó

Só quem conhece o povo napolitano, só quem viu os seus transportes freneticos, os seus enthusiasmos, que, não achando palavras que os exprimam condignamente, chamam em seu auxilio gestos furibundos e gritos inarticulados, póde fazer idéa do estado de ebulição em que ficou a sala, quando o ultimo verso da "Marselheza napolitana" se exhalou dos labios da cantora, e quando a ultima nota do acompanhamento esmoreceu na orchestra.

As corôas e os ramalhetes cahiram no theatro como uma chuva de procella.

Eleonora levantou duas corôas de louro, com uma cingiu a fronte de Monti, com a outra a de Cimarosa.

Então, sem que se podesse ver quem a arrojara no tablado, cahiu, no meio dessa ampla messe de flores, um ramo de palmeira.

Quatro mil mãos applaudiram, duas mil vozes bradaram:

— A Eleonora a palma! A Eleonora a palma!

— Do martyrio! respondeu a prophetisa, erguendo-se e encostando-a ao peito com as duas mãos enlaçadas.

Chegou o enthusiasmo ao auge do delirio. Os espectadores saltaram ao palco. Os homens ajoelharam-se deante della, e, como a sua carruagem estava á porta, tiraram-lhe os cavallos e levaram-na até a casa puxada por patriotas enhtusiastas, acompanhada pela orchestra, que, até á 1 hora da manhã, esteve tocando debaixo de sua janella.

Toda a noite se não ouviu senão o hymno de Monti nas ruas de Napoles.

Mas esse grande enthusiasmo, encerrado no theatro de S. Carlos, e que la como que fazendo rebentar a sala, resfriou no dia seguinte ao derramar-se pela cidade. Esse ardor da vespera fôra devido a circumstancias especiaes de ambiente, de temperatura, de luz, de melodias, de effluvios magneticos e apagava-se por força mal se dissipasse a reunião dessas condições febris.

A população da cidade, vendo entrar no dia seguinte os seus ultimos defensores, feridos, fugitivos, empoeirados, uns pela porta de Capua, outros pela porta del Carmine, cahiu numa tristeza que logo se transformou em consternação.

Ao mesmo tempo ia-se formando uma linha em torno de Napoles, que, estreitando-se continuamente, tendia a abafal-a num circulo de ferro e num cinto de fogo.

Com effeito, para qualquer lado que Napoles se voltasse, não viam os republicanos sinão inimigos implacaveis e adversarios encarniçados.

Ao norte Fra-Diavolo e Mammone;

A leste Pronio;

A sudoeste Ruffo, Cesare e Sciarpa;

Pelo sul e pelo oeste os restos da frota ingleza, que se esperava que reapparecesse mais poderosa do que nunca, reforçada com tres vasos turcos, cinco portuguezes, quatro russos; emfim todas as tyrannias da Europa parecia que se haviam erguido e que se tinham combinado para abafarem o grito liberal que a infeliz cidade soltára.

? ? ? Ainda e sempre joias Completamente de Graça ? ? ?

Exmos. Srs. Capitalistas, Proprietarios, Operarios, Empregados no Commercio, Medicos, Advogados e Jornalistas

A Galeria Artistica Portugueza, mais uma vez vem convidar a v. exas., a inscreverem-se nos seus Clubs, nos quaes todos os socios têm a grande vantagem de adquirir completamente de graça, ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes: E notem v. exas. que as mesmas joias são adquiridas absolutamente gratis e sem dispendio de um real, porquanto todos os socios dos nossos Clubs premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª, prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas e a receber de graça as joias correspondentes ás suas inscripções.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis ricas e valiosas joias, nada mais tem a fazer de que destacar a "Proposta" adiante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), "Dezena", o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir, de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida "Proposta", a esta Galeria, para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser nos clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6. 50$000 réis; MODELO 3. 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em vales postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, "Distribuimos Gratis", pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que actualmente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

"Eu, abaixo assignado, declaro ter recebido da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, um par de bichas de ouro de lei com 24 brilhantes, com o qual fui premiado na 2ª prestação de minha inscripção, ficando-me o mesmo inteiramente de graça, pois, que a importancia das prestações que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos pelos quaes são feitos os Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Campos, 19 de dezembro de 1913.

Alzira Maria de Freitas

Rua do Riachuelo, n. 8."

"Eu, abaixo assignado declaro que sendo socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, do Rio de Janeiro, e tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, recebi da mesma Galeria uma corrente de ouro de lei do Porto, completamente gratis, pois, que a importancia das prestações que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com os vantajosos planos dos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

São Paulo, 2 de Agosto de 1913.

João Costa

Rua Dr. Silva Pinto, 17."

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, réis, nos Clubs.

MODELO 19—Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43—Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30—Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para botão), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio Omega, *Morado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantido por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero*......... (dois algarismos á vontade, dezena, e para principiar a entrar em sorteio no dia......... de......... qualquer sabbado), para a acquisição de.........

x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x x

.... Modelo.......... no valor de..........$.......... pago em.......... prestações semanaes de..........$..........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$..........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..........

Rua.......... **N**..........

Residente em..........

Estado de..........

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco. Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

(126)

Leilão de penhores

Em 14 de Abril

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

1156

Moveis a Prestações

Aviso importante.

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

912)

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central.

(1.712

Sempre Luinaor e Constantino!

1222)

Hypothecas, venda e compra de predios

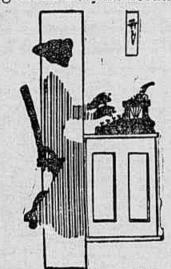
Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

1043)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

1104)

Agencia de publicidade

Executam com rapidez e perfeição qualquer trabalho á machina. Serviço rapido e perfeito.

Edificio do «Jornal do Commercio»

Avenida Rio Branco n. 117

3º Andar—Salas 7 e 8

Telephone 614—Norte

RIO DE JANEIRO

Bilz

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1434

Caixa postal 244

0918

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

0904

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

¡¡MALAS E ARREIOS!!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 arreios. 20 % abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.160

Compagnie de Navigation SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO-GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

SAMARA. . . . . a 17

BRETAGNE. . . . . a 20

O PAQUETE

Divona

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 19 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SEQUANA. . . . . hoje

DIVONA. . . . . a 19

O PAQUETE

SEQUANA

Esperado do Rio da Prata, sahirá hoje 8, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 110$300. Conducção gratis para bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, frs. 80,00 e mais o imposto do governo.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições. Antunes dos Santos & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

1247)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 3 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Amanhã Amanhã

A's 3 horas da tarde — Novo Plano — 317 — 3

50:000$000

Por 9$000 em decimos — Só jogam 20.000 bilhetes

Quarta-feira, 15 do corrente

313 — 6

20:000$000

Por 4$800 em sextos—Só jogam 20.000 bilhetes

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — Novo plano — 318 — 2

100:000$000

Por 17$600, em meios a 8$800, vigesimos a 900 réis — Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CASA DELPHIM

RUA DA ASSEMBLÉA, 58 — Telephone 719 - Central

Este importante estabelecimento, fundado por **DELPHIM COELHO RODRIGUES DA SILVA,** ex-socio que foi por muitos annos da casa Coelho Martins & C., é importador exclusivo dos afamados *vinhos Lagrima Christi, Lambreiro, Primoso, Fidelissimo e Verde Cachopa.* Grande deposito de *Vinhos, Licores, Cognacs e Champagnes* de todas as qualidades. *Aguas Mineraes Estrangeiras* e Nacionaes. *Presuntos, Baccon,* e *Queijos* de todas as qualidades, *Farinhas* e Massas *alimenticias de Knorr,* grande deposito de *Capsulas para garrafas, rolhas e cortiça em pranchas.*

1079

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e **313, Rua da Alfandega, 313**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	«	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

0543

Deseja V. Ex. possuir MOVEIS LUXUOSOS CONFORTAVEIS E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha porque de resto

Seu desejo será satisfeito

Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com

Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

890)

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na Sociedade.

Pagamentos realizados até 30 de Março	1.686:871$100
Pagamentos a realizar até 30 de Abril corrente	1.085:148$100
Total	2.771:019$200

Socios inscriptos, 7.711.

E' a unica Sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano, que conseguiu bater o RECORD do MUTUALISMO não só no Brazil como na Europa e na America!

Estão em formação os segundos grupos da 3ª e 4ª series.

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

1·065

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

Em frente ao Jockey-Club

HOJE — Sexta-feira, 10 de abril de 1914 — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

Bello e empolgante drama historico da revolução franceza de 1870, em cinco emocionantes actos

1ª PARTE — **BISKRA** — Linda fita natural colorida. Bella adaptação de Eclair-color

2ª PARTE—O SOBERBO DRAMA

A ESCOLA DA DOR

Tirado do romance de Geoffroy: **A APRENDIZ**

5 longos actos — 1.800 metros

INTERPRETES: *Srs. Duquesne, Bosc, Mardord — Senhora Grandjean. — Senhoritas Marie Dauvrae e Renée Sylvaire. Creanças Suler e Simoni Vandry*

Neste "film" grandioso e extremo emocionante serão reproduzidas com toda a fidelidade scenas da *Communa, Paris em fogo e em sangue, o cerco de Paris* e outras tantas scenas verdadeiras que trazem o publico em crescente emoção deante dos horrores daquelles tempos.

Ao ser exhibido este grandioso e commovente "film", julgamos dever transcrever a opinião de alguns jornaes francezes:

"Um acontecimento sensacional e de ha muito esperado, se produziu a semana finda em Tivoli: a apresentação ao publico de um "film" cuja parte historica, absolutamente franceza, fielmente reconstituida e com uma veracidade tanto mais notavel e digna de elogios que toda a falta á mesma teria sido posta á margem sem piedade por todos aquelles —e são em grande numero!— que assistiram em carne e osso aos terriveis acontecimentos ainda tão recentes.

O "Eclair" augmenta pois, justiça se lhe fazendo, o seu merito com o ter conseguido este "film" que obteve o mais brilhante successo.

Com toda a imparcialidade de critico, eis um bello "film"! Esta pagina sanguinolenta de nossa Historia, cuja lembrança vibra ainda em todas as memorias, constitue a melhor lição de sociologia, de patriotismo e de prophylaxia que possa existir: O seu effeito sobre o espectador é caracteristico, impressionante e, juraria, inesquecivel.

Quando em uma sala repleta, a despeito de suas vastas proporções, alguns milhares de creaturas durante mais de uma hora ficam presas de uma emoção sã este silencio terrivel, prova irreduttivel do interesse o mais apaixonadamente ancioso, é que a Arte (com um grande A) se excedeu pois só ella é capaz de exaltar a este extremo nas multidões, as suas faculdades emotivas: a escuridão propicia, escondeu, crede-lo, escondeu as lagrimas de muitos olhos; eis ainda um dos beneficios do cinema, o permittir, a sensibilidade sem o constrangimento da falsa vergonha, respeitando o pudor das lagrimas.

Convem constatar que o "Eclair" fiel á sua divisa, dotou a obra magistral de *Gustavo Geoffroy* de uma ensceanação admiravelmente documentada e de maravilhoso successo.

Quanto á interpretação, ella realisa o mais perfeito dos conjuntos que seja possivel obter tendo, para começar, este artista soberbo, de interpretação tão verdadeiramente humana que é o excellente *Duquesne* a *Sra. Grangean* como mãe soffredora e sublime de abnegação, de ternura e de piedade e a ideal *Sylvaire*, a commovedora *aprendiz*.

E' preciso ver-se a *Aprendiz*: taes lições enchem a alma e sae-se de lá melhor, para a grande gloria do cinema, a que alguns ousam ainda taxar de desmoralisador!

Pensamos pois dar um bom conselho, aconselhando a que se apressem em se apossar de bilhetes para a proxima semana.

J. G.

(do "Film" Revue).

Horas de entrada: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11

SUCESSO INCOMPARAVEL ! SUCESSO INCOMPARAVEL !

MAISON MODERNE

Amanhã, sabbado de Alleluia, e domingo de Paschoa

Grandiosos bailes populares

A' FANTASIA

Com o concurso das Sociedades, Grupos e Cordões que tanto se distinguiram no Carnaval

2 bandas de musica militares 2

Foliões e Folionas! Preparem-se! para Dansar! Beber! Gozar!

A Maison Moderne está transformada em gruta de amôres!

CINEMA IRIS

RUA DA CARIOCA 49 e 51—Empresa J. Cruz Junior

Vasto salão de espera — Magnifico salão de exhibições — O mais elegante Cinema desta Capital — Luxo — Conforto — Commodidade.

HOJE — Sexta-feira da Paixão — HOJE

MATINE'E E SOIRE'E

Nascimento, Infancia, Milagres, Paixão, Morte e Resurreição de

N. S. JESUS CHRISTO

Grandioso film inteiramente colorido, em 5 actos e 2.000 metros. Cantado por eximios artistas e acompanhado por um grande corpo de córos

Sabbado— Mais um triumpho da querida ECLAIR— *Sabbado*

Paris em fogo e sangue!—A Communa de Paris!!

As horas mais dolorosas da Historia Franceza soberbamente reconstituida na

«ESCOLA DA DOR»

Segundo o celebre romance «A APRENDIZ» de mr. Gustave Geoffroy, magistralmente editado pela celebre fabrica «ECLAIR» de Paris.

5 longos actos *3.000 metros*

Brevemente o X Misterioso.

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSE' NUNES.

Sessões continuas á começar das 8 1|2

Não ha espera

Grandiosos espectaculos em homenagem á Sublime Tragedia do Golgotha e ás crenças da grande maioria dos fieis — Exhibir-se-á empolgante "film" d'arte, colorido em 25 partes 20 figuras de ambos os sexos.—Versos de ALVARENGA FONSECA—Musica de COSTA JUNIOR.

A VIDA E PAIXÃO DE CHRISTO

Pontuado de cantos sacros, pelo applaudido corpo coral deste theatro.

Preços excepcionaes para hoje: Camarotes e frizas, 5$000; cadeiras, 1$000; entradas, 500 réis.

Amanhã — ZIG-ZIG-BUM, retrée do distincto actor ASDRUBAL MIRANDA.

(2316

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de **Aluga-se, Vende-se e Precisa-se** casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas